

# Cinearte



Corinne Griffith

MJPE  
1926  
11



# Gillette



## TRAVELER

(Estojo para viagem)

**NOVO MODELO APERFEIÇOADO**

PREÇOS: DOURADO, 85\$. PRATEADO, 75\$

Um estojo completo para barbear, com caixa de couro verdadeiro, forrada de velludo e setim roxo, navalha modelo aperfeiçoado, tripla douração, pincel e sabão GILLETTE em recipientes de metal dourado, um pequeno espelho e 20 gumes para barbear (10 laminas GILLETTE com 2 gumes cada uma) em caixa de metal dourado.

Enviaremos este aparelho pelo Correio a quem nos solicitar, bastando para isso que nos remetta a respectiva importância, accrescida de 2\$000 para as despesas de registro postal.

**Cia. Gillette Safety Razor do Brasil**

**RUA DOS OURIVES, 50 - 1. andar**

**Caixa Postal 1797**

**RIO DE JANEIRO**

MANDE-NOS ESTE COUPON PELO CORREIO

CIA.

GILLETTE

SAFETY

RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal 1797 — Rio

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado .....

(Cinearte 24 — 11 — 926)



# Cinearte



Apuração até 16-11-1926

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| RAMON NOVARRO. . . . .        | 131 |
| RICARDO CORTEZ. . . . .       | 112 |
| JOHN GILBERT . . . . .        | 40  |
| John Barrymore. . . . .       | 18  |
| Lewis Stone . . . . .         | 13  |
| Rod La Roque . . . . .        | 12  |
| Conrad Nagel . . . . .        | 4   |
| Charles Chaplin . . . . .     | 4   |
| Richard Barthelmess . . . . . | 2   |
| Lon Chaney . . . . .          | 2   |
| Ben Lion . . . . .            | 2   |
| George O' Brien . . . . .     | 1   |
| Haroldo Lloyd . . . . .       | 1   |
| Richard Talmadge . . . . .    | 1   |
| William Desmond . . . . .     | 1   |
| Adolphe Menjou . . . . .      | 1   |
| William Farnum . . . . .      | 1   |

## PREMIOS

UM PIANO "BECHSTEIN"  
Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.

UM APPARELHO BRUNSWICK  
A ultima palavra em machinas falantes.

UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"  
Forte, pratica e duravel.

UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL.

UM CHAPÉO DE SENHORA  
Da afamada CASA BACCARINI

UM APPARELHO "PATHE-BABY"

UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA".

UMA MACHINA PROTOGRAPHICA "GOERZ"

UM ESTOJO COM PERFUMARIAS  
Da reputada marca "MENDEL"

UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA".

UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana).

UMA BOLSA PARA SENHORA  
Da CASA RUBENS — Uruguayana, 20.

UMA CARTEIRA PYROGRAVADA  
CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178

UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA  
CASA FORMOSINHO — OUVIDOR, 136 — Av. Rio Branco, 171

UMA SOMBRINHA JAPONESA

UM GATO FELIX  
Da elegante CASA SELECTA.

DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN". Ultima creação.

DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"  
" " " "Ilustração Brasileira"  
" " " "PARA TODOS..."  
" " " "O MALHO"  
" " " "LEITURA PARA TODOS"

VINTE ESTOJOS GILLETTE PARA SENHORAS.

DEZ DUZIAS DE "JASP"  
Para lavar sedas.

## REMESSAS PELO CORREIO

Para localidades onde as MEIAS LOTUS ainda não sejam vendidas, fazemos remessas pelo correio aos seguintes preços, inclusive porte e registro: — Typo 240, seda com reforço de fio de escossia (lisa) par 12\$000, typo 260, seda com reforço de fio de escossia (baguette á jour) par 14\$000; typo 250, toda de seda (lisa) par 16\$000; typo 270, toda de seda (baguette á jour) par 17\$000; typo 290, toda de seda (baguette bordada á mão) par 17\$000.

Tamanhos: 8 — 22 cents. (sapato 33) 8 ½ — 23,5 cents. (sapato 35) 9 — 25 cents. (sapato 37) e 9 ½ — 26,5 cents. (sapato 39).

Côres: 1 — bois de rose escuro; 2 — bois de rose claro; 3 — fraise; 4 — cinza; 5 — apricot; 6 — carne; 8 — lilás; 10 — rosa pallido; 12 — beije; 15 — mulata; 17 — gris-perle; 18 — beije claro; 20 — bois de rose claro; 22 — rumé (luto); 23 — beije escuro; 24 — marron claro, preto e branco.

Todos pedidos devem vir acompanhados de vale postal ou valor declarado, e dirigidos a MALHARIA ALBION, S/A. Caixa postal, 860 — RIO DE JANEIRO.



# Cinearte

Concurso da .....

..... FOX FILM

Photographias reglamentarias  
para este concurso,  
tiradas de accordo com indica-  
ções recebidas  
directamente da "FOX-FILM"

SO' NA

**PHOTO-BRASIL**

Av. Rio Branco 144

1º andar



UN  
AIR  
EM  
BAUME

RIGAUD, 16, Rue de la Paix. PARIS

E. CHARLES VAUTELET & C<sup>ie</sup>, Agents  
20, RUA do MERCADO, 20  
RIO-DE-JANEIRO

POLTRONAS PARA CINEMAS  
E THEATROS, DE EMBUYA.

COM ENCOSTO E ASSENTO ONDULADO,  
MODULADO OU EMPALHADO

A ULTIMA PALAVRA EM

**RESISTENCIA E CONFORTO**

DESDE 20\$000 ATE' 35\$000 CADA UMA



**CADEIRAS DE EMBUYA**

PARA

CAMAROTES,

BARS,

CONFEITARIAS,

RESTAURANTES,

HOTEIS,

ESCRITORIOS,

HOSPITAES, etc., etc.



Desde 200\$ a 300\$ a duzia.

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO E CONDIÇÕES

Teleph. Centr. 4081,

Caixa Postal, 767.

**C. BIEKARCK & C.<sup>ia</sup>**

RUA DA MISERICORDIA N.º 34,

RIO DE JANEIRO.

End. Telegr.

BIEKARCK.



# Cinearte

## CONCURSO DA FOX-FILM



E' o preferido pelas mais distinctas artistas do nosso theatro, porque alveja e branqueia instantaneamente a cutis, sem deixar o menor vestigio, perfumando, ao mesmo tempo, delicadamente a cutis. Experimenta-lo uma vez é adapta-lo para sempre.

Tendo encerrado o "Concurso da Fox-Film", no dia 21 do corrente, a Perfumaria Mendel tem o prazer de communicar ás sympathicas concorrentes que a Senhora ou Senhorita que resultar a vencedora do importante certamen deverá ter a fineza de honrar a Perfumaria Mendel com a sua visita para receber o premio de 1:000\$000 — que será pago em seus escriptorios á rua Marechal Floriano n. 10.

## QUESTIONARIO

**S. Lopes** (Cataguazes) — Ora está aqui uma cousa que não sei informar. Parece incrível, não é? Mas é verdade. E olhe que levo a perguntar sempre que apparece alguém, mas qual!

**Charlestonmania** (Rio) — Margaret Quimby, Universal. Não tenho retrato de Jack Mower. Elle trabalha em "Dez cicatrizes fazem um homem". Já foram publicadas scenas de "Perigos da floresta".

**Telly** (Rio) — "A Fugitiva" passou a chamar-se "Dinheiro ou amor".

**R. da Silva Matheus** (Rio) — Ricardo, 6 pés e 1 pollegada. Ramon, 5 pés e 10. Rudolph, 5 pés e 11. E' o que dizia uma estatística de 1924. Mas, você é agente funerario?

**Homero Galvão** (Recife) — Mary e Douglas, United Artists Studio, 7.100 Sta. Monica Blvd., Hollywood, Cal. Ruth, Los Angeles, Cal. Pearl White está na Inglaterra, não sei o seu endereço. A United ainda fez negocio com o "trust". E', os nossos films vão agradando.

**Ricardo Moreno** (S. Paulo) — São os que temos conseguido arranjar. Famous Playards Lasky Corporation, 485, Fifth Avenue, New York City.

**Raul Soares** (S. Paulo) — Não é a Paramount e sim a Fox que está organisando um concurso. Já se fechou no dia 21 deste mez.

**Friendship** — George O' Brien e Olive Borden, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, Cal. Rod La Rocque,

Cecil B. De Mille, Studios, Culver City, Cal. Reginald, Universal City, Los Angeles, Cal.

**Astrogildo** (Aracajú) — Não ha muito tempo, foi publicado uma. Já tem sahido alguma cousa sobre elles, não tem reparado?

**Moacyr** (Maceió) — Já se tem publicado. Breve, sahirá outra. Marie sahiu do Cinema, e de Edna não tenho. Louise, Universal City, Los Angeles, California.

**Sempre amigo** (Nitheroy) — Jack Mulhall tem sómente 5 pés e 11 pollegadas de altura. Foi um engano, aquella informação no final da "nossa capa". Pelo contrario, apreciei muito a sua attenção e se não fosse você não teria reparado e agora rectificado.

**Maria Helena** (Rio) — Esta é uma especie de collaboração que é sempre bem recebida e pôde continuar.

**M. T. J.** (Rio) — Ricardo Dix, Famous Playerds Studios, Hollywood, California.

**Barbara de Nit** — Occupado como ando, esqueci o seu pedido e não fique zangada se eu disser que já nem sei mesmo do que se trata? Com um interprete, naturalmente. Assim, Zeta Garbo, Lya de Putty e outras.

**Moreninha** (Rio) — Francis, actualmente, Metropolitan Studios, Culver City, Cal. Mabel, Hal Roach Studios, Culver City, Cal. De Barbara não sei agora.

**Lin Chang** (S. Lourenço) — Agra-

deço immenso. Gosto muito de saber o que os jornaes dos Estados dizem sobre Cinema. Gosta da idéa? Ainda bem!

**A. Oliveira Santos** (São Paulo) — Não é elle não. Quando se recebeu aquella reportagem de New York, eu percebi logo que aquillo era "truc" de um jornal americano e foi por isso que não publicamos. E até agora ainda não recebemos a verdadeira. Não pude accertar com o seu nome!

**A. B.** (Porciuncula) — Muito bôa! Agradará a qualquer publico. Comedia esplendida, divertida e bem interpretada. Teve 7 pontos de cotação.

**Jorge Moysés** (Monte Aprazivel) — Mas o film não mostra o seu soffrimento? Não é isso que faz mal...

**Manolo** (Rio) 1º Basta enviar a photographia. 2º Sim. Obrigado.

**Leama** (Bahia) — Se recebi já mandei para a Fox.

**M. L. Castro** (Rio) — Para a aquisição de exemplares de "Cinearte" dirija-se á gerencia com a quantia respectiva.

**Mary** (Rio) — Não foi possivel publicar porque a lista era enorme! A Candelaria se achava literalmente cheia.

**E. A.** (Santos) — Edna Marion, Universal City, Los Angeles., Cal. Harrison Ford, Producers Distributing Studios, Culver City, Cal. Dorothy Mackaill, First National Studios Burbank, Cal. Dos outros não tenho.

**R. Barthelmess** (Rio) — Parabens. Pôde enviar.



# Cinearte

## O RIO PODERA' EMFIM VER TAMBEM

o UNICO no seu genero

o ARTISTA mais caro do mundo!

Canta.

Toca violino e saxophone

Faz piruetas inverosímeis.

E o publico está em constante sobresalto e hilaridade.

Si fala... faz rir.

Si cala... faz rir tambem.

E elle fala seis linguas e c teremos em portuguez!



A EUROPA — a AMERICA DO NORTE — e a ARGENTINA — já se maravilharam com elle — e nós o teremos, na proxima

SEGUNDA-FEIRA

no **ODEON**



# Cinearte

ANNO I — NUM. 39  
24 — XI — 1926



**ARECE** que a algumas pessoas não agradou o artigo que publicamos nestas columnas, fazendo merecidas referencias e prevenindo o espirito do publico contra uma possivel organização que vem de ha muito se delineando em nosso meio cinematographico, e ora, em via de realização.

Nós jamais curamos ao escrever estes artigos, se elles vão agradar ou desagradar os exploradores do Cinema, aqui ou fóra daqui.

Só temos em mira um interesse, defender os do publico, de cujo favor, viveu, vive e viverá esta revista.

E os interesses do publico só podem ser prejudicados com a formação de "trusts" entre nós.

O "trust" se destina sempre a impôr o producto mediocre por preços compensadores, a defender com unhas e dentes o capital invertido em uma empresa, fazendo-lhes render juros que compensem os prévios sacrificios pecuniarios esbanjados em sua organização e no combate inicial em que tudo se offerece a vil preço, para derrotar qualquer especie de concorrência.

Nós já nos batemos, outr'ora, contra organização semelhante tentada em São Paulo, e que fracassou como a actual ha de fracassar. Nossa opinião é, pois, de muito, conhecida, não é nova, não é de agora, representa antes a invariabilidade de nossa orientação contra todas as tentativas que visam o sacrificio do publico.

Nunca nos prendemos a interesses de empresas productoras nem de consorcios exhibidores. Pouco se nos dá que lutem entre si, cada qual tentando abocanhar a parte de leão na exploração cinematographica. Quando, porém, nos parece que um qualquer trabalho se faz, uma qualquer acção se intenta em desfavor e prejuizo do publico de que nos constituimos procuradores, ahi decidimos intervir, então, pondo a nú esses negocios que se desenrolam na sombra como os films, expondo-os á luz meridiana e avisando os nossos clientes que se precavenham contra os malevolos intuitos dos que só visam tosqual-os, sem a menor sombra de consciencia.

Fomos dos que viram com sympathia a vinda da Metro-Goldwyn-Meyer, consorciada a First National para o Brasil, afim de estabelecer agencias entre nós. Isso representava um adeantamento, um progresso, suppunhamos, com a simplicidade das pessoas de boa fé.

O mysterio, porém, que rodeou os passos dos representantes vindos ao Brasil, a sciencia que tivemos desses



## GALERIA DOS COADJUVANTES:

Elle era Karl Huszar, na Allemanha e sempre apparecia para fazer rir num pequeno papel. Quando os Buckowetzki e os Lubitsch foram para os Estados Unidos, elle os seguiu e em "Flôr do lodo" e outros films, continuou com as suas "pontinhas", tão engraçadas quanto insupportavel é agora como "estrello" das comedias em um rôlo, da Star. Elle deve voltar a ser apenas um coadjuvante como em "Ladrão de Amor".

passos e combinações dados e realizados, em pouco, nos fez, como a toda gente, aliás, cahir o véo dos olhos.

Já não se trata só do estabelecimento de uma agencia que, como todas as mais, anteriormente, estabelecidas entre nós, entrasse com as congeneres em concorrência, offerecendo ao exhibidor as produções do seu "stock".

Nada disso.

De S. Paulo nos veio a nova que nos pôz de sobre-aviso da fusão dos interesses da Agencia, ainda sem sede áquella época, com o consorcio de exhibidores Empresas Reunidas, ensaio de "trust" que empolgou, em tempo, a mór parte das casas de exhibição da capital paulista para impôr seus preços aos locadores,

fechando aquelle mercado inteiramente aos que lhe tentassem resistir.

Era um connubio suspeito. Foi quando sem precisar factos, sem citar nomes escrevemos um artigo de alarma contra os perigos dos "trusts".

Esse nosso artigo foi tomado a má conta.

Pareceu aos interessados obra encomendada, por isso, que certas pessoas não podem comprehender acções desinteressadas.

Continuamos a observar o movimento, precisam agora, e é de facto um "trust" aguardando os acontecimentos. Estes se em vastos moldes o que se está formando entre nós, com a mira de empolgar o commercio cinematographico, levando ao desespero e á ruina aquelles que não quizerem se alliar ao consorcio explorador e fechando praças inteiras ao commercio que intenta apenas a licitação das salas pela offerta de productos bons e a bom mercado.

De facto, já se acham, ao que sabemos, integrados no negocio, as firmas Ponce, Ponte & C". (de que se retirou, aliás, o Dr. Generoso Ponce, por motivos que talvez, algum dia publicaremos) Noriz & Frota, Luiz Ribeiro (o monopolizador das praças do Norte do paiz) dono de um grande numero de casas de exhibição aqui no Rio, e a firma Matarazzo, de S. PPaulo, importadora.

Como se vê, é negocio de polpa, de vulto, capaz de causar os maiores embarracos ao legitimo commercio que se apresentar no campo da concorrência, fiado tão só nas qualidades dos productos que offerece ao exhibidor, e a este que terá sobre o peito o bacamarte ameaçador do cangaceiro, impondo-lhe, ou o fechamento das portas ou a acceitação das condições que o "trust" resolver offertar-lhe, a titulo de beneficio, ainda.

Mas, vamos devagarinho, expondo os perigos desse cataclysmo, que ora nos surge ameaçador pela frente.

¶ Afinal de contas o film que Tod Browning está dirigindo com John Gilbert e Renée Adorée, nos principaes papeis, será exhibido com o titulo "The Day of Souls" e não "Cock the ó Walk", como pretenderam a principio. Stuart Holmes tambem toma parte.

¶ Em "Mac Fadden's Flats", da First National, trabalham Charlie Murray, Chester Conklin, Larry Kent, Edna Marion e Otis Harlan. E' preciso dizer que é uma comedia?

¶ Mary Astor faz a "leading-woman", de Milton Sills, em "The Runaway Enchantress", da First National.

¶ Zasu Pitts, será a primeira dama em "Casey at the Bat", de Wallace Beery e Raymond Hatton, para a Paramount.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA  
BIBLIOTECA



# FILMAGEM

**POR QUE "A ESPOSA DO SOLTEIRO", AINDA NÃO FOI EXHIBIDA EM SÃO PAULO?**

E' esta uma pergunta que nos tem sido dirigida, muitas vezes, por innumeros leitores e interessados pela filmagem brasileira, em S. Paulo.

De facto, é extranho que um dos melhores trabalhos d'este anno em que batemos o "record" de produção, apesar de todo o pessimismo interessado, ainda não tenha sido mostrado ao publico paulistano. Em tempos, publicamos uma opinião de J. Canuto Mendes de Almeida, esforçado elemento do nosso meio cinematographico, scenarista e director de "Fogo de palha", sobre as possibilidades do Cinema do Brasil.

Entre outras cousas, dizia elle que ouvira uma declaração do Sr. Feliciano de Mello Lebre, director das Empresas Reunidas, que o Cinema no Brasil só seria realizado quando se vendessem copias dos films para o estrangeiro.

Ora, justamente, "A Esposa do Solteiro" é o film que mais tem sido exhibido fóra das nossas fronteiras. Delle já demos a nossa opinião e o que rematamos é que se trata de film perfeitamente exhibivel.

Se fosse essa unicamente a causa do Cinema no Brasil, o caso já estava resolvido porque a "Esposa do Solteiro" está dentro d'elle.

Mas, o Sr. Mellinho, como é mais conhecido no meio cinematographico, ainda não o fez exhibir em S. Paulo. Por que? Não se trata de um film que seja favor exhibir. Elle póde ser visto por qualquer platéa. A má vontade de mui-



**LUIZ SUCUPIRA, QUE FIGUROU EM "VICIO E BELLEZA", DA IRIS-FILM.**

tos exhibidores, sim, é que tem sido uma das grandes causas da falta de maior progresso da nossa industria de films. Aliás, esta má vontade não vem propriamente dos grandes exhibidores. Ha, sempre, atraz d'elles, uns gerentes, mandões de meio termo, que tudo atrapalham seriamente. Poderiamos estender este caso da exploração de films brasileiros pelas Empresas Reunidas de São Paulo. Ha outros casos e exemplos que bem demonstram a verdadeira situação, mas, basta citar que agora, emquanto a Paramount apresentava o mais recente "Guarany", a Agencia Matarazzo do

# BRASILEIRA

Rio, que está também sob a direcção das Empresas Reunidas soube ir buscar a primeira edição do mesmo assumpto para offerecer aos exhibidores. Neste caso o film é muito bom e viva o Cinema brasileiro!

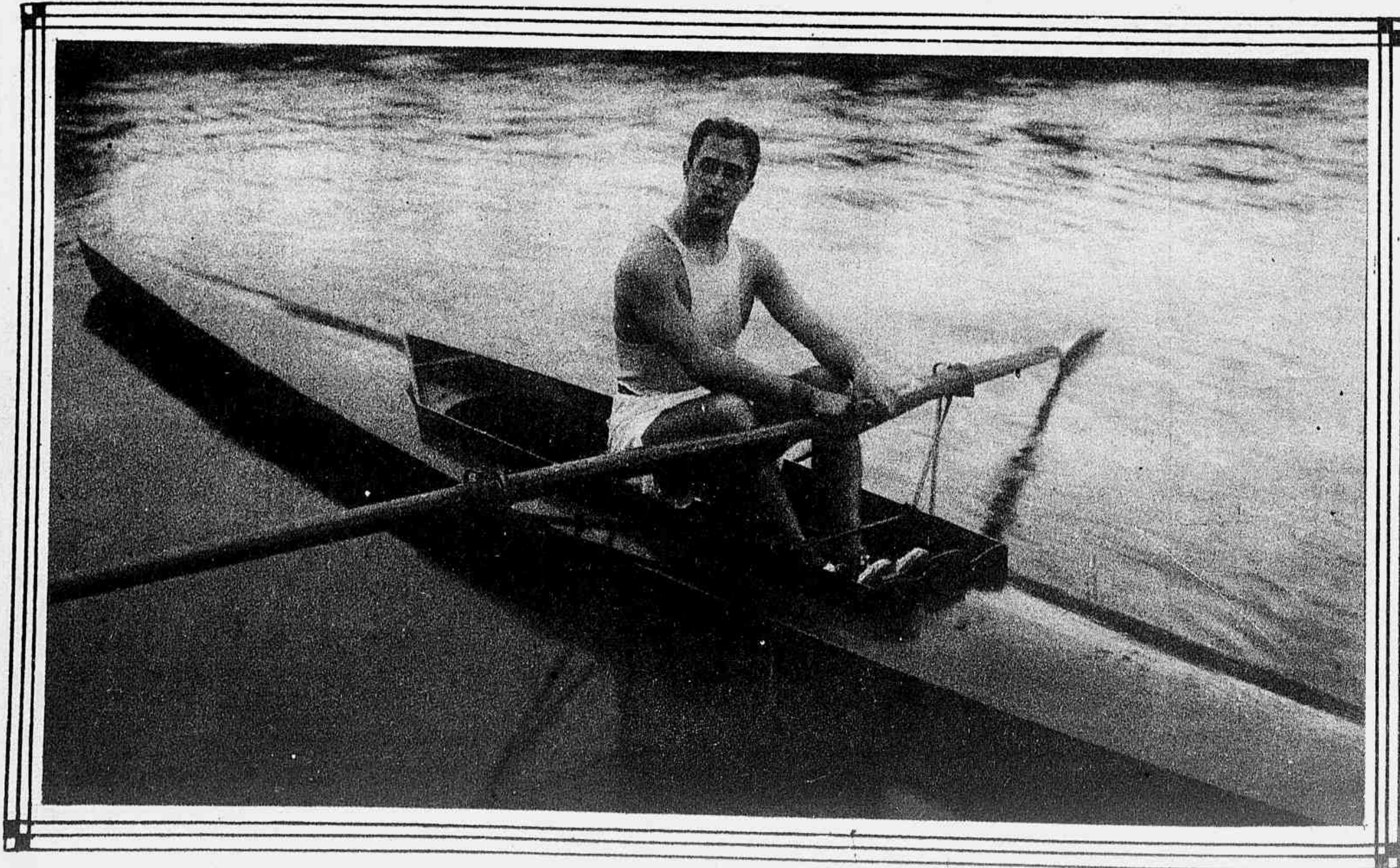
E' preciso vender copias ao estrangeiro para resolver o caso do Cinema do Brasil!

De outra fórmula, não vae! Elle não vae é cobrando a bagatella de 500 mil réis, como foi cobrado a José Medina, conforme recibo em nosso poder, por uma simples secção especial fóra das horas de espectáculo do Cine Republica, para a passagem de "Gigi"!

Os nossos films podem viver perfeitamente do nosso mercado como vivem os da Russia, Hespanha, França e Japão. A questão apenas, é distribuil-os para exhibição. Vamos vêr se o ultimo "Guarany", depois de correr toda a linha da Paramount não vae offerecer lucros! Esperamos que as Empresas Reunidas exhiba breve "A Esposa do Solteiro" e outras produções de menor escala que lá estão encabeçando a linha com Cinemas de segunda exhibição. Por que negar a existencia da nossa cinematographia?

Ella já existe, queiram ou não. Compete a tão importante Empresa paulista offerecer o seu quinhão de ajuda. Aliás, alegra-nos verificar que as cousas já se vão mudando.

Foi cedido gentilmente a sala de espera do Cine-Republica para a filmagem de algumas scenas de "Fogo de palha" e consta que este film já tem uma copia adquirida pela Empresa.





## “A filha do advogado”

Incontestavelmente o conflito desenvolvido na velha e caduca Europa, conflito que ainda domina as raças e que as prende nos seus tentáculos de fogo de miseria de fome e anarchia, foi um grande mal para a mór parte das potencias que se embrenharam na luta de odio e competições, mas que, de algum modo fez despertar em outras nacionalidades, o espirito da conquista, no terreno das realizações scientificas e dos empreendimentos intellectuaes e artisticos.

Se o mal foi estupidamente grande para os paizes do magico continente, haja vista, que ainda hoje, se confundem e se contrapõem nas relações diplomaticas, para nós, para os de cá da America, não foi tamanho, não attingiu ao gráo de um desmoronamento nacional.

Veiu ao contrario, realizar uma obra que estaria adormecida, que tão cedo não se libertaria dessa apathia, diante do arraigado instituto de importação.

Circumscripção a importação durante aquella sangrenta campanha, os paizes que mercantilizavam com a Europa, resentiam-se de certas industrias e começaram então a impulsionar as suas forças nativas, radicalizando-as dentro do seu proprio organismo constructor. Assim foi que floresceram todas as artes e todas as industrias em alguns paizes da America do Sul, que pelos laços de

sua formação nacional, vivem ainda dominados pelas taras atavicas de suas mães-patrias.

E o nosso Brasil, este colosso adormecido, esta força suggestionadora quasi que dominado pela influencia estrangeira, começou a volver os seus musculos, a trabalhar com o cerebro e eis que os empreendimentos vieram á tona das competições universaes, com esta pujança admiravel de raça moça e energia tambem moça.

E dentre todos os surtos de realização, resurge o nosso theatro nacional, libertado das contra-regras da “Opera de Paris”, da Lisbôa, romanticas e semelhantes.

Do theatro descemos á scena muda, onde a arte é mais difficil, mais attraente, mais suggestiva.

Fundou-se no Rio Fabrica de “Films”. A principio era a arte tacteante, incerta, e hoje, se bem que não tenha attingido ao seu culminante desenvolvimento, por ser bem infante, já está realizando o que só poderia ser obtido com um esforço inaudito.

E do Rio, a propaganda, o espirito das cousas nacionaes vieram a Pernambuco.

E o velho Leão do Norte, sempre alerta e a descrever sempre com retumbancia e patriotismo as paginas de fogo e de gloria da nossa historia, marcha ao lado das encantantes e majestosas conquistas brasilicas.

Eis que a “Aurora-Film”, fez ensce-

nar hontem, no Cinema da rua Nova — nessa arteria de vae e vem constante, de perfume de sexo e de tragedia mundana — a esplendida pellicula A FILHA DO ADVOGADO, com exito admiravel, com uma segurança aprumada, nos dando a grata impressão critica de haver filmado tanto melhor do que muitas fitas que o pratico “Tio Sam”, “chanceler sentimentalista”, têm espalhado pelo Brasil inteiro.

Devemos, porém, incentivar os nossos industriaes e os nossos artistas.

A fita levada hontem no “Royal”, não está em tudo um perfectissimo trabalho, porém, como estréa é admiravel.

Se ha algum defeito de luz e ligeiras incorrecções, alliados á extensão de algumas scenas que se melhorariam com os cortes de alguns e ligeiros entreactos, ha, entretanto, uma grande elevação de entendimento, uma vontade soberba para uma sadia realidade.

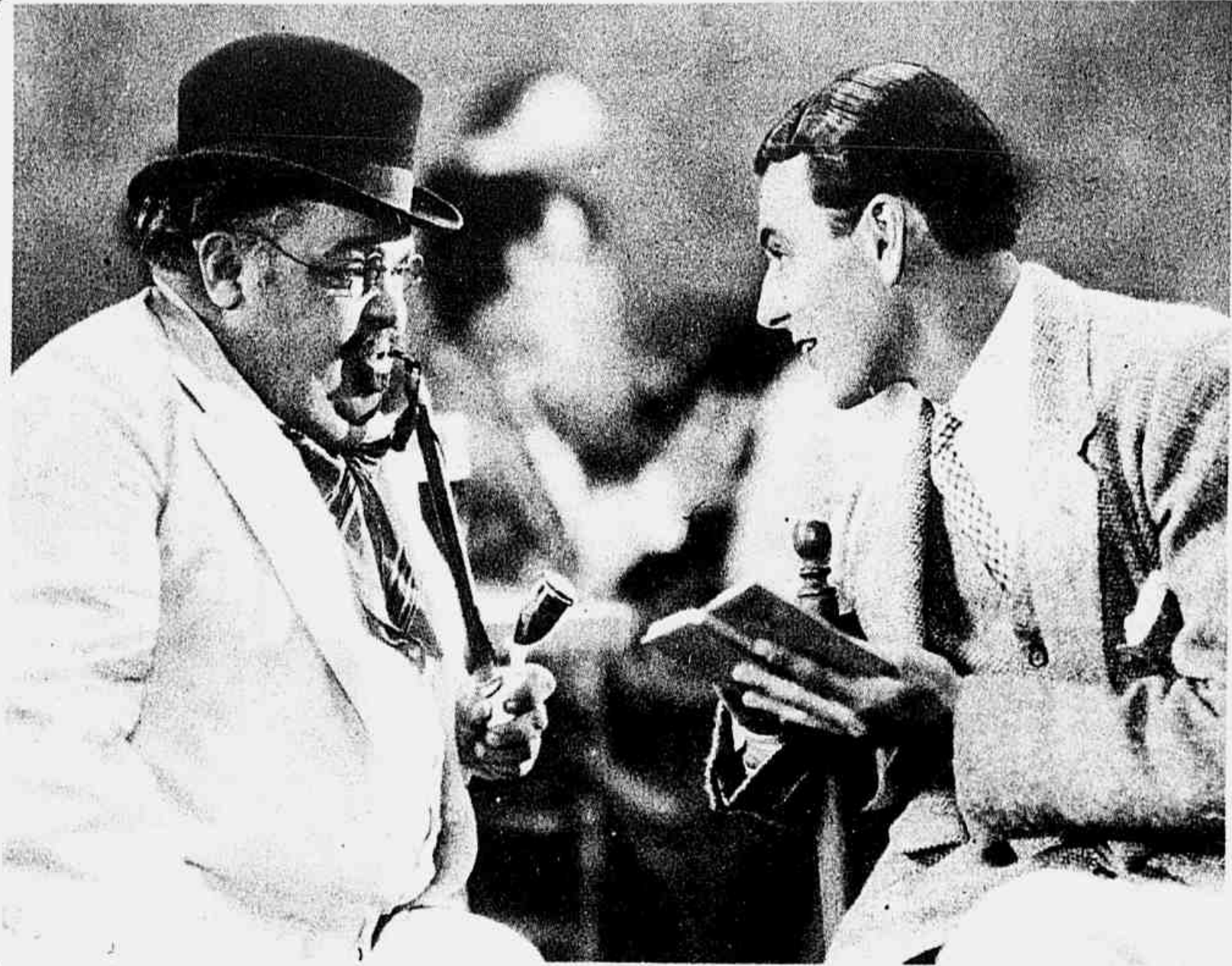
O elenco se compunha de amadores da scena muda daqui mesmo, desta Mauricéa encantada, com a ajuda intelligente e ordenada dos artistas Norberto Teixeira e Guiomar Teixeira, que, feitos aos surtos da arte emotiva, deram lustre artistico á bella pellicula, como tambem Jota Soares — amator, revelando promissor artista.

Estão, pois, de parabens a “Aurora-Films e os seus dirigentes artisticos. — Recife, 11 de Outubro de 1926. — AL-CANTARA MATTOS. — (Do “Jornal do Recife”).

DURANTE A FILMAGEM DE “TIO E SOBRINHO”, DA NETUM-FILM. VÊ-SE, ARMANDA MAUCERY, QUE FEZ “CECY”, NO ULTIMO “GUA RANY”.







# A MULHER FELIZ

(THE LUCKY LADY)

FILM DA PARAMOUNT

ceza no Convento pela Duquesa de Comont. Jack Clark consegue vê-la quando ella entra para o palacio e pergunta a um dos guardas:

— Diga-me uma cousa. Quem é aquella senhora?

— E' a Princeza Antoinette, soberana deste Principado!

Estou agora apaixonado por uma Princeza! Emfim, vou esquecer as minhas maguas divertindo-me no "Casino".

Sagazmente, Gorlitz apresenta os seus planos matrimoniaes á Princeza e depois diz-lhe:

— Não é bom confiar no acaso! Para garantir o seu throno, aconselho-a a casar com o Duque!

— Pense bem! Uma vida calma afugenta a velhice! O contracto de casamento será assignado

No Principado de San Guido, cuja receita financeira provém principalmente do jogo, o Presidente do Conselho de Ministros, Gorlitz de nome, dirige com superior clarividencia os negocios de Estado e numa conferencia diz aos outros ministros:

— Senhores, o Partido Republicano está augmentando diariamente e este Principado só poderá manter a Princeza Antoinette no throno, se ella casar immediatamente.

Ella está terminando os estudos no Convento de "Sainte Geneviève", mas já declarou que só casará com o homem que conquistar o seu coração! Está claro que estes sentimentos românticos não poderão prevalecer e para evitar delongas escolhi o Duque de Ferrenzo para casar com a nossa soberana.

— Não esqueça que Antoinette é uma Princeza de idéas "avanzadas", observa um dos ministros.

— Sim, ella, porém, ama demais a sua terra natal e o Duque deve meio milhão de francos ao Casino. Como este estabelecimento pertence ao Estado, hei de obrigar-o a concordar commigo.

Entretanto, o Duque de Ferrenzo, que se entrega em excesso a prazeres e vícios, pouco tempo tem para pensar na sua divida e muito menos em pagá-la. Passa as noites no "Casino" jogando,



fumando, bebendo e... amando! Quanto á Princeza de idéas "avanzadas", até a Superiora do Convento, se desfazia em cuidados e esforços, para mantel-a na devida disciplina monarchica, mas nem muros nem janellas eram altos demais para a joven e formosa soberana do Principado de San Guido. Quando entendia que um passeio fóra do jardim do convento ou um espectáculo no theatro a ajudariam a passar o tempo, punha as suas idéas em execução, voltando depois para o mosteiro escalando muros e transformando janellas em portas.

Estas aventuras innocentes deleitavam-na, mas no fundo do seu coração nutria um verdadeiro culto pelo decoro e bons costumes de uma donzella que se preza, resistindo assim mais facilmente a todas as tentações do espirito maligno.

E' numa dessas "fugas" que a Princeza se encontra com Jack Clarke, um joven rico, de espirito cordato e coração generoso, que só viaja no seu automovel. Ambos sympathizam um com outro.

Jack segue-a até ao Convento, onde não consegue entrar e perdendo as esperanças de a tornar a ver, regressa para a cidade.

Gorlitz, nesse interim, mandára buscar a Prin-

esta noite. Queira apresentar-se com um bonito vestido.

— Por que se interessa o Presidente do Conselho de Ministros pelo meu vestido?

— O Duque de Ferrenzo tem uma certa aversão ás mulheres que trajam sem gosto.

A' noite, na assignatura do contracto, a Princeza apresenta-se mal vestida e ridiculamente penteada, de fórma a impressionar mal o Duque de Ferrenzo, mas depois das devidas formalidades, o contracto de casamento é assignado, bem contra vontade do noivo.

No dia seguinte, no "Casino", toda a gente comentava o proximo casamento da Princeza Antoinette.

— Cóiada da Princeza, diz um dos jogadores, vae ser obrigada a casar com um velho de coração frívolo e capaz de corromper a mulher mais virtuosa!

Jack Clarke, que tambem estava no "Casino" ouve os commentarios e lamenta a sorte que vae ter a mulher que tanto ama. Ao passar pela mesa onde

(Termina no fim do numero)





CAMILLA HORN.

"Simplicidade, a maior, sempre a maior simplicidade, eis a nota fundamental dos novos films, diz F. W. Murnau. Todo o nosso esforço deve tender a libertar as fitas de Cinema de tudo quanto não lhes pertença, de tudo quanto é desnecessário e trivial e tirado de outras fontes — todos os "trucs", artificios que não são do Cinema mas do theatro e dos livros literarios. Isto é o que se tem realizado com certos desses films que sobem ao nivel da grande arte. Isso justamente foi o que eu tentei conseguir no meu film "Der Letzte Mann".

O nosso esforço deve ser no sentido da simplicidade cada vez maior e da pura technica e material do Cinema.

"No film, nós damos a imagem, por exemplo, de um objecto, de uma coisa qualquer, e creamos um drama para os olhos; porque pela maneira em que a coisa estava disposta ou foi photographada, por causa da sua relação com as outras pessoas ou coisas do film ella realiza a melodia do film."

Devemos aqui dizer que Murnau, homem que tirou o mais real dos dramas das mais simples e encantadoras coisas na "Der Letzte Mann"; que fez instrumentos de metal como que tocarem musica na tela, é, provavelmente o melhor director vindo da Alemanha para os Estados Unidos.

Qual será a sua influencia ali? Nunca é prudente fazer-se propheta, mas, quanto ao presente, pode-se affirmar que essa influencia já tem sido grande. Basta meditar um pouco sobre o assumpto e se verá que de um ou dois annos para cá certos films obra prima feitos por directores americanos ou americanizados seguem as mesmas tendencias que os trabalhos de Murnau.

São esses films de uma simplicidade extrema e solidamente construidos com os elementos do Cinema, taes como o "Big Parade", de Vidor, "Bandeirantes", de Cruze e "Stella Dallas", de Henrys King.

T. W. Murnau chegou aos Estados Unidos exactamente no momento psicologico, como se costuma dizer, pois que a cinematographia americana aflora uma era de films verdadeiramente grandes. Na sua mala elle trouxe um novo film que marcará época, "Fausto", que terá a sua primeira exhibição nos Estados Unidos. Nessa mesma occasião "Variety" uma fita allemã de seria inspiração, exgotava lotações e lotações dos theatros em que era passada. Murnau está neste momento ás ordens da Fox Film Company, pouco notado até aqui por films artisticos, mas prepara-se agora para maiores coisas. Elle não é somente um gigante dos

## Palavras de Murnau

films, pertence tambem a essa raça, pela sua estatura: qualquer coisa com o seis pés e muitas pollegadas. Cabellos ruivos, olhos penetrantes que fitam com firmeza; calmo, não se deixa inflamar facilmente; despretencioso de maneiras, e absolutamente nada formalizado como a maioria dos europeus, na opinião dos americanos. Joven, pouco acima dos trinta e cinco annos; Murnau é um espirito largo na intelligencia e nos conhecimentos. Nascido de boa familia numa pequena cidade da Westphalia, recebeu boa educação. O seu interesse pelo theatro data de alguns poucos annos antes da guerra, época em que o theatro se fazia um campo de grandes realizações sob o impulso de homens como Gordon Craig, Max Reinhardt e Granville Barker. Murnau tabralha sob a direcção de Max Reinhardt, como actor e director de scena no famoso "Grosses Schauspielhaus", de Berlim. Fazia coisas insignificantes, mas aprendia muito sob a direcção do brilhante Reinhardt, cuja produção — "The Miracle", fez vibrar de emoção tantos milhares de americanos.

Outro joven allemão trabalhava tambem silenciosamente sob a instrucção de Reinhardt. Ambos fizeram-se amigos, attrahidos talvez pela força de afinidade dos seus destinos que os guiava a se tornarem mestres de uma nova arte.

O outro joven era Ernest Lubitsch.

Quando veio a Grande Guerra, o joven Murnau encontrou-se na primeira linha de infantaria, na Guarda Real. Depois durante um anno, serviu como official no corpo de aviação. Passada a tormenta, elle se voltou do theatro para a industria do Cinema que desabrochava.

O mesmo aconteceu com alguns dos mais celebres actores allemães: Emil Jannings, Werner Krauss e Paulo Wegner, que foram para a scena muda.

Falando sobre a situação do Cinema em sua patria, diz Murnau:

"A Alemanha produz actualmente muito poucos films bons. Poucos são os bons directores ou actores, e raros são ali os que entendem de Cinema. As grandes empresas estão subcarregadas de peso morto. Ellas seguem a corrente, tal qual como aqui. Quando acontece que uma experiencia se torna um successo, como foi o film "Cagliari", ali, elles tratam de imital-a. Presentemente produzem films do genero circo. Aquelles que realmente têm realizado coisas dignas, os homens de talento, não fazem sinão experimentar. Os artistas que fizeram "Cagliari" não tinham, ao iniciarem o trabalho, a menor idéa dos resultados. Entretanto, elles descobriram coisas admiraveis, foram verdadeiros pioneiros.

"Isso em parte é consequencia de uma excessiva influencia do theatro moderno. Eu tive que esquecer tudo quanto sabia do theatro.

"A minha admiração por Max Reinhardt é sem limites. Não ha hoje em dia quem conheça



F. W. MURNAU.

mais theatro do que elle, e não tenho palavras para dizer o valeu para mim o meu contracto com elle. Não se poderia encontrar um espirito de maior inspiração, sob cujas ordens trabalhar. Hoje Reinhardt está velho e cansado, mas interessa-se profundamente pelo que vamos realizando no Cinema. Ah! o que nós precisavamos era um Reinhardt do Cinema.

"A maior das estrellas de telas europeas, como Jannings, vieram do theatro, mas não ha necessidade disso. Não precisamos de artistas com tirocinio de palco para o Cinema. Ha em toda parte excellente material, que os directores devem apanhar e amoldar para os propositos do film".

Como a maior parte dos grandes directores allemães, Murnau põe verdadeira paixão em aperfeiçoar cada detalhe dos seus films. Esta é uma das características dos melhores films feitos na Alemanha. E isso leva Murnau a preferir uma pessoa completamente "crua", que nunca tenha representado, a uma estrella já em plena forma. Preparando a confecção do seu ultimo film "Fausto", elle levou mezes a procura de uma rapariga que lhe servisse para o papel da "Gretehen", descobriu, afinal, a bella Camilla Horn, descoberta de que se sente particularmente desvanecido. No seu rosto havia justamente o que elle desejava como innocencia e graça infantil. Para o papel de Fausto, elle descobriu um velho de verdade, Gosta Ekman, sueco, que havia raras vezes representado para o Cinema.

Não quer isso dizer que Murnau seja cego para a realidade dos valores artisticos existentes. Haja vista a sua opinião sobre Jannings:

"Jannings, amigo meu, muito caro, é um dos mais perfeitos artistas do mundo. Compreendame bem. Muito escassos são aquelles artistas que

sabem realmente trabalhar deante da "caméra"; Jannings é simplesmente soberbo nisso. O segredo do seu poder está em que elle se serve de todo o seu corpo para a suggestão. Quando está representando um papel de rei, elle avanta o peito, eleva os hombros, faz-se grande como uma montanha; e quando encarna um palhao ou um mendigo, é capaz de afundar-se ou tiritar como o mais infimo pobre diabo. Jannings é absolutamente unico. Mas em regra geral, nós mesmos podemos preparar os nossos actores."

O primeiro film que elle produzirá, será baseado no romance de Herman Sudermann "Uma viagem a Tilsit". Esse film será feito para a Fox. Murnau deveria destacar-se, porque tudo quanto elle faz, tem a sua marca, o

(Term. no fim do num.)

### UMA SCENA DE "FAUSTO"





## A ESCAPADA

(THE ESCAPE)

FILM DA UNIVERSAL

Johnny Bowers era um valoroso e alegre "cowboy" sempre á cata de aventuras, especialmente as que se referiam ao coração.

Annunciou-se a chegada proxima da linda Evelyn, filha do capitalista da região, o velho Grant, e logo Johnny se ensarilhou, prompto para recebê-la, a ella e a sua amiguinha, Flossie. As duas, com idéas modernas, vinham dispostas a fundar na villa um estabelecimento de chapéus, o que constituia ali perfeita e sensacional novidade.

Johnny foi esperal-as a uma estação proxima e a sua presença teve um outro resul-



Pauline Starke terá o principal papel em "Frisco Sal", da M. G. M.

Seis ministros do governo allemão estiveram presentes á "primeira" de "Ben-Hur" em Berlim.

Constance Howard, irmã da esposa de Samuel Goldwyn, Frances Howard, foi incluída no elenco de "Mother Machree", estrellado por Belle Bennett. E' uma producção da Fox.

Em Black Swan, da H. V. Production, tomam parte Ruth Clifford, Lee Moran e Gertrude Astor.

Na Nova Zelândia ha 350 cinemas e noventa e cinco por cento dos films nelles exhibidos são americanos.

Monty Brice, novo director da Paramount, vae estreiar com Pasey at the Bat, de Wallace Beery e Raymund Hatton.

tado, isto é, evitar que Zingo Wade, thesoureiro alcançado do banco local, levasse a effeito o assalto projectado do trem, que conduzia grandes valores.

As moças montam o tal estabelecimento, mas as coisas não lhe correm de accordo com os desejos. Apenas Johnny e os companheiros compram alguns chapéus que offerecem á bonissima tia Desideria.

Os patifes resolvem praticar uma outra façanha. Para isso, seria necessario afastar Johnny, que se lhes tornára uma especie de Cabrion.

Uma bala fere ligeiramente o velho Grant e logo attribuem o crime a Johnny, que é preso e mettido no xadrez.

Emquanto isto, uma maleta com dinheiro devia chegar ao Banco. Os bandidos cobiçavam-na e, depois de se apoderarem della, fazem correr o boato de que o banco estava insolvel, provocando a corrida ac estabelecimento.

Na cadeia, Johnny vem a saber da coisa. Consegue escapar-se, recupera o dinheiro e volta para a prisão, de onde sáe mais tarde para liquidar contas com aquelles que o tinham miseravelmente accusado de um crime que não praticara.

Por fim, depois de outras peripecias interessantes, Jonny realisa o seu ideal de amor, ligando o seu ao destino da linda Evelyn, que sempre o defendera e que o amava.



JOHNNY BOWERS . . . . .  
EVELYN GRANT . . . . .  
FLOSSIE LANE . . . . .  
ZINGO WADE . . . . .  
GRANT . . . . .  
TIA DESIDERIA . . . . .  
TIO SEBASTIAO . . . . .

PETE MORRISON  
BARBARA STARR  
JANE ARDEN  
ELMER DEWEY  
FRANK NORCROSE  
RAE HAMPTON  
PERCY CHALLENGER.





## LUCROS ILICITOS

FILM PORTUGUEZ DA INVICTA-FILM, COM FRANCINE MUSSEY, ANTONIO PINHEIRO, JULIO CUNHA, MARIO PEDRO, MARIA CAMPOS, DUARTE SILVA, JOAQUIM AVELAR E OUTROS.

criminosos. Convidou-o por isso a apparecer no dia seguinte em sua casa. O gesto do barão ficaria só com elle, Gold, mas o barão teria de entrar em um grande plano financeiro, qual o de construir uma companhia dumas phantasticas minas, chamando para o negocio o valioso prestigio e o capital avultado do conde de Santa Maria.

O caminho mais claro para conseguir esse desejo seria conquistar o coração de Regina. Para isso elle, Gold, contava com o auxilio do barão.

A principio, este quiz reagir. Parecia-lhe aquillo uma grande e perigosa patifaria, mas premido pela circumstancias teve de ceder. O acaso, sempre protector destas miserias, forneceu-lhe o momento asado para as primeiras investidas. Quando passava em uma estrada dos arredores da cidade, aconteceu de encontrar Regina em um grande perigo.

O cavallo em que ella montava tomára o frio nos dentes. O barão saltou do carro e fez parar o cavallo. Poucos dias depois, o barão de Santa Maria estava na intimidade do conde. Dalli a conquistar o coração de Regina foi um instante. O pobre namorado da inconstante moça viu os seus sonhos desfeitos e repudiado injustamente o seu amor.

Dentro de poucos dias, houve o pedido de casamento que foi accedido.

Gold, sempre vigilante nos acontecimentos, entendeu que era esta a occasião para o assalto. Os seus credores já andavam desconfiados do seu credito e se elle não se apresentasse com dinheiro o mais

Na sua vivenda, o conde de Santa Maria gastava a sua existencia serenamente, preocupado apenas com a educação de sua filha Regina. A sua enorme fortuna e o seu prestigio social, faziam do conde de Santa Maria um dos nomes mais considerados no meio social em que vivia. Regina, que cedo perdera sua mãe, creara-se, satisfazendo todos os seus caprichos. Junto da filha, o conde collocára Miss Nelly, uma ingleza respeitavel e bondosa, de que Regina abusava nas suas creancias, trazendo-a em uma continua vida de sobresaltos. No entanto Regina já não era uma creança. A mocidade, uma mocidade forte e bella, transformara-lhe a existencia.

Era uma moça formosa, cheia de graça e de espirito, a quem o amor andava rodando o coração, a ponto de, occultas da Miss e do pae, estar amando com entusiasmo um rapaz simples mas bondoso, que apaixonadamente lhe correspondia. Vivia na mesma cidade um homem, de cara e alma de judeu, o velho Gold, a quem de ha muito a fortuna do conde de Santa Maria preocupava-o, despertando-lhe as suas ambições.

O acaso deu-lhe uma occasião a que elle se agarrou com unhas e dentes. E esse acaso proporcionara-lhe um moço aventureiro, o Barão de São Marcos, que não obstante ter boas qualidades de espirito e de coração, se entregára a dissipações sem conta, e se vira dentro em pouco na maior miseria.

Uma noite, em que no Club jogava na mesa de Gold, perdeu tudo quanto tinha, e sahiu da sala de jogo com o coração desesperado.

No vestuario, cedeu á tentação, e preparava-se para roubar a carteira do "pardessus" de Gold, quando este surgiu e o surpreendeu no gesto criminoso. Tinha-o nas suas mãos. Outro qualquer trataria de castigar o leviano moço pela sua falta. Gold, não. Procurou logo aproveitar essa circumstancia para o prender nas suas malhas e fazer d'elle uma creatura para os seus projectos



breve possivel seria a bancarrota pela certa. O barão fez ao conde o pedido. Tomar elle a presidencia da Companhia de Minas do Monte Ararat, adquirindo as respectivas acções. O conde relutou. Gold não merecia confiança mas a intervenção de Regina fel-o dizer sim e elle assignou a compra das acções e accitou a presidencia da Companhia.

As cousas passaram-se como Gold antevia. Quando nos jornaes constou que o provecto conde de Santa Maria patrocinava a nova Companhia, os comradores de acções correram a casa de Gold e a vasia "burra" do judeu argentino viu-se em poucos dias repleta de dinheiro.

Corriam as cousas no melhor dos mundos, até que um dia um jornal bisbilhoteiro entendeu de procurar sondar o valor dessas famosas minas no monte Ararat e noticiou que ia enviar para ali um redactor para dar informações a esse respeito. Foi um momento de panico. Gold, astuto e velhaco, viu o perigo e tratou de por-se ao salvo. Uma noite, depois de sahirem os empregados, fechou-se no banco e tirou do cofre todo o valioso capital que lá se encontrava e preparou-se para fugir. Mas o barão de S. Marcos, que lera tambem o jornal, corrêra ao banco na esperanza de encontrar Gold e ver se conseguia harmonizar as cousas para que não hovesse um escandalo.

Houve uma luta com o judeu, mas este era mais forte e fugiu. O barão, pediu soccorro a Regina pelo telephone e ella foi ter ao banco.

Gold a essas horas corria no automovel pela estrada. A providencia, porém, preparava-lhe uma surpresa com que não contava. O "chauffeur" que o conduziu, ao ver a mala em que elle levava tão avultada quantia, sentiu um desejo criminoso de se apoderar daquelle dinheiro. Em um ponto mais abandonado da estrada, fingiu um desarranjo no carro e agilmente atirou-se a Gold, lançan-

(Termina no fim do numero)





# UM PEQUENO MONUMENTO A RUDOLPH VALENTINO



Quantia já publi-  
cada . . . . .

529\$000

Uma alma enamo-  
rada da beleza . . . . .

20\$000

Monolo Ribeiralveis . . . . .

5\$000

Em que Cinema deverá ser  
colocado ?

Votos

|                                   |    |
|-----------------------------------|----|
| Gloria (Rio) . . . . .            | 29 |
| Republica (S. Paulo) . . . . .    | 25 |
| Santa Helena (S. Paulo) . . . . . | 17 |
| Odeon (Rio) . . . . .             | 10 |
| Guarany (S. Salvador) . . . . .   | 5  |
| Imperio (Rio) . . . . .           | 3  |
| Avenida (S. Paulo) . . . . .      | 2  |
| Pathé (Rio) . . . . .             | 1  |
| Central (Rio) . . . . .           | 1  |
| Selecto (Santos) . . . . .        | 1  |
| Polytheama (Taubaté) . . . . .    | 1  |

O COUPON está no fim do  
numero.



COMO VELHO, EM "O FILHO DO SHEIK", UM DOS SEUS MELHORES DESEMPENHOS

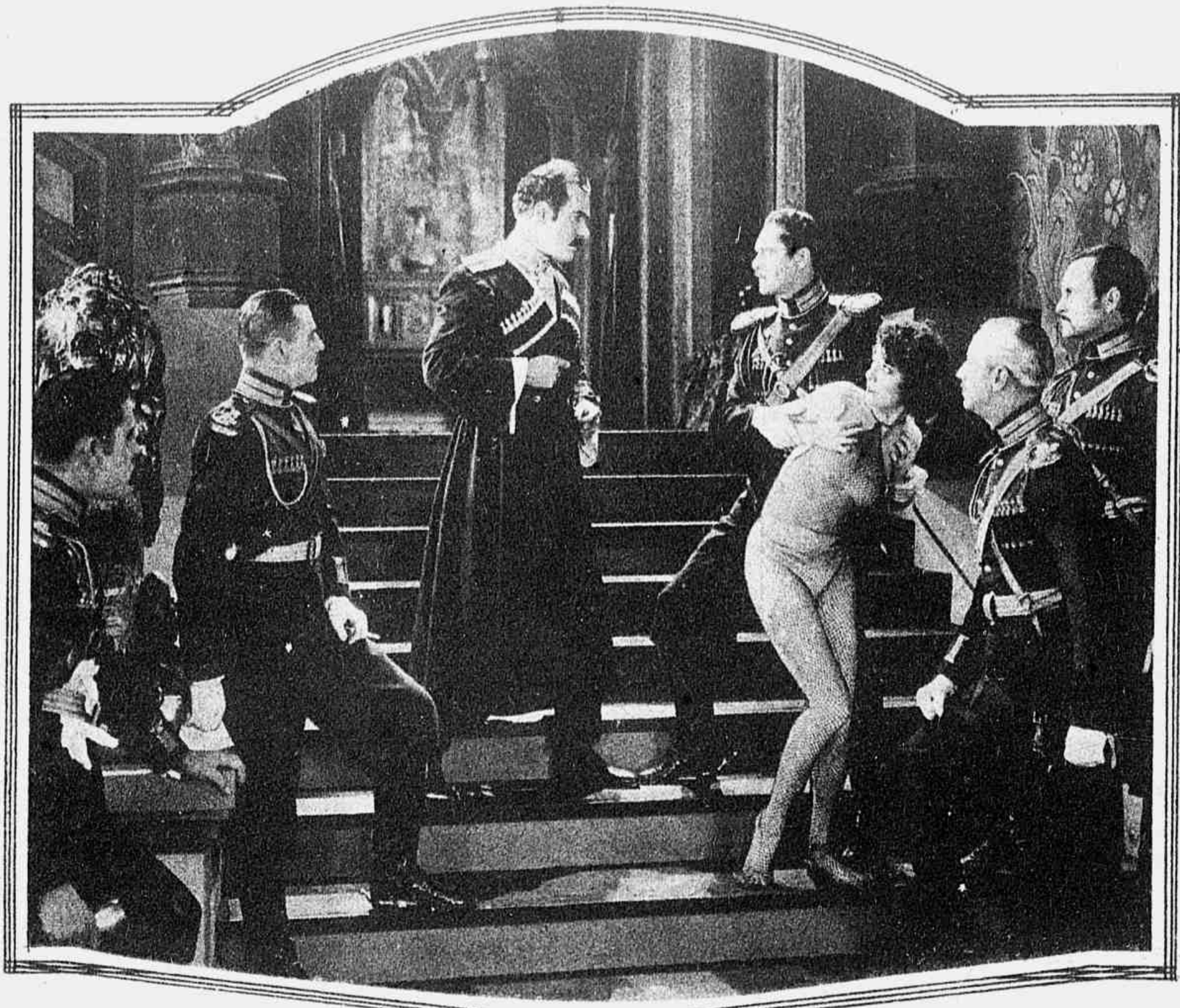




NUNCA HOUVE GLORIA SHEARER, GLORIA BOW, GLORIA DE PUTTY, OU GLORIA  
BELAMY... A UNITED ARTISTS É QUE TEM A GLORIÁ...

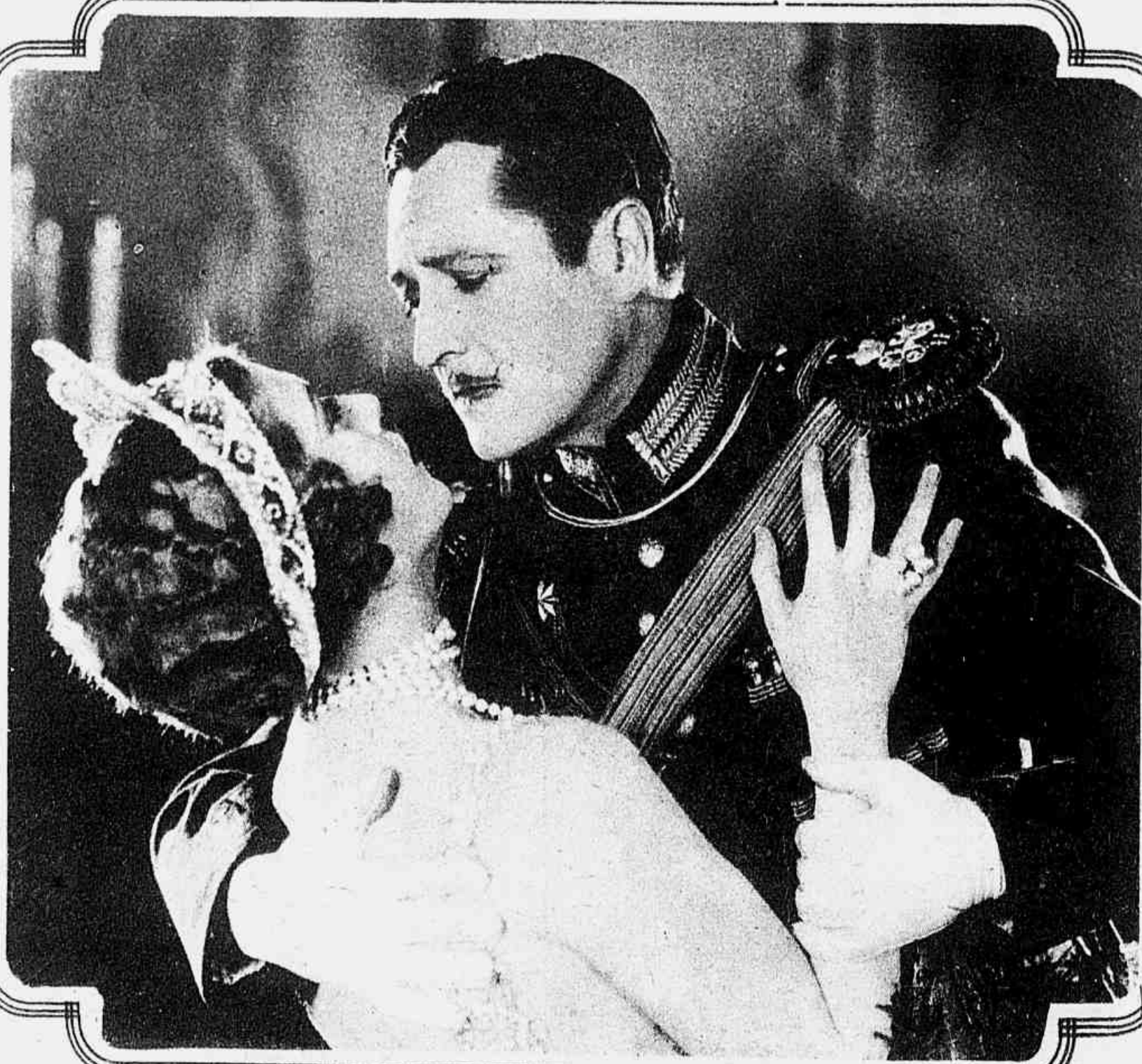


## SIBERIA



Festejava-se na casa de André Vronsky, senhor absoluto de uma grande propriedade, o regresso de sua filha Sonia que voltava da Universidade de Moscou com o coração repleto dos ensinamentos de Tolstoi, o grande apóstolo da raça, cujo evangelho de amor e abnegação tocara todos os jovens russos. Nessa mesma noite, durante o banquete, Sonia teve uma desintelligencia com o pae a proposito de uns miseraveis, rotos e famintos que pediam uma esmola á porta do palacio. Vronsky mandou espancal-os e Sonia e seu irmão Kyrill, joven medico, possuidor dos mesmos ideaes elevados, abandonaram o solar paterno em busca de melhor guarida para as suas nobres aspirações.

Desse modo vamos encontrar, mais tarde no villarejo de Volchov, a aristocratica Sonia leccionando a creancinhas pobres, enquanto seu irmão fazia a verdadeira caridade, não a esmola ostensiva de um milhão que se dá apenas para se ver o nome publicado nos jornaes ou o feito engrandecido em praça publica, mas a caridade do remedio e da saude ministrados pela sua sciencia de abnegação e sacrificio.



Viviam os dois nesse santo mistér, um pré-gando o saber, outro a hygiene, num meio a que esses dois factores do progresso nunca attingira pela ganancia do czarismo que queria apenas de seus habitantes impostos em dinheiro e não provas de profundo saber.

Certa vez foi a villa invadida por um grupo de officiaes que vinham fiscalizar o imposto, mas que sob esse pretexto invadiam as casas de familia para ver se encontravam entre seus filhos idéas revolucionarias. Entre elles achava-se Leonidas Petroff, da guarda de honra de sua majestade a quem os outros officiaes respeitavam um pouco, mas nem por isso deixaram elles de praticar arbitrariedades na villa, extorquindo a ultima cabeça de gado

outros infelizes para as neves eternas da Siberia. E, por sobre a "steppe" russa, verdadeira mortalha branca de gelo, a procissão das almas penadas seguia para o longinquo inferno terrestre. Enquanto para os miseros desterrados os dias passavam como seculos de agonia e temores sem fim, de tristezas e solidão, os potentados que os julgavam, os ricos officiaes do Czar entregavam-se a orgias enormes, onde nada faltava, desde as bailarinas famosas, o vinho quente de Moscou e os agasalhos soberbos para os colos nus das mulheres bellas.

Entre estas uma destacava-se de todas pela sua belleza ardente e ambição em casar  
(Continúa no fim do numero)

áquelles que não podia pagar, em ouro, os impostos devidos.

Contra esse medida de oppressão extrema revoltou-se Egor, um defensor eloquente da causa do povo, o que lhe valeu ser açoitado em praça publica pelos soldados de Petroff. Esses mesmos soldados deram uma busca no predio onde funcionava a escola e nada tendo encontrado no quarto de Sonia que indicasse idéas revolucionarias, passaram ao de Kyrill que foi preso pelo simples facto de ter em seu poder uma historia da Revolução Franceza!

O pobre medico, baldo de forças para lutar contra tantos, com o organismo enfraquecido pela falta de conforto, curvou a cabeça ante a prepotencia dos officiaes e deixou-se conduzir para as prisões do rei.

Em vão Sonia protestou a innocencia do irmão, em vão os adeptos de Egor se insurgiram contra tal medida. Essa insurreição valeu apenas a prisão de muitos delles e da propria Sonia que no dia seguinte seguiu, em companhia de



## EVA NO THRONO

(BEVERLY OF GRAUSTARK)

FILM DA METRO-GOLDWYN-MAYER



O General Marlana, personagem de grande importancia politica, apodará-se por um audacioso golpe de Estado do throno de Graustark, exilando o Principe herdeiro, Oscar, para um paiz longinquo, proclamando-se então senhor absoluto de todos os dominios do infelicitado reino.

Mandado para o estrangeiro no verdor dos annos, o Principe Oscar havia vivido sob a protecção de um tio, sem que a avidez politica tão cedo lhe arrebatára.

Havia já o rapaz attingido a sua maior idade, esquecido da vida politica, longe de sua patria, quando começaram a correr os rumores de um levante militar em Graustark, com visiveis possibilidades de uma restauração da antiga familia reinante e reempossamento do herdeiro da corôa.

Esta noticia, entretanto, não causara a surpresa que fôra de esperar no espirito do joven, mas a prima deste, a linda Beverly, ficou mais alegre que nunca ao saber que o seu predilecto amiguinho de infancia se achava naquella al-

ternativa de ser levado ao throno de seus paes, fazendo-a, como era natural, participante da vida faustiva da côrte.

Confirmada que foi a veracidade da historia, esperava o Principe pela guarda de honra que lhe ia mandar o reino, mas enquanto isto, indo em companhia de Beverly a um passeio de inverno, succedeu cahir numa abertura da montanha, contundindo-se gravemente.

O seu estado não era desesperador, mas o medico que o attendera determinára que o joven ficasse na cama até que se achasse completamente restabelecido.

Foi durante esses dias da doença do Principe que chegou a guarda de honra para o conduzir a Graustark.

O tio Calhon, pae de Beverly, só via uma saída para o problema: tendo o Principe sido expatriado quando ainda bem creança, ninguém havia no reino que o reconhecesse depois de crescido, nem mesmo o proprio General Marlana, seu grande inimigo politico, e nada mais viavel, pois, do que vestir a menina Beverly na farda do Principe, mandando-a a Graustark a tomar posse do throno, e quando o rapaz tivesse recuperado a saude, poderia então receber as redeas do governo, sem que pessoa alguma pudesse culpar o velho Calhon pela sua boa intenção patriotica para conservar o throno em mãos do seu herdeiro legitimo.

Havia já chegado a guarda, estando Beverly um tanto indecisa em tomar a si o encargo de representar o primo em tamanha emergencia, quando o capitão da guarda, que, digamos de passagem,



era um commissionedo pelo General Marlana para dar cabo do Principe em viagem, antes de chegar este á capital do reino, tendo por acaso visto a moça em sua farda luzidia de coronel do exercito imperial, mandou prestar-lhe as homenagens do estylo, seguindo o cortejo em automovel. Sua Alteza tomaria posse do throno assim que chegassem a Graustark.

A meio do caminho, quando os falsos guardas preparavam-se para levar a effeito a cilada que lhes havia encomendado o dictador Marlana, appareceu em scena, mui inesperadamente, um pastor das montanhas, que, pondo-se ao lado do Principe, não só o livrou de um attentado sangrento, mas offereceu-se para o acompanhar ao reino e com elle ficar até que passassem todos os perigos revolucionarios.

Assim, contra todas as previsões do sanguinario Marlana, chegou o Principe a palacio. Na noite do baile de recepção, encarregou o General uma mu-



(Termina no fim do numero)



Uma casa de vetusta alvenaria, com seus muros de metro e meio de espessura petrea e com as suas pesadas portas munidas de trancas de ferro e janellas eternamente fechadas, encarava o mundo do alto de toda a sua imponente majestade feudal.

Dentro dessa armadura formidável e grosseira, aprisionada como o coração do cavalleiro blindado de tempos remotos, havia uma magnifica "huerta" de esplendente belleza, tão deliciosa que os habitantes do velho casarão a denominaram "o Jardim do Eden".

Foi esse o lar em que nasceu Ramon Novarro — no Mexico.

Quem entrasse pelo "zaguan", através de uma gigantesca porta, quasi blindada, e de uma sala ampla, de ladrilhos vermelhos, desembocaria, depois de atravessar uma série de claros e longos corredores, em um pateo de extraordinaria frescura.

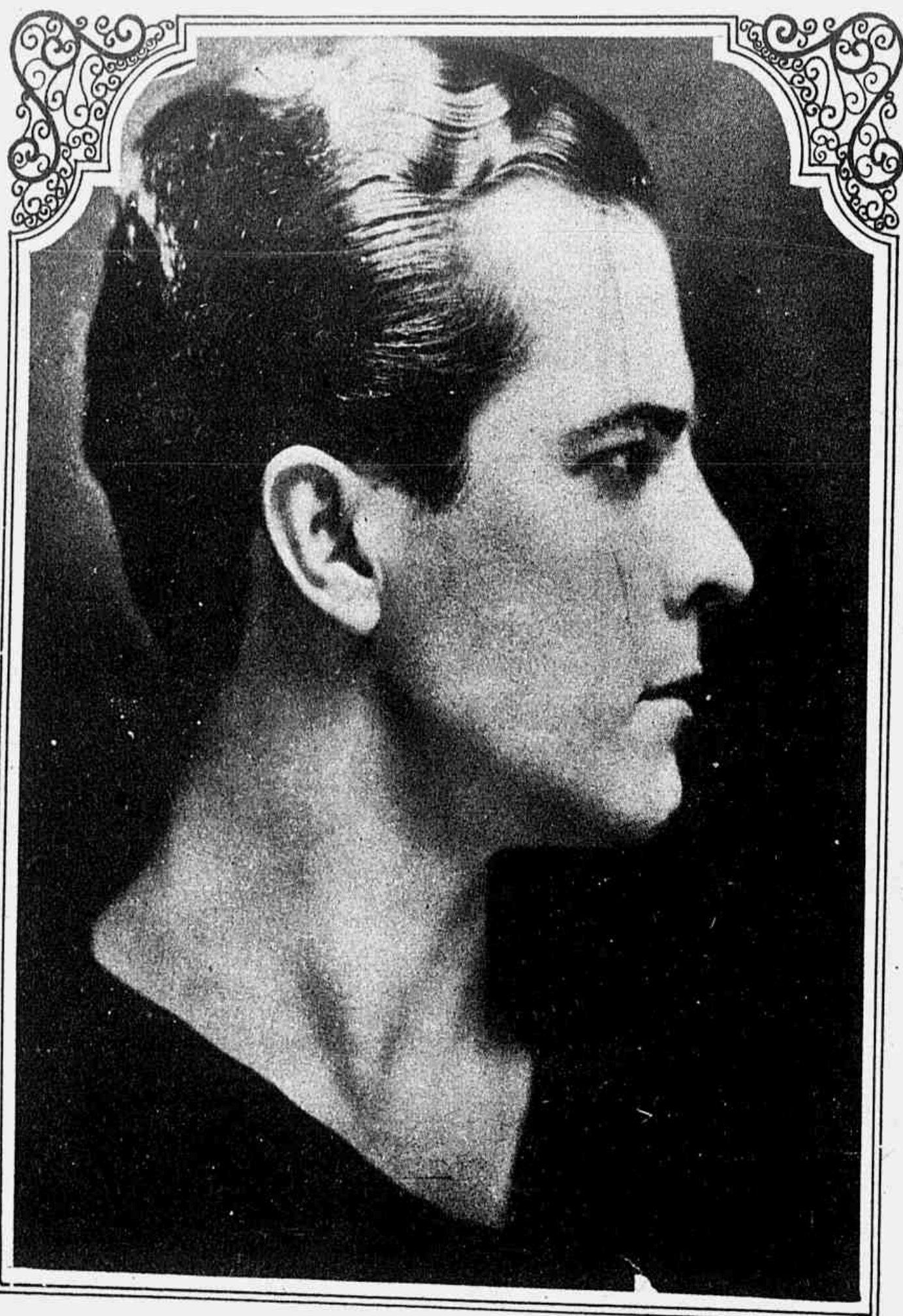
Eram exactamente como claustros esses fragrantos pateos, cercados de arcos e de finas e artisticas columnas. Eram em numero de tres os dessa velha morada mexicana, e cada um delles recebia a suave e aprazível sombra de uma frondosa arvore que brotava de uma "pileta" circular. Exceptuando o grande salão, todas as outras divisões da casa abriam as suas janellas ahi.

Nos fundos, havia um largo terraço pelo qual se passava para a "huerta", um jardim tropical, com todos os odores e sombras de um verdadeiro Eden. Numerosas laranjeiras e uma enorme variedade de outras arvores fructíferas, davam um tom paradisiaco, com as suas côres amarellas e vermelhas, quando não perfumavam o ambiente com os odores de suas flôres desabrochadas em profusão encantadora. Dividindo esse recanto divino, uma cerca perdia-se entre roseiras e jasmineiros, e nos muros exteriores, caprichosas trepadeiras serpenteando, entrelaçadas, imprimiam ao conjunto um aspecto celestial, um regalo para os olhos, com as suas flôres de formas exquisitas e matizes variados.

No tranquillo encanto e claustral espirito que reinava dentro desses muros, passou Ramon Novarro a sua juventude.

Perfeito producto da atmospheria que o cercava então, elle se tornou reservado, um tanto isolado do mundo e amante apaixonado da musica, da poesia e do drama.

Feudal em seu orgulho de raça e familia, Ra-



José Ramon Samaniegos Ben Hur Novarro

mon é, também, um producto da velha Durango, cidade mexicana, repositório de sagradas legendas e que traça a sua origem recuando muitos seculos, deixando para traz os cavalleiros do nobre Cortez, e indo até o seio dos orgulhosos e idolatras Aztéas.

Do lado de sua mãe Ramon partilha do sangue desse povo amante da Arte, emquanto que o nome Samaniegos, de seu pae, é de linhagem quasi tão antiga e respeitavel, porque, si durante muitas gerações pertenceu a hespanhóes, é da mais pura origem grega, como testifica a sua genealogia.

Aliás, no physico e nas feições, tanto quanto no nome, ha razões de sobra para acreditarmos que

o sympathico "Guarda-Marinha" descende dos gregos da Idade de Ouro, si não fôr, elle proprio, uma nova encarnação de Apollo.

E' uma das mais romanticas figuras do Cinema. O seu "Ben-Hur" segundo as mais autorizadas opiniões, não é um rapaz de hoje enterrado em roupas luxuosas e antigas, pois Novarro, elle proprio, não é um rapaz moderno. O seu "Ben-Hur" é "uma romantica e indomita migalha do passado", uma evocação de sua natureza longinqua e romanesca.

Pouco, muito pouco do verdadeiro Ramon Novarro pode ser conhecido em uma simples entrevista.

E elle é um dos menos conhecidos membros da esplendorosa parada de sóes de Hollywood. Considerada do ponto de vista da capital do Cinema, a sua existencia é a de um recluso; mas isso é porque Hollywood não vae até onde elle está. Nunca frequenta reuniões sociaes, nem está presente nas "primeiras" dos grandes films, quando os maiores artistas disputam uns aos outros os melhores logares, mas, em compensação, dias depois, quando o movimento e o luxo são menores, elle apparece, modesto e tranquillo. E', também, um dos mais assíduos frequentadores de concertos e operas. "Onde está a musica, ahi você encontrará Ramon", já disseram.

A sua natureza é uma combinação de estheta e anachoreta, um contraste paradoxal entre um sacerdote virtuoso e um pagão.

Eis aqui novamente, talvez, em lucta feroz, o antigo grego e o azteca com o jesuita hespanhol, que, com um crucifixo, se internou pelas terras desconhecidas do Mexico e lá estabeleceu missões. Em um certo periodo de sua vida, Novarro tocado pelo fervor religioso, quasi que se fez padre. Salvou-o o amor á musi-

ca, um amor pagão tão velho como o mundo, que o levou a uma carreira differente. O seu interesse foi despertado por um programma do Metropolitan Opera House de New York que lhe veio ter ás mãos em Durango.

Como acontece a todos os meninos de familia rica e nobre, Ramon aos seis annos, para obedecer a sua mãe, iniciou os seus estudos de piano. Aos sete annos já aprendera a amar a arte de Wagner, e dahi, justamente quando pensou na vida religiosa, foi facil ser attrahido pelo palco, tanto que, 5 annos mais tarde, já possuia um theatrinho em casa, para o qual escrevia e representava. Ramon é um

UM DESENHO QUE LHE ENVIOU UM "FAN" DA AUSTRALIA.



QUANDO ALICE TERRY CHEGOU A LOS ANGELES.





esplendido atleta: O seu maior entusiasmo durante a filmagem de "Ben-Hur" foi por seus cavallos arabes, animaes que já conhecia desde quando, na Africa, trabalhou sob a direcção de Rex Ingram em "O Arabe Aristócrata".

Não gosta de automoveis; da mechanica, quasi nada o interessa. A unica machina moderna que o encanta é o aeroplano; e, lembrem-se, o ideal mais fortemente perseguido por Leonard da Vinci foi o dia em que os homens pudessem voar e se tornassem os deuses da terra.

Certa vez, antes de se iniciar a filmagem de uma scena em que elle teria de montar um cavallo

pois de escutar os maiores elogios a sua "performance", o Senor Ramon proporcionou aos amigos um espectáculo inédito — uma imitação d'elle proprio no papel de heróe do film.

O seu primeiro papel sob a direcção de Rex Ingram, o de Rupert em "O Prisioneiro de Zenda" é

invariavelmente se vestir de preto, conhecer e amar Tasso e odiar Arlen, preferir o cavallo ao automovel e mulheres formosas ás virtuosas — cousas que considera triviaes, não deve interessar ao mundo. Jamais permittiu que a sua familia contribuisse para engrandecer a sua popularidade. A sua familia lhe é sagrada.

Por ocasião da estréa de "Ben-Hur", em New York, não compareceu por estar doente. Mas si tivesse comparecido iria, certamente, sentar-se na ultima fila de cadeiras, longe das poltronas reservadas para as celebridades. Não pensem que essa modestia é fingida — é unica e exclusivamente o seu gos-



EM "BEN-HUR"



o que mais lhe agradou até hoje, devido principalmente a finura que o coloriu. E é o espirito fino e subtil, a intelligencia, que caracteriza Ramon Novarro como comediante.

Elle, pessoalmente, é um joven de elevada cultura. Fala e lê em varias linguas e a sua bibliotheca é vasta, achando-se nella, bem representadas, as literaturas franceza, americana, italianã, hespanhola e ingleza.

Em sua casa ha um pequeno Studio, isolado, onde nas horas de folga elle se entrega de corpo e alma as delicias da poesia e da leitura de peças dramaticas. São essas as suas paixões. O facto d'elle



EM "A CERTAIN YOUNG MAN"

to. Sente-se constragido quando sabe que o estão olhando.

Aliás, esse habito já lhe tem valido uma porção de criticas; mas não importa, não ha elogio nem critica que transforme o seu génio.

Na estréa de "Sca-mouche", em New York, elle sentou-se em um camarote reservado, ao lado das grandes personalidades da téla, também presentes, e desde esse dia, jurou nunca mais apparecer em "primeiras". O interessante é que foi justamente nessa época que decidiu fazer parar, reforçado por Rex Ingram, a publicidade que o annunciava como o "Perfeito Namorado".

O seu logar no Cinema ficou definitivamente estabelecido depois da sua estupenda interpretação em "Ben-Hur" — "O dominante, seductor e espiritual "Ben-Hur", de Ramon Novarro", como disse um grande critico "yankee".

Começando como um joven innocente e descuidado, esse papel levou-o, através de um drama pungente, á mais alta e sombria masculinidade.

Não ha exemplo de outro papel que tenha revelado o espirito de um homem mais claramente, assim como não ha exemplo de outro homem que tenha revelado a sua propria natureza mais completamente na simples interpretação de um papel. Por dois longos annos Novarro trabalhou nesse film, não temendo,



COM MARY MAC AVOY EM "BEN HUR".

Gostou de "O Guarda-Marinha"; porque foi uma comedia, apesar de não ser subtil e satyrica, genero em que é excelso; de "Ben-Hur" porque o fez viajar. O publico que viu "O Guarda-Marinha" nunca deu tão boas gargalhadas como um grupo de amigos que o acompanhou depois da "première", em Los Angeles, a um pequeno restaurante mexicano, em Sonora. Durante a refeição, e de-

(Term. no fim do num.)





# THE SOURO

do, pois a mina de São Thomé que pertencera a seu avô devia ser actualmente sua.

Decoud está secretamente mancomunado com Sotillo e Hernandez, dois nativos sem escrúpulos, que tramam um golpe para se apoderarem do carregamento de barras de prata da mina de São Thomé, que deve ser embarcado proximamente.

Approxima-se o momento do embarque, e Gould acha-se muito preocupado. O seu agente local informa-lhe que o capitão Mitchell garante que Nostromo terá o barco preparado para receber a preciosa carga na data aprazada.

Nostromo sempre morou, desde creança, com a família Viola, no Café Viola, que é dirigido pelo velho Giorgio e sua mulher Thereza. Esse casal tem duas filhas — Linda, typó moreno, temperamento frio, cujo coração está hypothecado ao joven Ramirez, embora sua mãe alimente a esperança de casar-a com Nostromo; a outra é Giselle, a mais moça das duas, loura, sangue ardente, apaixonada, e que ama secretamente a Nostromo. E, como não se deixaria ella exaltar por um individuo tal como este que, certo dia, vendo um dos seus carregadores cair n'agua e desaparecer, atirou-se ao mar com uma faca entre os dentes, mergulhou, cortou a corda que amarrava o homem ao caixote que elle transportava, e trouxe do fundo, inanimado, quasi sem

Nostromo é o personagem central da historia que vamos narrar, e que se passa em uma imaginaria republica da America do Sul, cuja capital é a cidade de Sulaco, que se ergue em um porto de mar. Nostromo é um capataz de estivadores da Oceanic Steam Navigation Company, figura espectacular, prodigiosamente forte, grande nadador e de maneiras rudes, a despeito da submissa lealdade das centenas de trabalhadores que labutam sob o seu commando.

A influencia dominadora no porto de Sulaco é a mina de São Thomé com o seu respectivo proprietario, Charles Gould. Gould e sua esposa são as duas figuras "leaders" na vida social da colonia estrangeira residente em Sulaco, e essa predominancia é vista com muito máos olhos por Decoud, um filho do pais, cujo resentimento contra os Gould é ainda aggravado pelo facto de se julgar elle um espolia-



vida, mas salvo? E não eram justamente esses rasgos de heroismo que faziam de Nostromo o idolo tambem dos seus carregadores, bastando que, a qualquer momento em que se julgasse em perigo, dar um assovio, para que todos corressem a prestar-lhe o auxilio requerido? E nesses sentimentos de absoluta dedicação, ninguém, certo, se avantajava a Tito, cujo coração generoso e bravo difficilmente se adivinharia sob aquella mascara de bufão que se comprazia em provocar a hilaridade dos seus companheiros e até do proprio Nostromo, a macaquear os feitos heroicos do seu patrão.

Gould tem a seu soldo um tal Bonificio, cujo mistér, é a espionagem, afim de informar a seu amo de quaesquer tramas contra a mina e o seu argenteo thesouro. Mas, entretanto, a conspiração entre Sotillo e Hernandez progride, estando assentado um encontro em um subterraneo, para as 8 horas da noite. Sotillo rala-se de inveja de Nostromo.



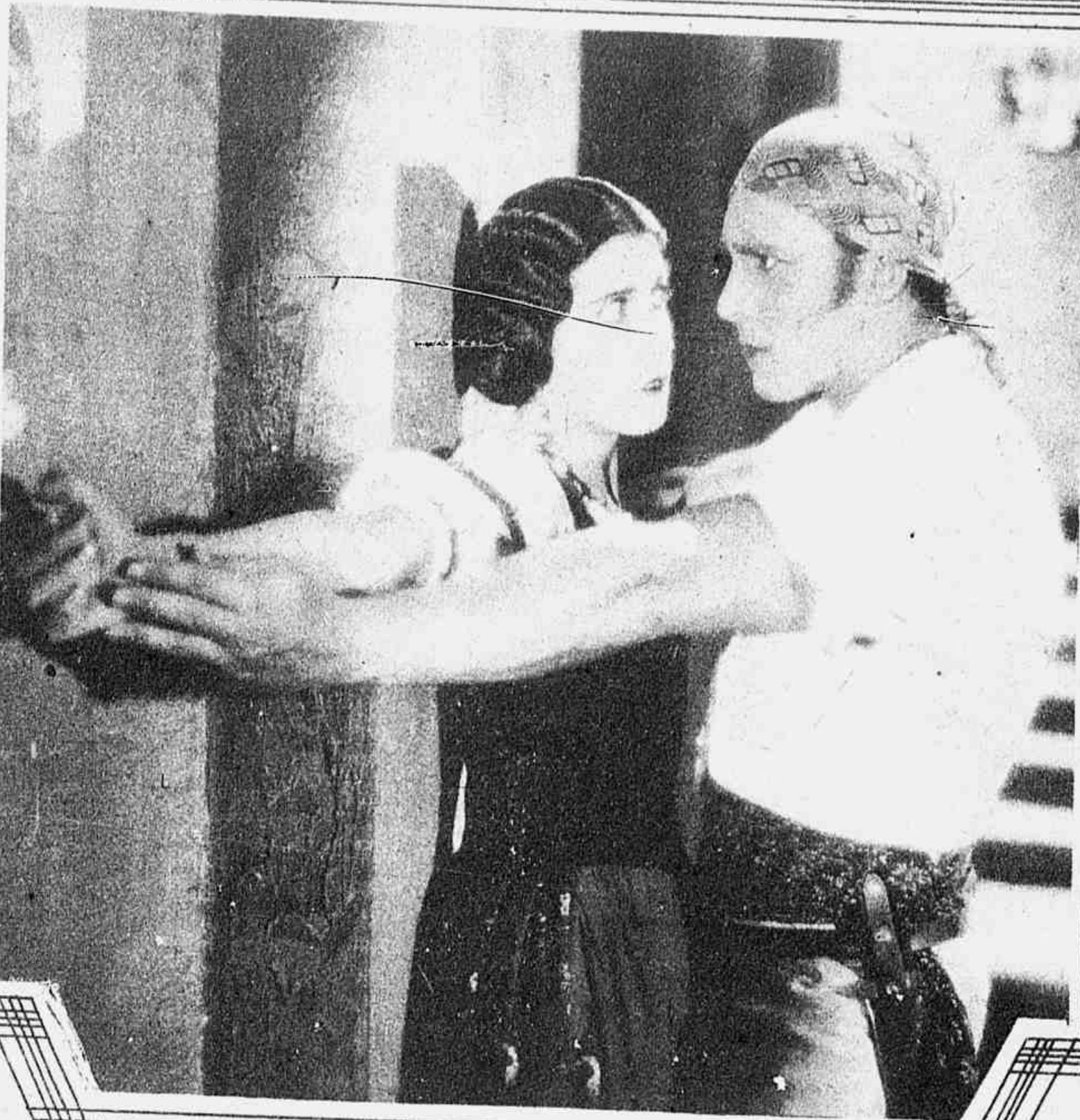
## DE PRATA

mo, não se conformando com a popularidade e influencia que este conquistou, sobretudo, junto do bello sexo da cidade. Mas, Nostromo liga pouca importancia a taes frioleiras, sobretudo, porque, até então, não achou ainda tempo nem disposição para cuidar de amores. Elle percebe vagamente que os velhos Viola, pensam em dar-lhe Linda por esposa, mas isso não lhe tira ao somno. Ah! si taes idéas o agitassem, hesitaria elle na escolha? Pois não era Giselle um typo muito mais apreciavel do que a sua irmã?

Vamos agora encontrar os personagens da trama escabrosa — Sotillo, Hernandez, Decoud e o seu bando de corta-gueias na passagem subterranea, sob uma velha fortaleza de Sulaco, logar combinado do "rendez-vous".

Atravéz de uma das salas ali existentes corre um rio subterraneo, cujas aguas são contidas por uma pesada porta que defende a sala do thesouro. Fortissima barra ou alavanca controla o machinismo dessa porta.

Os tres homens discutem a captura do thesouro de prata; Sotillo informa que arranjou um navio para transportar o roubo depois do ataque aos guardas da mina. Fica combinado, então, que Decoud cuidará de entreter a Gould, fingindo-se seu amigo; Sotillo atacará o barco com trinta homens e Hernandez cahirá sobre os homens que escoltam a frota.



zendo signal aos seus homens para que sigam a reunir-se no subterraneo. Nostromo percebe os estranhos signaes e está, justamente, a dar tratos á bola para descobrir o mysterio, quando lhe surge á frente Bonificio, esclarecendo as suas suspeitas. Nostromo faz signal ao seu fiel Tito e parte.

Emquanto isso, Mitchell, o Dr. Monygham e Decoud estão no Café Viola, á espera de Nostromo. Giselle nesse momento divisa um anel no dedo de sua irmã, presente feito por Nostromo num momento de distracção, e acredita que os protestos de amor que recebera do rapaz não passavam da mais refinada mentira.

Nostromo surge, porém, e, interpellado, lhe declara que a Linda lhe dá o anel, para satisfazer sua mãe, mas que a ella, elle dava o

(Continúa no fim do numero)



Mas Bonificio está alerta, farejára o rastro da caça; surprehendendo a sinistra conversa, elle corre a pôr Gould a par dos acontecimentos.

Nessa noite Sulaco está em festa. Uma das grandes attracções é um baile popular. Nessa noite Nostromo sente mais do que nunca a attracção que sobre elle exercia Giselle, mas, uma especie de timidez o impede de confessar francamente o seu amor. Nostromo declara-lhe, entretanto, ao se retirar do quarto della onde a fôra encontrar sózinha, que absolutamente, Giselle não se casará com Ramirez nem Sotillo. Um clarão de orgulho illuminou os olhos da rapariga, mas é logo espancado pelo velho pavor que lhe inspiravam Linda e sua mãe. Informado do "complot", Gould resolve transtornar os planos dos bandidos, fazendo transportar a prata da mina naquelle mesmo dia — que era, portanto, um dia antes do projectado.

Emquanto isso, Hernandez percorre a multidão que se diverte fa-





☞ Viola Dana será a estrella de "Bred in Bold Kentucky, da F. B. O.

☞ A Warner Brothers vae iniciar breve a filmagem de "Noah's Ark", a principal causa de ter De Mille desistido do seu "Diluvio". Michael Curtiz, que dirigiu "A Lua de Israel", será o director.

☞ O proximo film de Douglas Mac Lean Paramount será "Let it Rain".



☞ Elinor Fair é a heroína de seu proprio esposo, William Boyd, em "Jim the Conqueror", da Producers Distributing.

☞ "After All" é um novo film de Norma Shearer, para a Metro Goldwyn.

☞ "Casey of the Coast Guard" é um novo film em séries da Pathé, tendo nos principaes papeis Cullen Landis e Muriel Kingston, uma nova estrellinha.



Scenas do film da Paramount, THE EAGLE OF THE SEA, com RICARDO CORTEZ e FLORENCE VIDOR.





Daniel Alden, um espirito formidavel de "cavador", mettera-se com o millionario Grubbell, adquirindo um navio para os trabalhos de salvamento de um submarino naufragado perto das costas americanas. Estava Alden radiante com o negocio, que era de encher o olho e encher-o de dinheiro, quando os jornaes noticiam que o referido navio tinha levado o diabo. Grubbell damna-se, lamenta o seu cobre tão mal empregado e põe Daniel pela porta afóra.

Desnortado pelo seu caiporismo, entra elle num botequim, para comprar fumo, e ali encontra seu velho companheiro dos campos de batalha, o Sebastião, Sebastião Mason, "chauffeur" justamente do capitalista Grubbell. Conta-lhe as suas desditas e diz-lhe que na sua terra natal todos o julgam possuidor de enorme fortuna, pois escrevera sempre á sua progenitora, dando-lhe excellentes noticias de negocios fantasticos. Naquelle dia, ella fazia annos e morreria de desgosto, se não visse o filho.

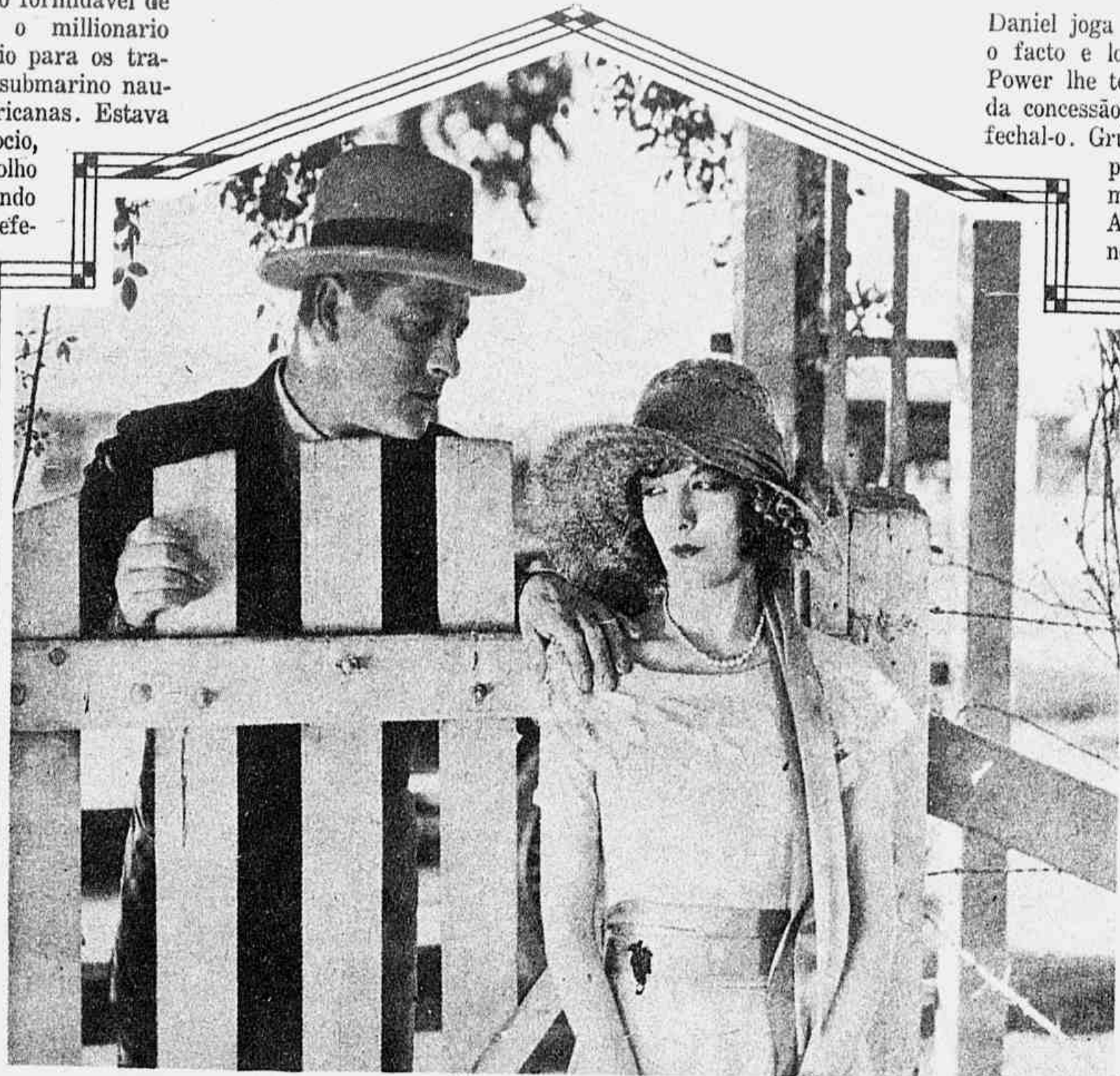
Sebastião, que estava com alguns dias de férias, aconselha-o a que não

Daniel joga com sorte. Os jornaes noticiam o facto e logo a Transcontinental Light & Power lhe telephona, propondo-lhe a compra da concessão, marcando o dia seguinte para fechal-o. Grubbell, porém, que se dava com o presidente da empresa, dá pessimias informações a respeito de Alden, de modo que o negocio fica no dito por não dito.

O capitalista, porém, espicaçado pela curiosidade vae procurar Daniel: suppondo que o apanharia numa maroteira. Verifica que a concessão é um facto e, depois de regatear, adquire-a por trezentos e cinquenta mil dolares.

Nisto, entra o Sebastião, que, com uma phrase jocosa põe o negocio a perder. Novos incidentes, varias complicações, e afinal tudo se arranja, convencendo-se o capitalista que a concessão era legalissima e lhe daria lucros formidaveis.

Rico, podendo tentar com vantagem outros negocios, Daniel Alden pretende agora viver uma vida tranquilla ao lado de sua querida Phyllis, a esposa ideal que o seu coração sempre ardentemente desejára.



## A VOLTA TRIUMPHAL

(ROLLING HOME) - Film da Universal

|                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| Daniel Alden . . . . .    | REGINALD DENNY    |
| Phyllis . . . . .         | MARION NIXON      |
| Sebastião Mason . . . . . | BEN HENDRICKS JR. |
| Grubbell . . . . .        | E. J. RATCLIFFE   |
| Mme. Alden . . . . .      | MARGARET SEDDON   |
| Calvin Lowe . . . . .     | GEORGE NICHOLS    |
| Coronel Wade . . . . .    | ALFRED ALLEN      |



perca a calma. Leval-o-ia a Fallbrook e não privariam a anciã do prazer de revêr o filho amado.

Partem e lá chegam encontrando a cidade em festas para receber o seu filho glorioso e multimillionario.

Alden não se perturba e recebe da cara alegre todas as manifestações que lhe são feitas, e que enchem de orgulho a linda Phyllis, sua namorada de infancia.

A terra natal muito espera delle, diz um dos oradores, o coronel Wade, chefe politico da localidade.

Allen, incitado por Sebastião, responde-lhe, falando no futuro prospero de Fallbrook, desde que fossem aproveitados os seus maravilhosos recursos naturaes.

Que recursos eram esses? perguntam-lhe.

Elle se engasga e, por fim, por suggestão do amigo, lembra das magnificas quedas d'agua por lá existentes.

Resolvem que Alden as exploraria. Ser-lhe-ia dada a concessão por cem mil dolares, somma a que elle se referira no seu discurso inflammado. No dia immediato, ao meio dia, o negocio seria fechado. Outro qualquer desanimaria, não tendo nem vintem na algibeira, mas



## A NOSSA CAPA

Corinne Griffith é uma das quatro mais formosas artistas da tela. Nasceu na pequena cidade de Texarkana, Texas. Devido a uma grave enfermidade de sua mãe, mudou-se a sua familia para New Orleans, onde foi educada. Annos depois, em Santa Monica, na California, venceu um concurso de belleza, sendo immediatamente contractada por Rollin Sturgeon, director da Vitagraph, para fazer pequenos papeis. Durante alguns annos "leading-woman" de quasi todos os aotros da Vitagraph, Corinne foi, emfim, elevada a categoria de estrella. Na Vitagraph fez, entre outros, os seguintes films: "Inimigo Interno", "Amor Vigilante", "Não Te Cases por Dinheiro", "Attracção de Broadway" e "Proveitos do Divorcio". Para a Metro, trabalhou em "Seis Dias Inesqueciveis". Depois, foi contractada pelo First National, para o qual já fez "Esposas Solteiras", "Alma e Romance", "Modista de Paris", "A Sonhadora" e varios outros. Dizem que o seu melhor trabalho é em "Classified" que ainda não vimos. No proximo numero: GENE TUNNEY.



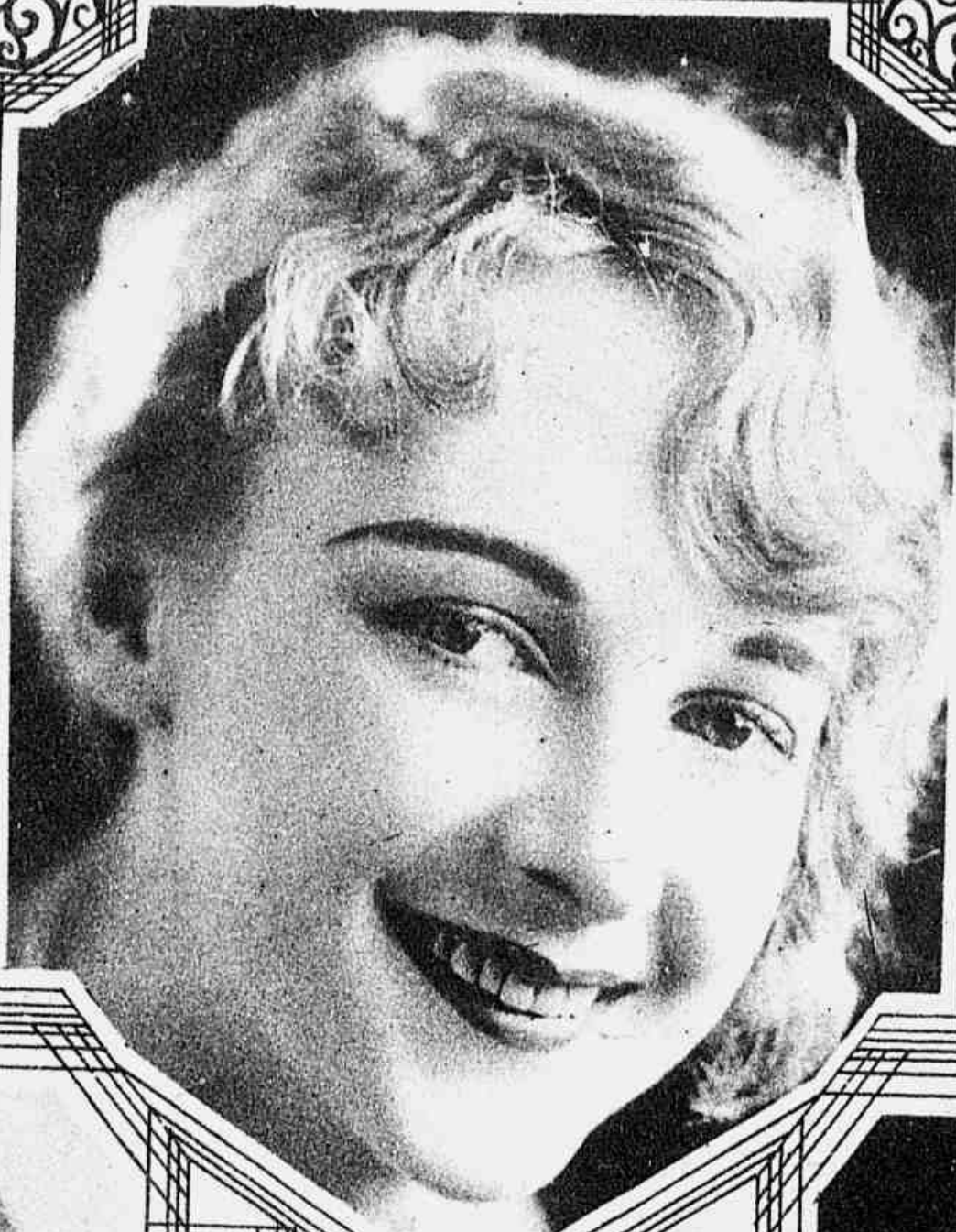


## COM IAN KEITH

■ A produção de David Hartford, "God's Great Wilderness", tem no elenco os seguintes artistas: Myrtle Steadman, Gertrude Astor, Lillian Rich, Mary Mac Allister, Gladys Hulette, Mary Carr, Robert Frazer, David Torrence, Cullen Landis e Frank Mayo.

■ Segundo as ultimas noticias, "Bardelys the Magnificent" da Metro-Goldwyn, é um outro grande triumpho para John Gilbert e a consagração definitiva de King Vidor como um dos maiores directores do "screen". E' pena que depois de "The Big Parade", "La Bohème" e "Bardelys the Magnificent", lhe dêem, para dirigir, um film sobre a construcção do Canal do Panamá. Em todo caso confiemos no seu genio.

■ Dorothy Sebastian, tambem toma parte em "The Day of Souls", ao



## EM "THE LILY"

lado de John Gilbert e Renée Adorée. O film está sendo dirigido por Tod Browning, para a Metro-Goldwyn.

■ Tom Mix fará "The Last Rail", para a Fox. E' mais uma historia de Zane Grey.

■ Ford Sterling foi incluido no "cast" de "Casey at the Bat", da Paramount, com Wallace Beery e Raymond Hatton, nos principaes papeis. Essa comedia tem que ser "gosada"...

■ Claude Gillingwater faz o pae de Pola Negri em "Barbed Wire" da Paramount. Rowland V. Lee, é o director.

■ Bert Lytell, Dorothy Devore, Harry Meyers, Walter Hiers e Hazel Keener são os principaes em "The First Night" da Tiffany.

■ George Walsh apparece em "Striving for Fortune", da Excellent Pictures.

REATA  
HOYT

UMA "DESCO-  
BERTA"  
DA  
FOX.





## De Hollywood para você

Eu nunca fiquei tão convencido de que os productores não temem obstaculos nem despezas, quando se trata de confeccionar um film, como quando vi a Warner Brothers filmar uma scena de "Across the Pacific", que é uma historia passada nas ilhas Philippinas, durante a guerra hispano-americana.

As Philippinas estão a muitas milhas de distancia daqui e, além disso, custaria muitas centenas de milhares de dollares embarcar uma companhia completa, para lá se proceder a filmagem.

Portanto, elles foram obrigados a substituir as ilhas por uma praia de uma milha de extensão, com montanhas ao fundo e cheia de palmeiras.

Provavelmente, não ha um tal lugar no continente, e si ha, lá estarão alguns edificios ou outra qualquer coisa para atrapalhar...

Tiveram, pois, que "fabricar" um local nessas condições. Depois de muitos dias de pesquisas, encontraram uma boa porção de praia, não muito distante de Hollywood, que satisfazia todos os requisitos, excepto o que, era propriedade de uma mulher rica e inimiga dos films e não tinha palmeiras — dois terriveis obstaculos.

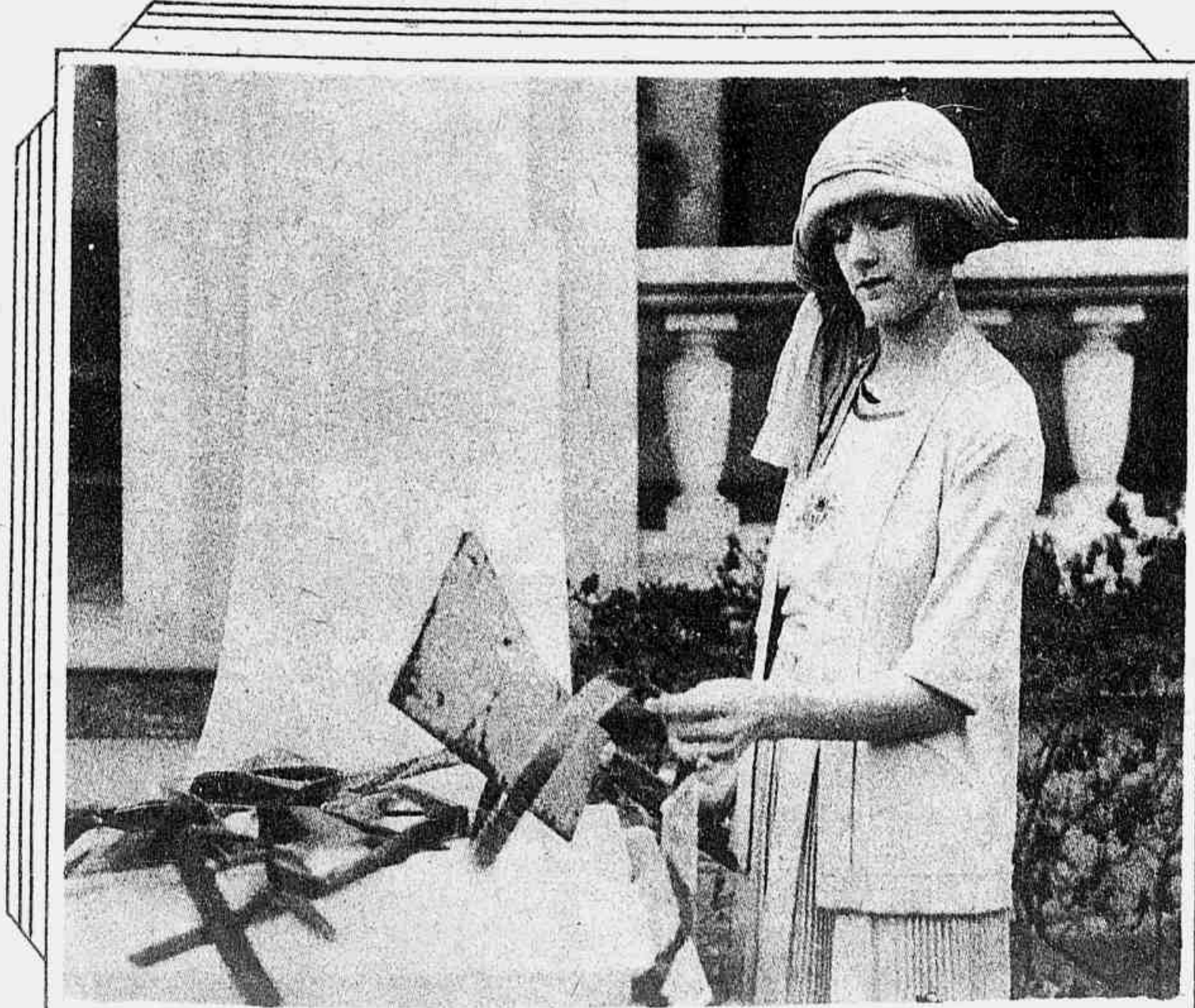
Com muita diplomacia e uma gorda bolsa, os dire



RENÉE E JOHN, EM "THE BIG PARADE", DA METRO-GOLDWYN.



JOHN E LILLIAN, EM "LA BOHEME"



CONSTANCE NO SEU "CUTTING-ROOM"...

tores da Warner venceram o primeiro obstaculo e do segundo encarregou-se Louis Greb, director tecnico. E como vocês pensam que Greb conseguiu cerca de duzentas palmeiras, cada uma com oito metros de altura?

Uma boa palmeira não custa menos de 200 dollares; muito mais arrancar-a do solo, proteger-lhe as raizes e preparal-a convenientemente para uma viagem; e ainda mais, plantal-a novamente no lugar que se escolher. Ora, duzentas palmeiras por esse preço, ficariam por cento e vinte mil dollares, o que é muito para um simples "location" que apparecerá na tela apenas por dois ou tres minutos.

Eu tinha um cartão de licença para visitar o local da filmagem. Dirigi-me pela costa do "Pacífico até que fui dar no "set" das Philippinas, em plena actividade. Centenas de autos, carros restaurantes, vagões com installações electricas, uma porção de barcos ancorados ao longo da praia, e não menor numero de trabalhadores, cozinheiros e carpinteiros saltaram-me á vista. E lá, justamente na branca areia, estavam centenas de immensas palmeiras!

Foi preciso que eu examinasse de perto uma por uma, para me convencer de que não eram reaes. Haviã sido construidas no Studio, depois transportadas e ali plantadas, cada uma com trinta centimetros de diametro. Eu já vira pequenas palmeiras artificiaes em

New York, mas estas eram gigantescas e muito mais perfeitas. E por uma milha, ao longo da praia, ellas se extendiam, em frente a uma fileira de tendas — ao todo umas duzentas que serviam de abrigo a um verdadeiro exercito.

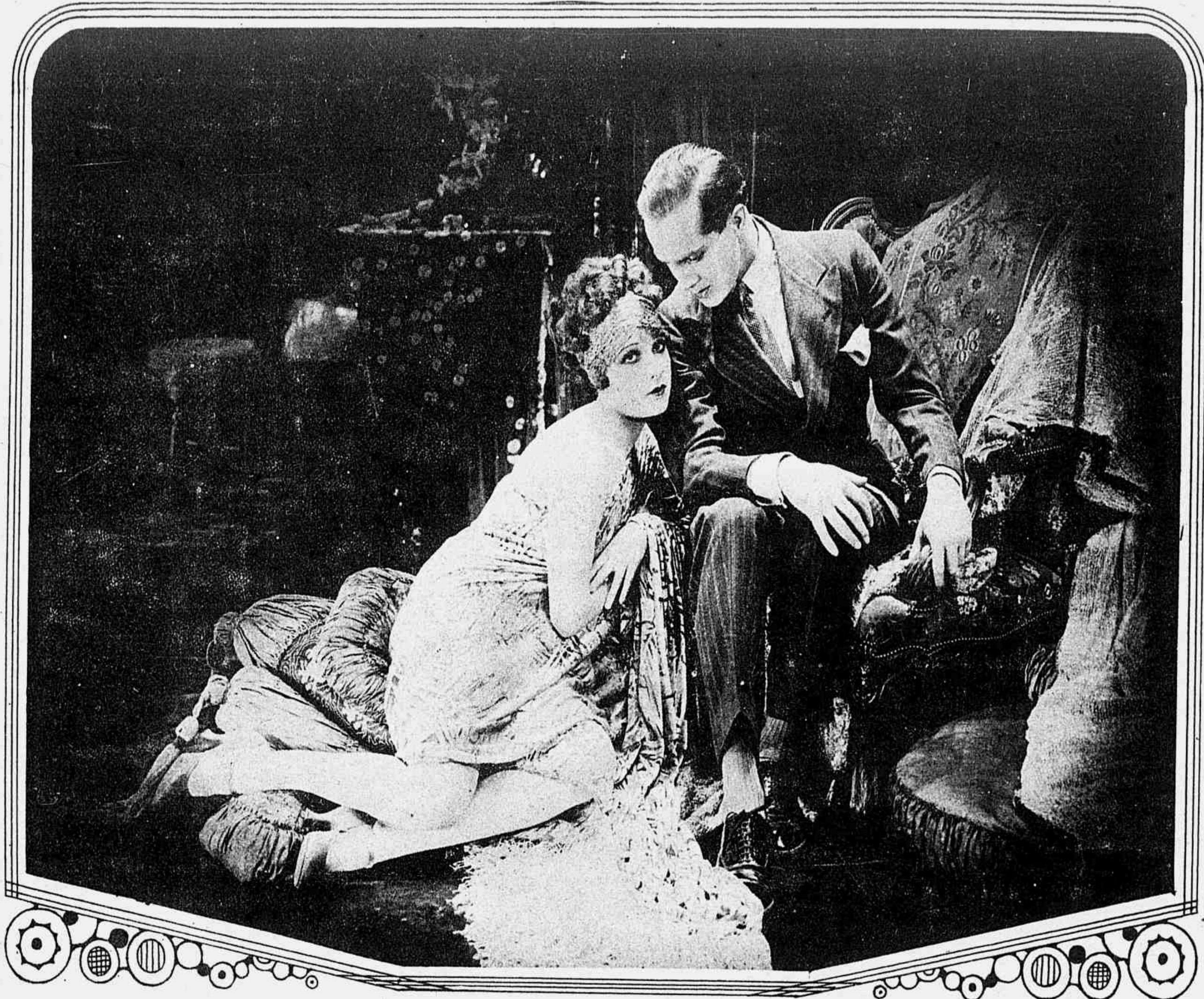
Monte Blue estava representando uma scena bem em frente a uma dessas tendas, sob a direcção de Ray Del Ruth, enquanto duas "cameras" rodavam vagarosamente.

Quando veiu o crepusculo, o trabalho foi interrompido para ser reiniciado mais tarde, prolongando-se então, sob as luzes dos "kliegs", até meia-noite.

Quando vocês, sentados confortavelmente em um luxuoso Cinema, assistirem a essa scena, nem por sonhos poderão imaginar as despezas e o trabalho que custou. Estou convencido de que não ha limites para o Cinema. Não ha impossiveis na Nova Arte.

Douglas Fairbanks voltou da Europa trazendo, preso a um contracto, Eiseinstein, o director do famoso film russo, "Potemkin". Eiseinstein conseguiu do governo russo licença para dirigir um unico film que será filmado no Studio da United Artists, em Hollywood, daqui a seis ou sete mezes. Até agora só os directores russos haviã escapado, na Europa, pois todos os allemães foram importados pelos productores daqui, que, vendo um pequeno numero de bons films allemães, concluíram que todos os seus directores deviam ser genios.





## BONECA DE PARIS

O "Nouvel Eden", um dos mais famosos "musichalls" de Paris vae de mal a peor. A bilheteria do grande theatro accusa diariamente menor resultado. O director tem verdadeiros momentos de desespero e se esforça por todos os meios para descobrir a razão desta debacle. O Visconde de la Roche de Maudry, velho amigo do director, faz ver a este as razões da decadencia de seu estabelecimento e as attribue á estrella que tem no palco, de nome Ninette, e que, apesar as suas qualidades scenicas não interessa mais o publico, o que motiva a queda da receita. Elle convence Duval a procurar nova estrella para seu elenco. A coisa é facil, pois Maudry já descobriu uma encantadora bailarina em um dos "cabarets" de vigesima classe dos arredores de Paris.

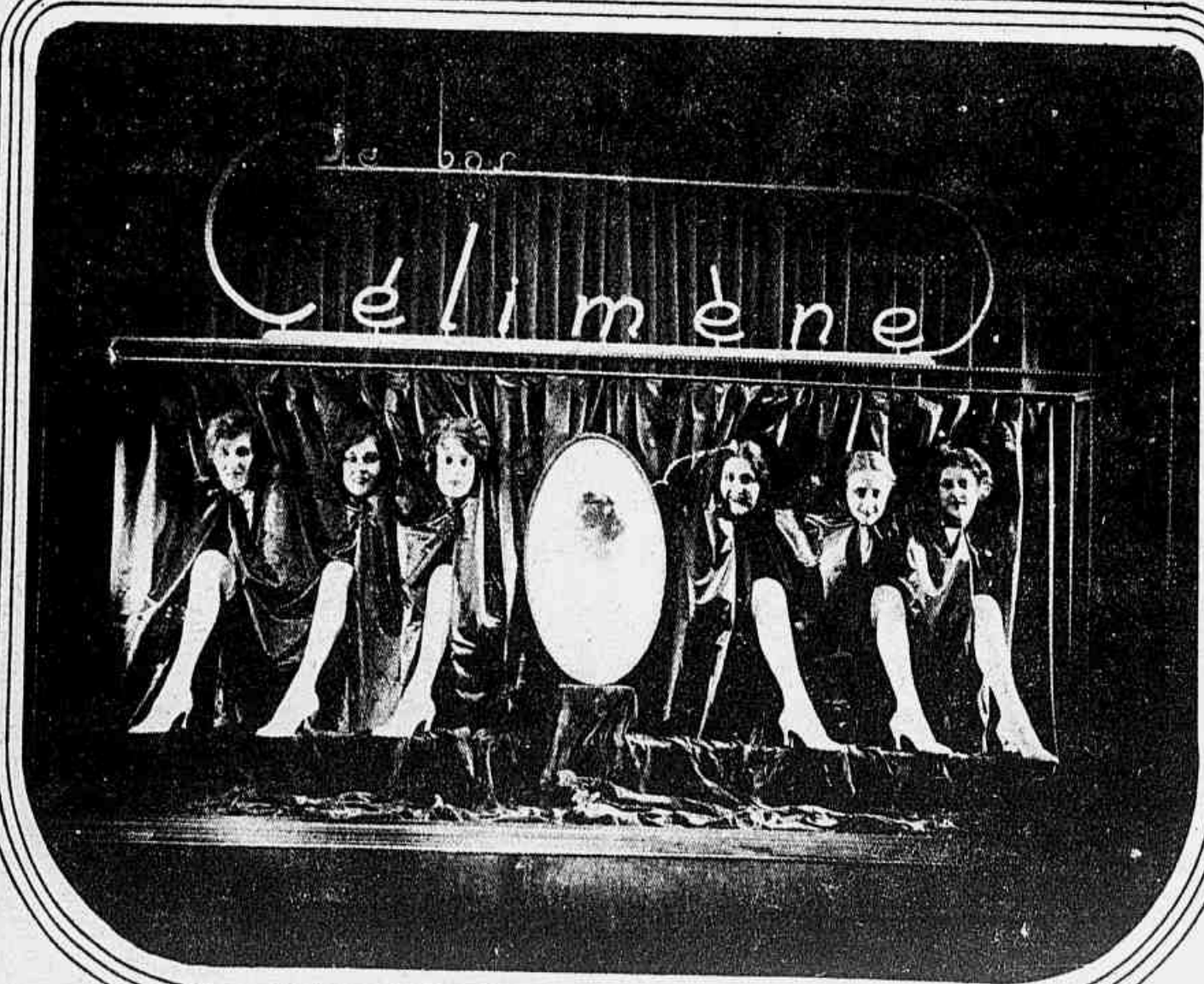
Os dois dirigem-se ao "Lapin de Paris" onde uma joven e seductora bailarina, completamente desconhecida, faz entrada triumphal no palco acanhado e sujo da casa de diversões escondida naquella bairro que pouco se recommenda.

Todas as noites ella domina o theatro completo com os seus improvisos. Duval convence-se facilmente que aquella pequena creatura possa voltar a levantar o seu theatro. Elle contracta immediatamente a pequena que se chama Célimène e em pouco a nova



"Star" do "Nouvel Eden" passa a ser celebridade. Ella não é somente o "enfant gaté" do publico e de toda Paris, mas passou também a ser a amante de Maudry, que dominado pela fascinação daquella mulher satisfazia-lhe todos os caprichos por mais custosos e mais extravagantes que fossem. Toda Paris, que é difficilimo de contentar, foi no entanto conquistada por Célimène.

Os "bibelots" e todos os artigos de luxo passaram a se dominar com o nome de "Célimène" e mesmo as mulheres entusiastas de sua "charme" e das suas toilettes, sua ultima criação, o penteado "à lá garçonnette" era o "clou" da "saison parisiense". Um dia, Michel Fournichon, um bom amigo de Célimène, lhe apresentou um joven







## FILM DA SASCHA



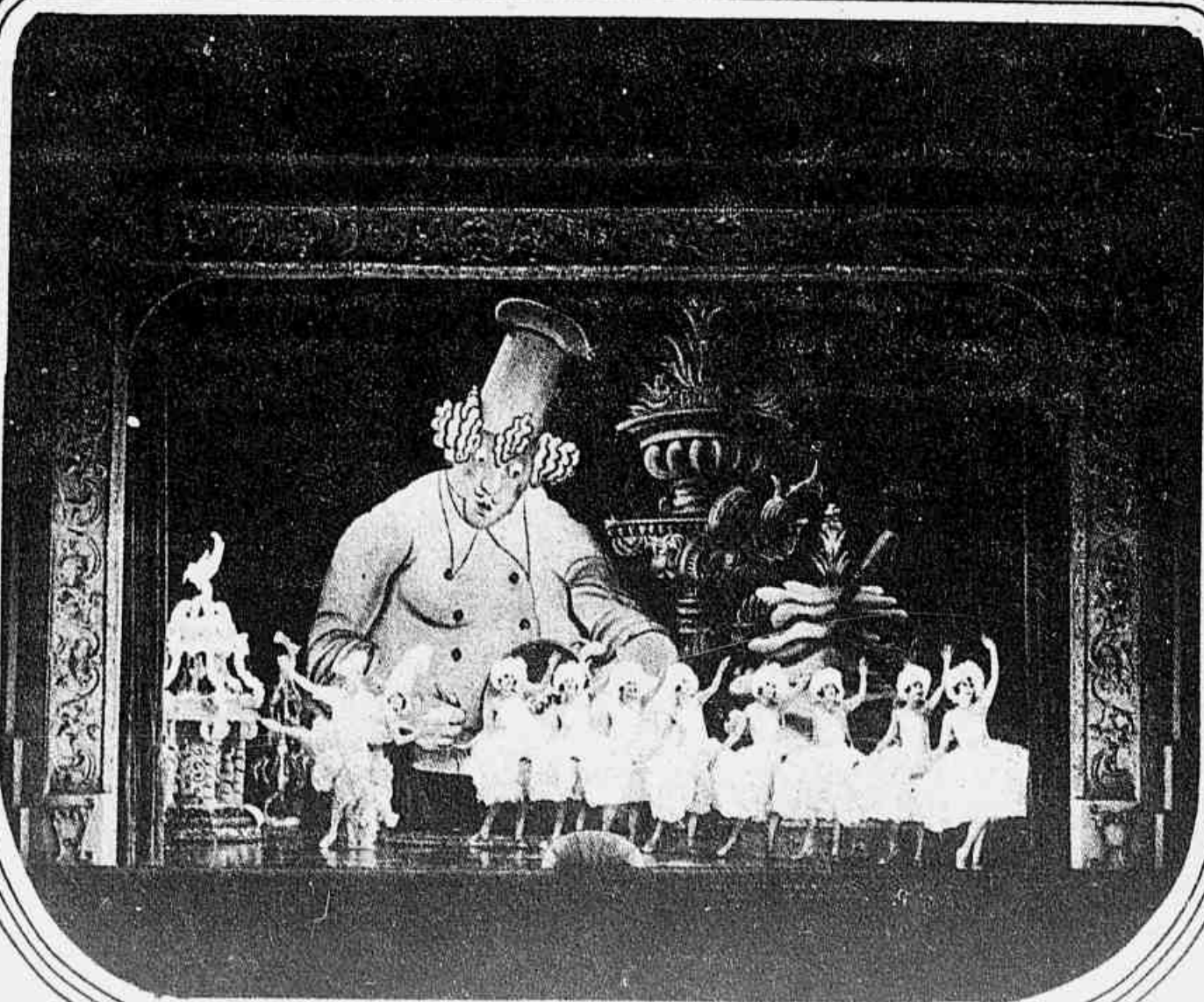
inglês, Miles Seward, secretario da Embaixada da Inglaterra em Paris. Este, tranquillo, distincto e muito differente dos seus adoradores vulgares impressionou-a de tal forma que por elle se apaixonou. Miles era noivo de Dorothy Madison, filha de uma aristocratica familia inglesa. Prevendo a malha em que se enroscava com os meios de Célimène, della se afastou e mais se aproximou de sua noiva. Célimène, no entanto, deu de hombros a este gesto. Ella está segura delle.

Ella já tem a escola da conquista e chegará a seus fins idealizados com sua amiga Germaine, atirando Miles nos seus braços onde se prende em seu favor apezar de toda sua esperteza.

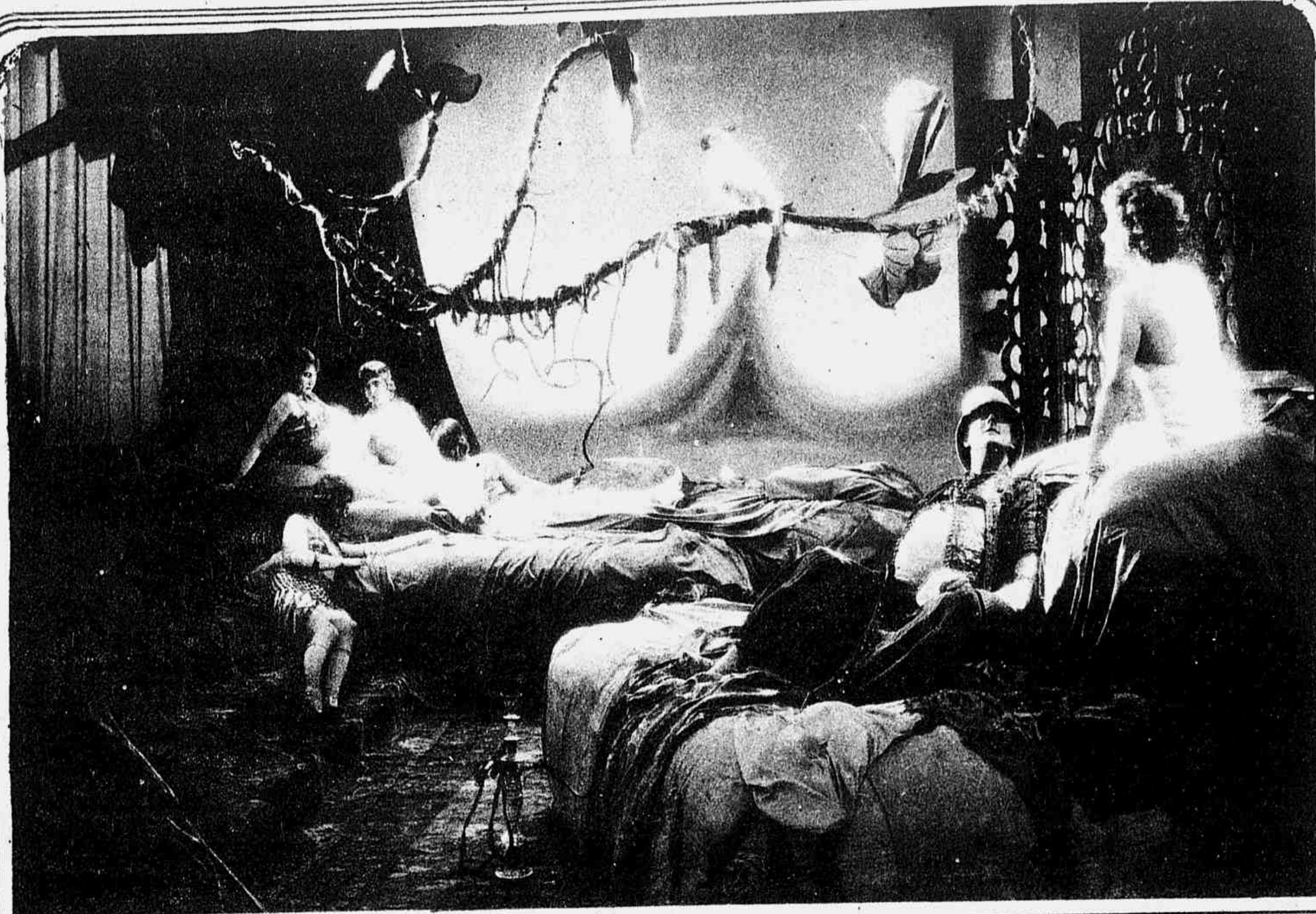
Miles como sempre, sério e correcto diz certo dia a sua irmã que vae romper o seu noivado com Dorothy para casar-se com Célimène. Quando elle vae pedir-lhe que marque o dia das bodas ella o olha de cima para baixo e depois ri, ri muito da sua innocencia. Ella lhe faz ver que o que pede não passa de um absurdo, que ella não poderá já-mais renunciar ao publico que a adora, aos seus successos, a sua vida cheia de glorias no theatro, pelo honrado "pot au feu" da vida conjugal. Finalmente ella acrescenta, que não póde abandonar Maudry a quem ella deve toda sua carreira artistica. A estas palavras Miles a repulsa cheio de indignação.

Passados alguns dias ella encontrando Miles de braço com a sua noiva fica cheia de amor proprio, renuncia a sua existencia ficticia, rompe o contracto com seu director, procura Miles e com elle parte para o campo, num idyllo amoroso e pedindo-o para a eternidade. Em uma pequena casa de campo que Célimène baptisou de "Nid des Rêves, os dois amantes começam a gozar um amor longo e perfeito. A monotonia do campo acaba por

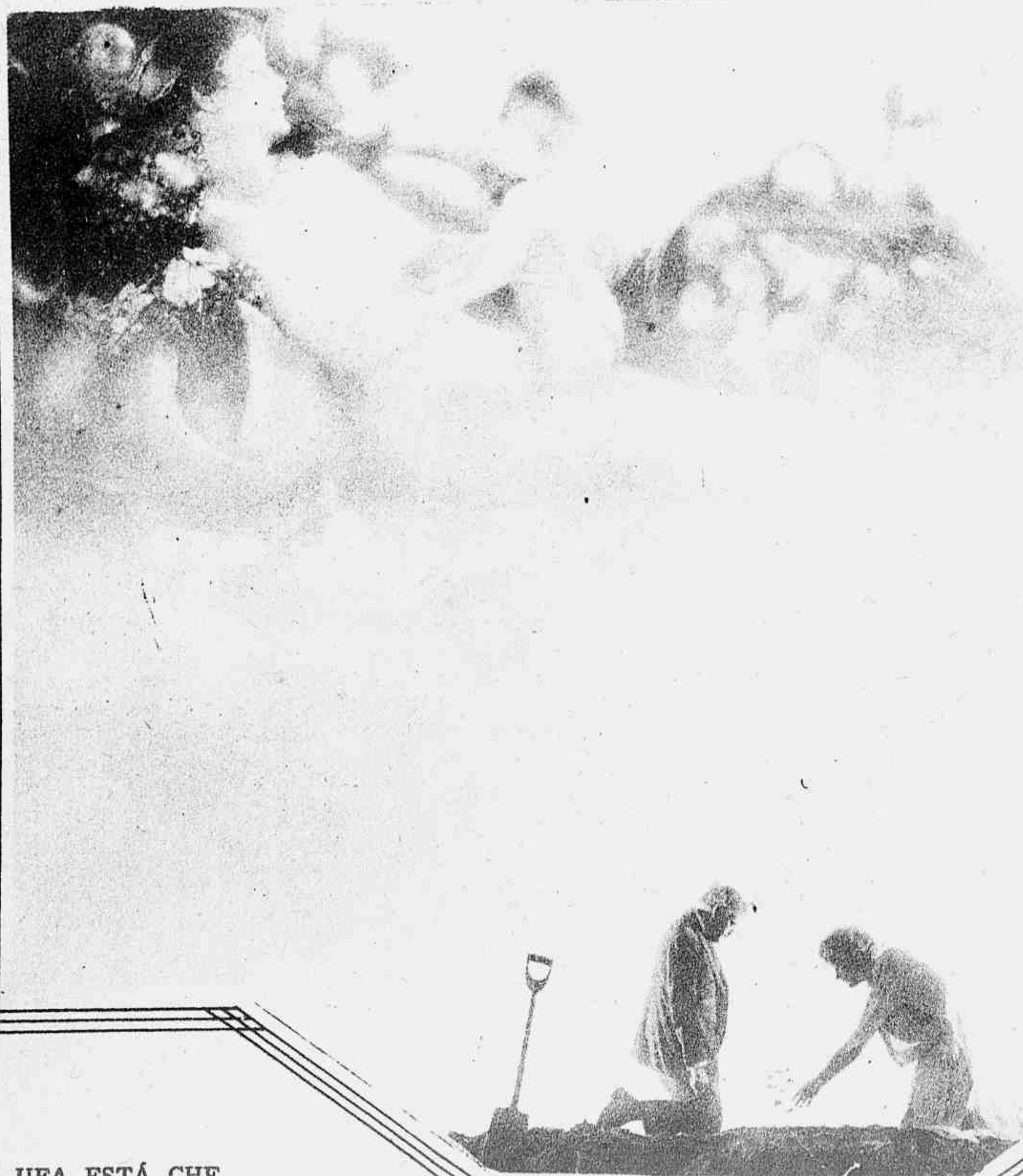
(Termina no fim do numero)







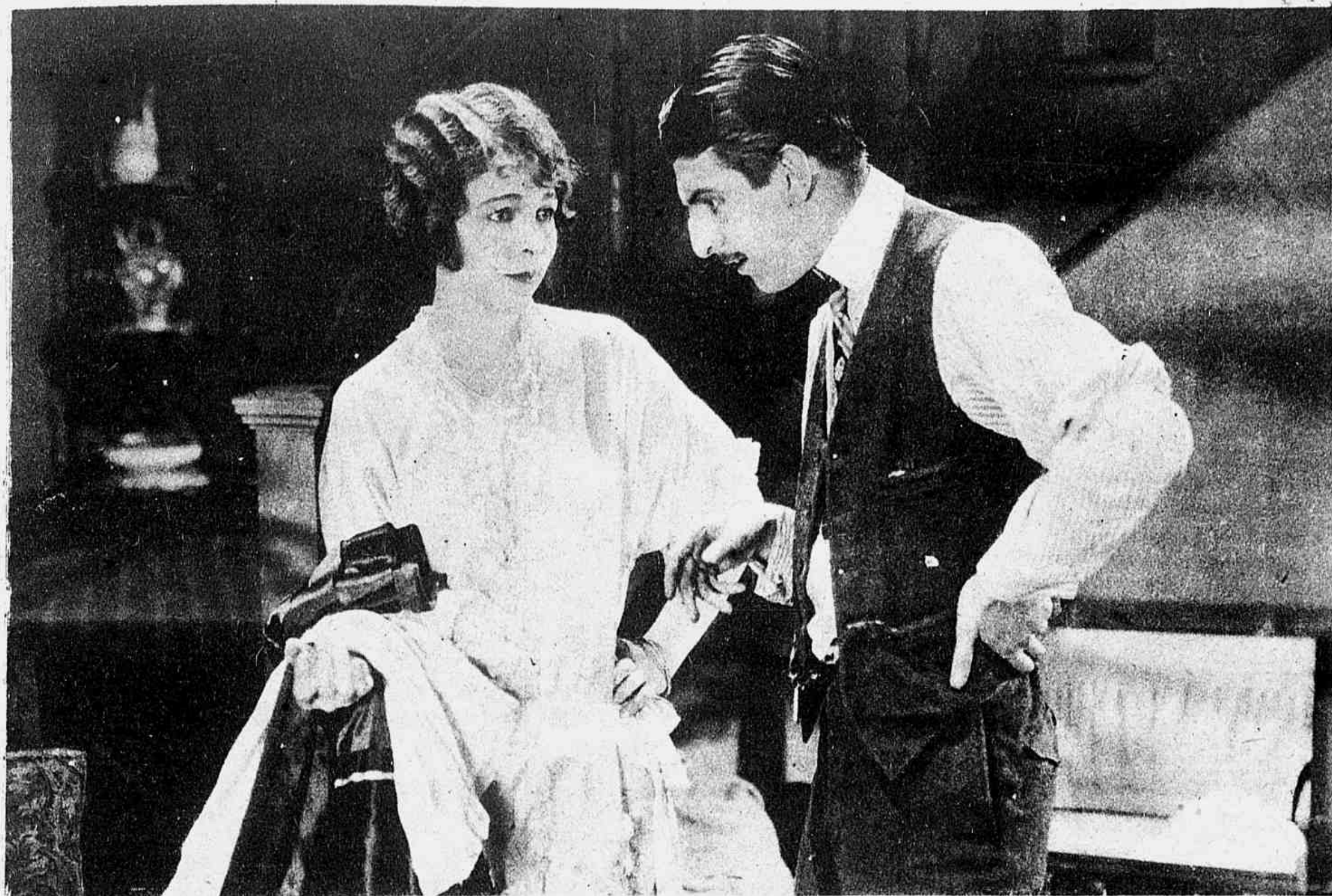
SCENAS DO FILM "GEHEIMNISSE EINER SEELE", DA NEUMANN-UFA.



A UFA ESTÁ CHEGANDO...

RUTH WEYER É A ESTRELLA.





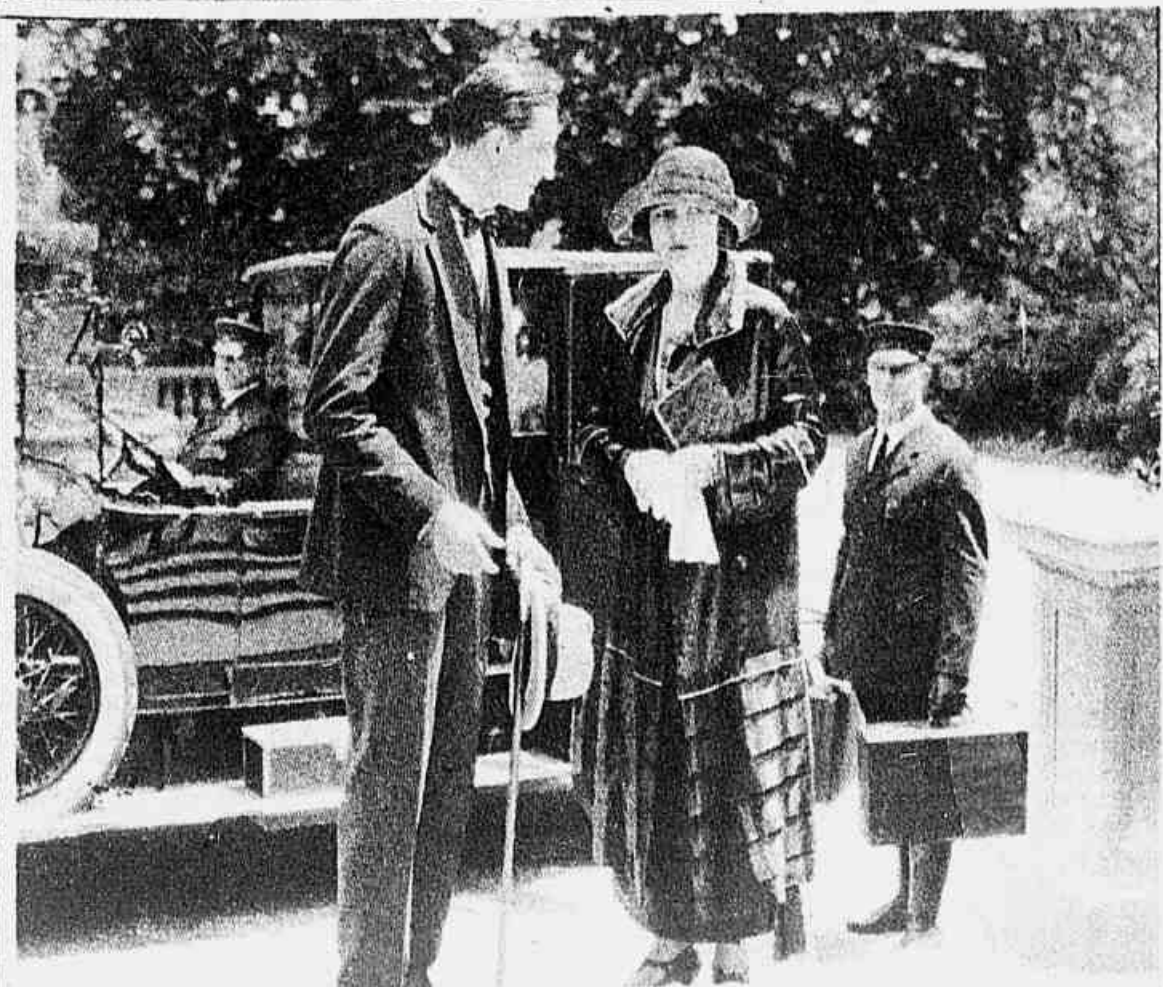
## TUDO PELO AMOR

(TROUPE WITH ELLEN)

Film da Producers Distributing, interpretado por HELENE CHADWICK, MARY THURMAN, GASTON GLASS, ZENA KEEFE, ESTHER BANKS e outros.

Tudo pelo amor! Não ha ninguém que, amando sinceramente, não seja capaz de fazer tudo para conseguir a felicidade! O amor é a razão da nossa vida! Sem elle, para que existir? As creaturas de bom senso vão, pois, desde logo, ao encontro dessa felicidade suprema; procuram o amor e tudo fazem por elle, para o possuir sempre, para ter a felicidade, desde o momento em que o obtém até ao instante de morrer!

Ellen Llewellyn, a mais linda actriz do principal theatro de Boston, comprehendeu, desde muito nova, que a verdadeira felicidade existia no amor. Não o disse a ninguém, para não se expôr a comentarios. Toda a gente sabe que, no theatro, com raras excepções, o amor, se alguma vez se leva a serio, é sómente nas peças, e durante



as representações. Assim mesmo, não é sempre. De modo que Ellen guardou para si os seus sentimentos — e nem mesmo ao homem de quem gostava os manifestou.

Este, por seu lado, ao vêr a indiferença com que sempre era recebido, julgou-se desprezado. Occupava elle o logar de Regente da Orchestra do mesmo theatro em que Ellen trabalhava, mas... era simplesmente um musico; e a actrizinha queria que elle fosse mais do que isso.

Quando elle lhe falou em casamento, ella riu-se. E observou-lhe: — Como hei de eu casar contigo, Andy, se tu nada tens e nada és! Procura elevar-te, ganhar nome e ganhar dinheiro e vem depois falar commigo.

Como apparecesse na roda theatral um D. Juan de aldeia, rapaz bem apessoado, mas timido, Ellen fingiu que o namorava. E, tão sómente porque elle era muito rico, toda a gente começou logo a dizer que a actrizinha tinha encontrado a sua fortuna.

Andy desesperou-se ainda mais e, quando soube que ella partia para o campo, com o fim de passar uma temporada em casa da familia do "Don Juan" da roça, então julgou-a perdida para sempre.

Procurando esquecel-a, logo que ella partiu, começou a estudar musica ainda com maior ardor e o facto é que, dentro de pouco tempo, taes foram as suas composições, que se tornou celebre.

(Continúa no fim do numero)



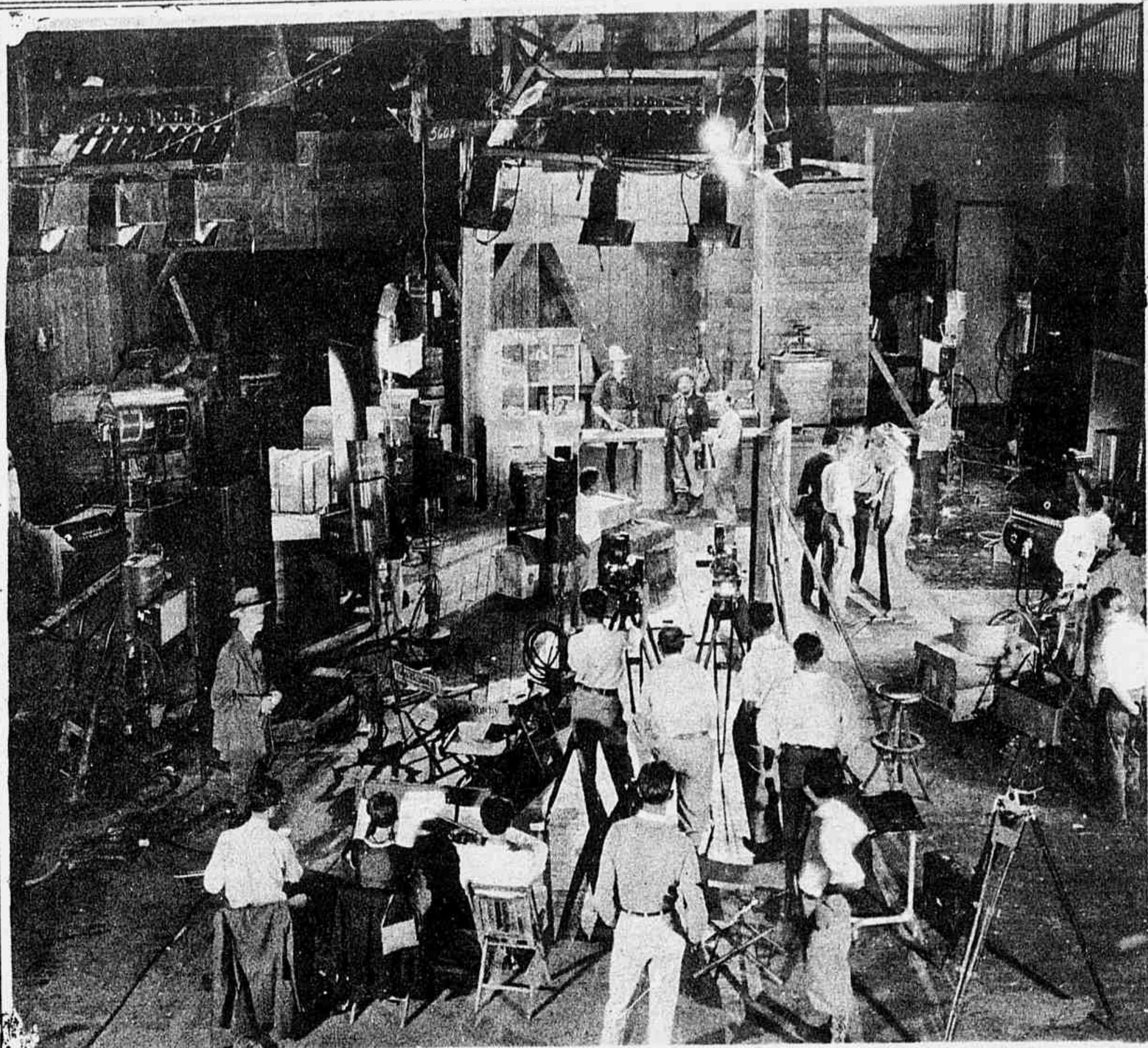
De facto, o periodo de obscuridade é o mesmo mas a intensidade luminosa augmentou. Dahi o maior contraste. A redução da amperagem evitaria esse effeito nocivo.

Quando o defeito é occasionado pela abertura e fechamento das lentes pelo obturador rotativo, está nas mãos de qualquer mediocre operador, remedial-o. Muitas vezes só acontece isso pela demasiada velocidade da projecção.

Outro defeito, perturbador da visualidade é o "flou", a projecção fóra de fóco — causada as mais das vezes pela deficiencia das lentes do aparelho projector ou pela insuficiencia do seu ajustamento.

O film sujo de oleo é outra das causas desse defeito de projecção.

Ora, para remover esses defeitos nada mais carece o proprietario de Cinema, do que provêr-se de um bom projector no primeiro caso e, no segundo, despedir o empregado pouco cuidadoso que.



GEORGE B. SEITZ, DIRIGINDO UMA SCENA DE "PALS IN PARADISE", DA PROD. DIST., COM JOHN BOWERS E RUDOLPH SCHILDKRAUT

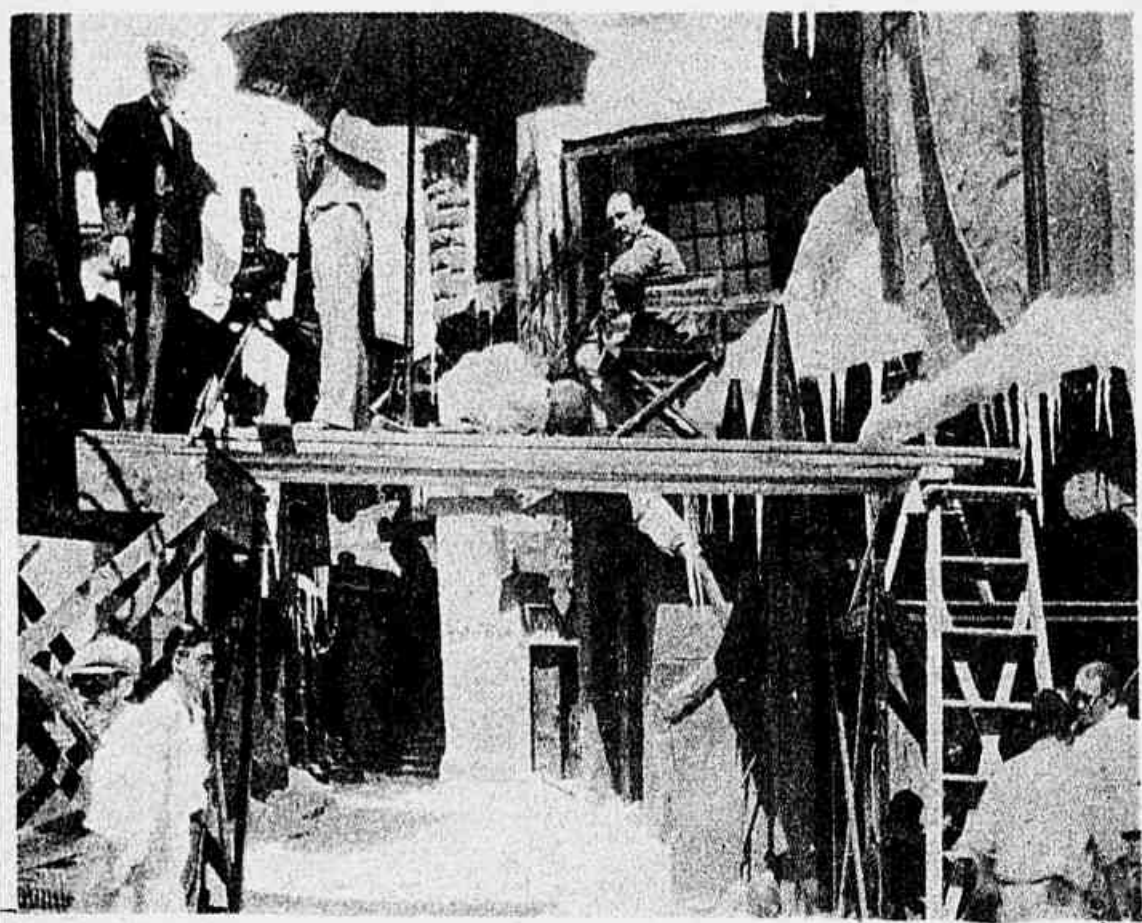
## UM POUCO DE TECHNICA

Cinemas de vasta capacidade, as pessoas que occupam as primeiras filas de cadeiras, mais proximas da tela, são presas dessas perturbações, por isso que a vista é forçada a abranger maior campo de visão, e além disso, as diferentes partes da tela, em relação ao ponto que occupa, tem focos diferentes.

Esse defeito, é quasi impossivel de ser sanado pelos proprieta-

(Continúa no fim do numero)

AO FILMAR "THE "UNDERSTANDING HEART", DA METRO-GOLDWYN. ESPERANDO UM SORRISO DO MENOR ARTISTA DO ELENCO.



FILMANDO "THE VAGABOND LOVER", DA UNITED ARTISTS.

estragando o film, deixando-o embeber-se de oleo, além de provocar a retirada da clientella póde contribuir para o desprestigio de uma producção, de uma marca, de um productor, dos directores, dos artistas. Outro defeito é a alternativa da illuminação da tela pelas deficiencias do fóco luminoso que ora augmenta, ora diminue de intensidade.

Com a regulação automatica de que são providos todos os modernos aparelhos que utilizam o arco voltaico; com as lampadas de filamento modernamente, e com vantagens usados; com a installação electrica provida de todos os aperfeiçoamentos modernos, não é possivel que semelhantes alternativas se produzam. E si se produzem a culpa, é unica e exclusivamente, do proprietario do Cinema, ou do seu operador que chegam a converter em uma verdadeira tortura a permanencia da sua clientella que pagou a entrada para divertir-se e, mal servida, certamente, não voltará.

O tamanho, as dimensões da tela, são as causas tambem das perturbações visuaes.

Se a tela tem dimensões exaggeradas, o que se dá nos grandes





## CINEMAS

## E

O DOMINIO DOS FILMS AMERICANOS. — A PROGRAMMAÇÃO DA PARAMOUNT PARA O PROXIMO ANNO.

(Esta é a primeira de uma serie de entrevistas especiaes para CINEARTE, com os mais importantes dos nossos Cinematographistas).

Seria talvez tomado por audacia, senão por immodestia, que ao fazer commentarios sobre films no Brasil, eu remontasse atraz o numero de annos por que me acho ligado ao movimento de Cinema no Brasil.

Verdade é que já são decorridos dez desde que comecei a exercer a minha actividade no campo cinematographico nacional, mas com tudo isso, não faltam — bem o sei — homens que ha mais tempo se acham na mesma esphera de acção commercial, e que familiarizados portanto, mais do que eu, com as operações de importação, distribuição e exhibição, gozariam neste particular de uma autoridade que não pretendo arrogar-me, nem que me seja arrogada, para ventilar o assumpto sobre que deseja ouvir-me.

O meu advento na arena cinematographica data quasi da época em que começou em maior escola a importação dos films americanos, produção essa que, não obstante a appareição eventual de excellentes films de origem alemã, franceza e italiana,

goza actualmente de uma situação de preferencia, da qual me parece difficil venha a ser desalojada.

E' uma accusação que a miude se repete em muitos paizes concorrentes, a de que os productores americanos procuram monopolisar em beneficio proprio todos os mercados do mundo.

Ha um palpavel exaggero nessa allegação, a qual cáe por si mesma ante o facto bem conhecido de havermos, só nós, a Famous Players-Lasky Corporation, empregado e perdido bons milhões de dolares no malogrado empenho de fomentar a produção cinematographica nos paizes estrangeiros.

Sou dos que professam a opinião de que deve cada paiz ter a sua produção propria.

Entretanto, não desconheço, por outro lado, os motivos do nosso fracasso, nessa tentativa de animar a produção dos centros estrangeiros.

O maior, o mais poderoso e determinante desses motivos, foi o publico, elle proprio.

O publico não se cansa effectivamente de manifestar que quer films americanos com "estrellas" americanas, e a nós não resta outro remedio, portanto, senão comprazer o publico nas suas exigencias, uma vez que é delle que nos vem o poderoso alento que dá vida e prosperidade á nossa industria.

A proposito dessa predilecção, permitta-me dizer-lhe que, a meu ver, não ha em todo mundo publico mais conhecedor de Cinema, mais interessado nas suas actividades, do que seja o publico do Brasil.

Estamos lançando em exhibição aqui, films que ha apenas quatro ou cinco mezes apresentámos ao publico dos Estados Unidos. Entretanto, não se passa uma só semana sem que eu receba cartas e cartas solicitando informação a respeito desta ou daquela super-produção em trabalho de execução em nossos Studios, ou que apenas agora foi posta em cartaz nos Estados Unidos.

Só a correspondencia que recebo diariamente sobre o nosso successo deste anno "Beau Geste" daria de sobra para occupar um secretario!

Assim, se me permite contar, nesta altura do "interview", com a sua cooperação, para satisfazer a curiosidade de tantos interessados nas actividades actuaes da "Paramount", rogo-lhe tornar o publico sciente de que jamais a nossa organização productora trabalhou com maior amplitude de meios de toda a especie, com mais actividade, com mais



rigoroso escrupulo de arte, do que trabalha presentemente. Ella nos dará, além da produção corrente, com as "estrellas" dos dois sexos, mais reclamadas pelo publico — Harold Lloyd, Gloria Swanson, Bebe Daniels, Emil Jannings, Thomas Meighan, Pola Negri, Richard Dix, Raymond Griffith, Adolphe Menjou, Douglas MacLean, W. C. Fields, Wallace Beery, Raymond Hatton, Esther Ralston, Florence Vidor, Ford Sterling, Lois Wilson, Jack Holt e tantos outros — quatro super-produções destinadas a um successo de repercussão universal.

São ellas: "Old Ironsides", um film de que James Cruze assumiu a direcção com o programma de ou se exceder a si proprio n' "Os Bandeirantes", ou assignar por suas mãos a sua sentença de morte como creador de grandes obras cinematographicas. Esse film regorgita de elementos de attracção, — romance, aventura, lucta, heroismo, grandeza, amor, odio, pittoresco — e a sua scena capital, que tira o seu fundamento de uma pagina épica da historia americana, empolgará o publico em qualquer paiz do mundo em que o film venha a ser apresentado.

Citaremos depois "Beau Geste", um film em que a acção se assenhoreia do publico desde a primeira scena, e em que apparecem, a par de Ronald Colman, o grande actor predilecto do publico das "matinéas" de Nova York, Noah Beery, Alice Joyce, Neil Hamilton, Ralph Forbes, Mary Brian e Norman Trevor.

Creio bem que, para um argumento forte e poderosamente emotivo como este, difficilmente se encontraria um melhor grupo de artistas.

"Sorrows of Satan" é um film que transporta ao "écran" uma festejada obra de Marie Corelli, que se diz ser a historia da propria vida da romancista.

As difficuldades vencidas pela "Paramount" para se assegurar o direito de reproduzir cinematographicamente a obra de Corelli, dão bem idea do seu valor para a tela animada.

Nesse film apresentaremos Adolphe Menjou, um Satan sem a costumada forquilha nem tradicional capa roçagante, mas com a indumentaria apurada de um janota moderno, de um "dandy" de voz oleosa, mesureiro e ardiloso, que põe a perfidia em acção com uma elegancia tão requintada quanto efficiente nos seus venenosos resultados. A seu

## CINEMATOGRAFIISTAS

FALA JOHN DAY JR., REPRESENTANTE DA FAMOUS PLAYERS LASKY CORPORATION DA AMERICA DO SUL.

lado, em grandes papeis, Cortez, Carol Dempster e Lya de Putti. Porventura se encontram muitos films que reünam artistas de tão alto quilate?

Falar agora de "Hotel Imperial", outra grande produção deste anno, a cargo da Paramount, conduz-nos a falar de Pola Negri, a grande actriz que nessa obra encontrará vehiculo para uma nova criação.

Ella é hoje, como todos sabem, uma das figuras predilectas da tela, e em "Hotel Imperial", nesse argumento dramatico que tem por theatro as fronteiras da Rumania em plena guerra, ella apparece em toda a pujança do seu formoso talento, lado de Von Stroheim, um actor-director cujo valor fôra inutil encarecer.

Mas de quantas outras produções, meu amigo, lhe poderia falar, — algumas quiçá de valor igual a estas? Citarei ao acaso "Aloma of the South Seas", "Paddlocked", "Fine Manners", "For Heaven's Sake", "Glorifying the American Girl", "Mantrap", "Fascinating Youth", "The Ace of Cads", "The Head Waiter", "New York", "Looie the 14th", "The Quarterback", "The Show-Off", "Forlorn River", "The Thief of Dreams", "The Rough Riders", "Casey at the Bat",

"Love Magic", "The Cats Pajamas", "The Wedding March", "Kid Boots", "The Old Army Game", "So's Your Old Man", Ladies "Ladies First", "The Greatest Show on Earth", "Fashions for Women", obras concebidas em moldes os mais modernos e que deixarão testemunho da nossa aspiração de progredir.

Retomando agora o fio das considerações que ha pouco lhe submettia, repetirei que em contraste com o publico avisado que encontramos em todo o Brasil, deixámo-nos ficar nós, os exhibidores, durante muito tempo, em lamentavel atrazo.

Bastará lembrar que ha apenas dois annos, quasi não havia no Rio de Janeiro um Cinema que não fosse uma arapuca mal ventilada, a desafiar o contagio infeccioso e o incendio.

Actualmente, é muito desvanecedor observar que se procura seriamente modificar essa situação.

O publico, por seu lado, reconhece o que em proveito delle se tem feito nas casas de exhibição mais recentemente inauguradas, e não tardará o dia, quero crer, em que haverá Cinemas modernos como esses, disseminados por todos os Estados do Brasil.

Accresce que o Cinema offerece campo remunerativo á applicação do capital, e começam a apparecer homens de iniciativa e de recursos que assim o comprehendem e se apressam em tirar partido da situação.

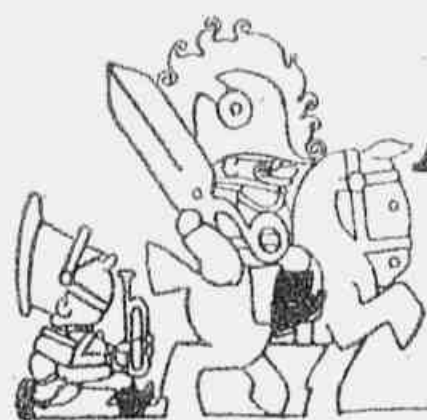
Quando esses modernos Cinemas forem em maior numero, o beneficio será então extensivo a todo o publico do Brasil, que terá finalmente, no numero necessario, as casas de exhibição a que lhe dão direito o seu aprimorado gosto e o favor generoso que elle dispensa ao Cinema, — a sua diversão favorita e a representação mais artistica, entre todas, nos dias que vão correndo.

Priscilla Dean foi contractada por Hal Roack para apparecer em uma comedia da Pathé.

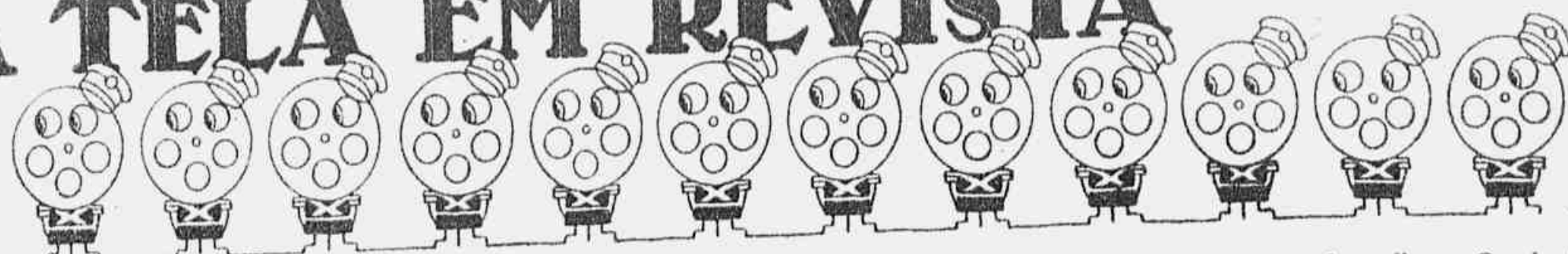
O Studio de Hal Roack está passando por grandes reformas, que o transformarão em um dos mais bellos e perfeitos da California.

"Men of the Dawn" de Milton Sills, passou a chamar-se "Silent Lover".





# A TELA EM REVISTA



## RIO DE JANEIRO

### ODEON:

"Madonna das ruas" (Madonna of the Streets). — First National. — Produção de 1924. — (Serrador). — Um film com optimas oportunidades para ser uma super-produção, mas que não é, devido ao tratamento artificial para causar efeitos ás platéas, que lhe deu Edwin Carewe. Começa bem. As scenas passam-se em Limehouse, de Londres e é mostrado o aspecto sordido da vida ali. Quero dizer, Griffith em "Lyrio partido", já mostrou que Limehouse era assim, e depois, era preciso que a história se passasse na Inglaterra. Os americanos sabem muito bem quando não lhe convém que acção de alguma história se passe nos Estados Unidos. Mas como ia dizendo, o principio é bom. Esboça-se um argumento forte, interessante e com mil probabilidades. Além do aspecto de Limehouse, apresenta Nazimova de uma maneira interessante, e logo, depois, aquelle sermão de Milton Sills na imponencia daquelle ambiente ainda aguça mais o interesse. Entretanto, seguem-se varias scenas, que, não satisfazem. Ha, então, um sentimentalismo exagerado, scenas forçadas e outras cousas que quasi chegam ao ridículo, tudo, porém, entrecortado com algumas scenas de comedia, das quaes se encarregam Tom Kennedy e John T. Murray. O final é discutivel, mas, enfim, aceita-se para contentar ao grande publico. Falta mais "acção" em certas scenas.

Não me agradou a visão da vida de Christo. Comtudo, ha uma meia duzia de scenas fortes e que agradam bastante pela interpretação de Milton Sills e Nazimova. Ah! Nazimova! Aquella artista "que é feia mas trabalha bem", é extraordinaria! Eu a admiro tanto que para mim ella parece linda! Basta aquella scena simples em que ella recebe o bilhete de Harold Goodwyn. Aquelle seu sorriso de intima satisfação em vêr que ainda seduz... Nazimova é uma das minhas predilectas. Póde ser que Carlito tivesse decidido a filmar o "Pastor de almas" depois de vêr este film, mas elle tem o seu valorzinho e está fóra daquelle serie a que me tenho referido ultimamente. Argumento, W. B. Maxwell.

Cotação: 6 pontos.

### IMPERIO:

"Laranjaes em flôr" (Ibanez' Torrent). — Cosmopolitan-Metro-Goldwyn. — Produção de 8, 2, 1926. — (Agencia Paramount). — Antes de tudo, uma pequena explicação sobre o titulo original que diz que o film é "The Torrent", de Ibanez, para não confundir com outro do mesmo titulo, com William Fairbanks, não ha muito exhibido entre nós sob o nome de "A Torrente". Quando Douglas fez os "Tres Mosqueteiros", surgiu uma questão com a velha Triangle que lhe reclamava o titulo, os direitos de filmagem do romance, etc. Então, ao filmar "Robin Hood", elle deu o titulo de "Douglas Fairbanks in Robin Hood". Vae esta explicação para poupar perguntas ao "Operador" do Questionario "Laranjaes em flôr" não me agradou. Está muito bem photographado, tem lindos apanhados de machina e a scena da "Torrente" está muito bem feita, mas o argumento não satisfaz. Tem-se visto, no genero, cousa melhor. O "clou" do argumento deveria ser o elemento amoroso,



JOHNNY HINES, EM "STEPPING ALONG", DA FIRST NATIONAL.

mas um mau scenario deita tudo a perder, com scenas que não vêm ao caso. E creio em que o film não agradará também ás admiradoras de Ricardo. Elle faz novamente um hespanhol que não consegue vêr a mulher amada com flores de laranjeira. Greta Garbo, artista sueca que tem figurado na téla allemã e na do seu paiz, vae mal, muito mal, aliás, e é uma das causas do desagrado do film. Se os laranjaes não estivessem em flôr, eu jogava todas as laranjas em cima della, mas infelizmente, Ricardo Cortez é o unico "laranja" do film. Salva-se o final lindo, artistico e real. Comtudo, é um film que póde ser visto perfeitamente e que agradará, talvez, a grande parte do publico, com excepção talvez, como já disse, das admiradoras de Ricardo. Mas Greta Garbo é a maior desillusão do film. Eu sempre julguei que na America, Greta Garbo seria uma artista de talento e personalidade como Pola Negri e Raquel Meller, mas neste film, ella não passa de uma artista mediocre, feia para o papel e deslocada. Photographia, William Daniels. Direcção, Monta Bell.

Cotação: 6 pontos.

Foi passado, aliás, juntamente com o Parisiense e o Pathé, o film sobre o "match" de Tunney e Dempsey. A photographia, já levando em conta as condições em que o film foi tirado, não é bôa e o film é simplesmente o aspecto technico da luta quasi sem scena alguma de "entairtement". Constou nas rodas cinematographicas que o Parisiense ia processar a Universal porque riscara no cartaz um nome. Era Generoso Tunney que estava escripto.

### CENTRAL:

"A toca do touro" (The Wild Bull's Lair). — F. B. O. — Produção de 1925. — (Diamopd). — Não me agradou muito este film do Fred Thomson. A não ser aquelle

"Suggestões para reclame": — O titulo e o elenco.

■ "Um outro escandalo" (Another Scandal). — Tilford Cinema Corp. — Produção de 1924. — (Matarazzo). — Lois Wilson, deslocada. Argumento fraco, film commum. A não ser a scena final com aquelle cartaz da pensão, acho que nada mais ha de importante... O film já é meio velho e ha muita diferença nas "toilettes". Lois Wilson está feia e com vestidos compridos cheios de babados. Flora Le Breton, agrada. Não gostei de Holmes E. Herbert, como esposo. Hedda Hopper, na sua especialidade. Tirando-a daquelle papel, ella não dá mais nada. Bigelow Cooper, Ralph Bunker, Zeffie Tilbury, etc., assim, assim. Direcção, E. H. Griffith.

Cotação: 5 pontos.

### OUTROS CINEMAS:

"A coragem de Wolfheart" (The Courage Of Wolfheart). — C. R. Seeling Prod. — (Splendid). — O productor de Big Boy Williams já se convenceu de que é bem melhor apresentar o cachorro "Wolfheart" na sua frente. Mas o diabo é que o cachorro também nada vale. Se elle é artista, o "Jolie" da Tia Julietta é John Barrymore. Film fraco. Historia batidissima, photographia escura, etc. A coragem é do exhibidor.

Cotação: 3 pontos.

■ "A destemida Amazona" (Tricks). — Davis Dist. — Produção de 1925. — (Excelsior). — Nas primeiras partes, a historia desenrola-se num desses collegios para moças principio com aquella festa na aldeia, o concurso e as silhuetas, o resto não passa de um film commum com motivos conhecidos.

Está exaggerada aquella historia da seta no sellim. A turma é quasi sempre a mesma: Frank Hagney, Thomas Carr, Catherine Bennett, Kenneth Gibson, Milton Ross e outros. Para as creanças. Argumento, Marion Jackson. Photographia, Ross Fisher. Direcção, Del Andrews.

Cotação: 4 pontos.

■ "Ousada missão" (The Danger Quest). — Rayart. — (Diamond). — Mais um film de Reed Howes. Elle tem deixado as historias automobilisticas e tem-se dedicado ao genero Richard Talmadge. Este não é dos seus melhores films, mas elle mostra bem as suas qualidades acrobaticas. Juquinha, você não imagina como elle está pulando bem! Virginia B. Faire é a pequena e J. P. Mac Gowan, Fred Kohler e outros, tomam parte. Não é dos bons films de Reed, mas os seus admiradores gostarão.

Cotação: 4 pontos.

■ "Foi reprisado" o film "A fallencia do casamento", com Jacqueline Logan, exhibido em tempos no Palais.

■ "A decima mulher" (The Tenth Woman) — Warner Brothers. — Produção de 5, 10, 1924. — (Matarazzo). — Um film commum, mas que não aborrece muito. E' um desses films em que ha uma personagem que a platéia julga, um villão, mas que é um bom rapaz. Entretanto, o scenario devia augmentar esta impressão que, com Beverly Bayne, são as cousas que o film tem de mais interessantes. John Roche, sem bigode. June Marlowe, magrinha e engraçadinha, toma parte. Raymond Mac Qee, também apparece. Direcção, James Flood.

Cotação: 5 pontos.



e não desagrada. Depois, passa-se para o "far-west" e perde o interesse para se assemelhar a muitas outras. Marilyn Miller é a estrela e no genero, não vae mal. T. Frank Glendon, como capataz da fazenda, deixa a desejar. Os demais a contento. Para complemento de propaganda. Argumento e scenario, Mary C. Bruning. Direcção, Bruce Mitchell.

Cotação: 5 pontos.

■ "Aventuras de Chiquinho" (Penrod And Sam). — First National. — Producção de 1923. — (Matarazzo). — Sempre gostei destas historias passadas entre creanças, onde sempre se vê muita cousa real e humana. Este film me agradou bastante por varios motivos, destacando-se dentre elles a interpretação. E parece que nunca se viu um film com tanta creança desde "Aladin e lampada maravilhosa", "Ali Baba e os 40 ladrões", e aquelles outros films antigos da Fox. E' uma historia simples, mas verosimel e com scenas de sentimento e comedia. Ben Alexander vae muito bem. Rockliffe Fellowes, Martha Mattox, Gladys Brockwell, William Mong, Garreth Hughes, nos outros papeis de responsabilidade. A "gang" é grande. Tomam parte: Buddy Messinger, fazendo o "bad", Joe Mc. Craig, Gane Jackson, Joe Butterfly, Gameo Gertrude Messinger, etc., etc.

Film para o Juiquinha, principalmente.

Cotação: 6 pontos.

A. R.

## SÃO PAULO

"O homem da caverna" (The Cave Man) — Warner Bros. — Matarazzo). — Producção de 1926. — Nós que já nos vinhamos acostumando á serie de certos films que o Matt Moore vinha ultimamente fazendo, surprehendemo-nos, sem duvida, com este film que, se nada de novo possui, ao menos, e isto ninguém o poderá negar, apresenta um trabalho accetavel do Moore. Neste film, meus caros leitores, elle está sem oculos, não é poltrão e, muito ao contrario, dá soccos formidaveis e mette um colosso de gente "knock-out". O argumento? Qual, não falemos nelle. Sei que muita gente ranzinza vae dizer que aquillo de uma moça riquissima casar com um carvoeiro, tendo-o feito "gentleman", é totalmente impossivel. No entanto, não le-

vando em conta o absurdo visivel do enredo, deve-se, sem duvida alguma, confirmar que a direcção de Lewis Milestone está magnifica e que a interpretação tem figuras bem adapta-

daquelle baile, os beijos e o modo como elle arrebatava as damas dos cavalheiros, os "oh! professor!", estão muito engraçados e apresentam mesmo, uma serie de cocegas nota-



SCENA DA COMEDIA DA FOX, "ADEUZINHO CACHIMBO".

das. O Matt Moore, todavia, está também um tanto discutivel. Elle, no principio, com a cara toda suja, barbudo, mascando fumo apresenta notavel caracterização. No entanto, depois do banho, das lições de civilização, dos sopros da educação, não se sente muito á vontade dentro do seu papel. Quando fala, procurando dar á bocca aquelle modo cafageste dos grosseiros typos; então, está bastante forçado. No entanto, o grotesco de certas situações, a ironia contra a alta sociedade, e o trabalho de Marie Prevost, que está perfeita, são attractivos sufficientes para o successo deste film onde quer que elle seja exhibido. O principio todo, até ao banho, a scena

veis. O final forçadissimo, usual e corriqueiro, estraga em parte, o film. A não ser a oportunidade de vermos o Matt Moore valentão, não presta aquelle rapto no carro de cavão e a submissão amorosa da Marie Prevost. Se terminasse mal para o publico, terminaria, sem duvida alguma, bem para os que apreciam cousas novas e bem feitas no Cinema. Ah, esquecia-me, ha uma scena quando elle vae, todo "chic", ao bairro pobre onde habitava, que é, também, notavel. A photographia está magnifica durante o film todo.

O enredo é tolo: a interpretação de Matt Moore, Marie Prevost, Phyllis Haver, John Patrick, Myrna Loy e Hedda Hopper, todavia, agrada immenso. A direcção de Lewis Milestone, esplendida. Não pensem que é o melhor trabalho de Matt Moore, não, é o mais accetavel destes ultimos tempos, isto sim. Outro actor, um Eddie Gribbon, por exemplo, seria 100 % melhor. Todavia, como está, não está mal. Argumento de Gilette Burgess e adaptação de Darryl Francis Zanuck.

Cotação: 7 pontos.

O. M.

## ESTADOS UNIDOS

"You Never Know Women", da Paramount e também classificado entre as seis melhores producções. Direcção de Ernest Vajda, interpretação de Florence Vidor, Clive Brook e Lowell Sherman. Boa diversão.

■ "Don Juan", da Warner Bros. — Nunca se viu tanta rapariga bonita em um só film, diz a critica, classificando "D. Juan" entre os seis melhores films; e John Barrymore no papel do "Enamorado de Sevilha" faz lembrar a um tempo todas as suas anteriores e grandes interpretações para o Cinema. Estelle Taylor magnifica em Lucrecia Borgia. Montagu Love e Warner Oland, Mary Astor, excellentes. Serviu para a apresentação do Vitaphone a que nos referimos, descrevendo-o em passado numero.

■ "The Family Upstairs", da Fox, é uma boa comedia que vale a pena ver. Não será dado o tempo como perdido.



SCENA DE OUTRA COMEDIA DA FOX, "HELLO LAFAYETTE".



# FLIRT PERIGOSO

Sheila Faifarx fôra educada pela tia Priscilla Fairfax, no caminho de preconceitos, resultando dahi sua ignorancia em relação à hy-



Tudo isto aconteceu. Mas José foi cava-  
lheiro, e fez-lhe vêr que esse facto implicava  
num escandalo, e para evital-o seria melhor  
que se casassem. Sheila não accitou, e prefe-  
riu voltar para casa e arrastar todos os com-  
mentarios. O escandalo estourou. Todos in-  
vectivaram Sheila, o que motivou a Dick Mor-  
ris a arrebatá-la daquelle meio, levando-a para  
o juiz de paz, onde se casaram. Sheila estava  
perplexa. Educada sob outros moldes, sentia  
um verdadeiro temor daquelle homem, seu  
marido, e para ella ainda um extranho!

E a sós os dois, Sheila repelliu um abraço  
de Dick, comprehendendo então este, que a  
sociedade tinha razão em accusar Sheila.  
Desesperado, atirou-lhe na face a injuria da-  
quella suspeita, e retirou-se. Sheila escreveu-  
lhe explicando tudo, mas Dick já se havia re-  
tirado. Na manhã seguinte Sheila entrou no  
quarto do marido, e não encontrou senão o bi-  
lhete dizendo que partira para a America  
Central. Então, abriu-se o cerebro da moça,  
comprehendendo que acabava de perder o seu  
amor, unicamente por causa da falsa educa-  
ção que lhe deram. E nesse mesmo momento  
chega a tia Priscilla. Sheila explodiu o seu in-

stincto de mulher offendida, invectivou a tia  
dizendo-lhe que tinha agora o direito de de-  
fender o seu amor, para o que partiria tambem  
para a America.

Dick Morris tratava já de umas minas  
que a companhia, para qual trabalhava, ten-  
cionava comprar. Estava elle, assim, em ne-  
gociações com D. Alfonso Gonzales, quando  
Sheila chegou ao hotel onde se u marido se  
achava hospedado. E encontrou-o de conversa  
com a dançarina do bar. Isto fel-a enciuma-  
da. Ao censurar o marido, este disse não ver  
nella uma esposa capaz de fazer a felicidade de  
um esposo. Sheila resolveu, então despertar o  
ciume do marido e, nessa mesma tarde quando  
D. Alfonso veio fechar o negocio com o Dick,  
ella appareceu á mesa lindamente preparada.  
Os olhos de D. Alfonso brilharam.

Latino por excellencia, entrou a galan-  
tear Sheila, e esta a fazer ciumes ao marido.  
Dick notou logo o "flirt", que se tornava "pe-  
rigoso". D. Alfonso, cada vez mais inflam-  
mado, convidou o casal para passar uns dias  
em sua fazenda. Dick recusou, porém, Sheila  
insistiu e lá se foram. Na fazenda se encon-  
(Continúa no fim do numero)





**UM POUCO DE TECHNICA**

(FIM)

rios de Cinemas. E' função exclusiva da policia e da Hygiene Publica. Quer que o gerente de Cinema diminua, "sponte sua", a possibilidade de seus lucros pela supressão de alguns logares que podem render á bilheteria, é tolíce. Sómente as autoridades é que podem intervir, determinando, de accôrdo com as dimensões da tēla, a distancia que esta deve ter, da primeira fila de espectadores.

**José Ramon Samaniegos Ben-Hur Novarro**

(FIM)

siquer, permanecer por tanto tempo longe do publico e enfrentando corajosamente toda sorte de perigos. O que Ramon Novarro fez por "Ben-Hur", "Ben-Hur" fez pelo Ramon Novarro Sua dedicação ao papel, sua consciente determinação de o fazer espirital e mentalmente, deu-lhe uma experiencia que augmentou a intelligencia do homem e a maturidade do artista.

Como o trabalho de um homem é a medida do seu character este é a lei que limita a arte de Ramon.

E' significativo que aquelles que conhecem Novarro pessoalmente são os que mais acreditam no seu futuro.

**BONECA DE PARIS**

(FIM)

provocar os seus effeitos. Célimene começa a se aborrecer! Eis que um dia recebem os dois amantes a visita de Germaine e Célimene pensa logo que ella vem a mando de Maudry. Ella não se enganou pois de facto o conde de Maudry, homem rico na verdadeira comprehensão da palavra para poder satisfazer todos os seus caprichos e phantasias, acaba de comprar um castello sumptuoso numa aldeia visinha para reconquistar a sua pequena e infiel companheira. Elle fez ornar o seu novo castello de luxo mais sumptuoso possível para poder rehal-a. Cheia de pensamentos e envolta na monotonia da vida rustica volta em Célimene o desejo de ver novamente Maudry. Aproveitando o pretexto da presença de Germaine ella sáe para dirigir-se ao castello de Maudry.

Miles que de nada suppunha vem a saber por um azar que Maudry se encontra nas immediações e descobre logo o jogo de seu rival. Atormentado pelo ciúme e não podendo se dominar elle sáe correndo pelos campos até ao castello de Maudry e se esconde. O que elle vê

por uma das janellas entreabertas e por onde sáe a luz aos jorros, o enche de indignação e de desgosto. Elle vê Célimene contornada de todos os seus amigos de Paris vestida com uma "rafinesse" seductora, dança, semi-núa numa frenesi que chega aos auge da folia. Neste momento abrem-se-lhe os olhos como que se tivesse cahido uma venda e tem a impressão de que aquella mulher não servia para elle, acostumado á diplomacia e á austeridade ingleza.

Com o coração dilacerado, incensível á dôr que o compunge, elle procura sair do seu esconderijo no momento em que a sua presença é communicada ao



MARCELINE DAY E JOHN BARRYMORE, EM "THE VAGABOND LOVER", DA UNITED ARTISTS.

conde Maudry. Este aproveita o momento para pôr Célimene em decisão — escolher o pobre Miles ou a sua fortuna e o bem estar eterno! Célimene se decide por Maudry. Desesperdo Miles se atira pela noite onde uma tempestade tudo devassa.

Logo depois da partida de Miles Céli-

**BONECA DE PARIS**

Célimène..... Lily Damita  
Vicomte de la Roche ..... Georges Treville  
Liles Seward..... Eric Barclay  
Germaine ..... Maria Asti  
Michel Founichon. Theo Shall  
Lady Madison..... Traute Carlsen  
Dorothy Madison.. Ria Gunzel  
Ninette ..... Maria Fein  
Duval ..... Hugo Thiago

mene cahiu em si e sáe em perseguição ao seu amado pois agora é que reconhece que ama! Ella ganha a estrada numa carreira vertiginosa no seu automovel e chega debaixo de toda aquella tempestade ao lar onde conheceu o verdadeiro

**CINEARTE**

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;

6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessoa, 20-A. — Tel. Cidade, 208. Caixa Postal, Q.

amor, mas lá não encontra Miles que partira.

Um forte accesso de febre a leva ao leito e no dia immediato quando Miles volta, a encontra rodeada de um medico do povoado e outras pessoas que foram em seu soccorro. No delirio da febre ella chama continuamente por Maudry e Miles condoido sáe em procura deste a quem leva para junto do leito da enferma atacada de uma congestão pulmonar. Elle reconhece, então, que o seu logar não é mais ao lado daquella mulher a quem déra todo seu amor. parte dali, casa-se com Dorothy rumando para Inglaterra.

Graças á sua resistencia organica Célimene recupera saude em pouco tempo e volta com formidavel successo a occupar o seu logar como bailarina no "Nouvel Eden", enquanto Miles, de volta ao seu pais natal onde, com a doce Dorothy, começa uma nova existencia.

☞ Olive Borden foi escolhida pelo director Raoul Walsh, para um dos principaes papeis, em "The Monkey Talks", da Fox.

☞ Mauritz Stiller, em consequencia da sua optima direcção em "Hotel Imperial", de Pola Negri, assignou um longo contracto com a Paramount. Talvez seja elle o director do primeiro film de Emil Jannings, na America.

☞ A despeito da campanha que lhe tem movido toda a imprensa ingleza, o extraordinario film "The Big Parade", está causando sensação em Londres. Quando veremos "The Big Parade"?

☞ Elinor Glyn, a celebre descobridora do "it", apparecerá em "It", adaptação do seu romance do mesmo nome e que tem Clara Bow, como estrella.

☞ "Face to Face", é o titulo do proximo film de Florence Vidor, para a Paramount.

☞ Todo film brasileiro deve ser visto.



## EVA NO THRONO

(FIM)

Iherzinha tentadora de seduzir o joven herdeiro do throno, para poder assim realizar o seu plano de morte.

Beverly, porém, sendo quem era, deixou-se levar até certo ponto pela astuta coadjutora do General, e depois, tendo se apoderado das roupas desta, toda embonecada á franceza, e de mascara, foi ter á sala de baile, afim de dansar com o seu guarda especial, Dantan, o pastor que em caminho a havia livrado da morte, e por quem ella já se achava loucamente apaixonada.

Dantan, como era de sepearar ficou intrigadissimo em saber quem era a encantadora dama mascarada que assim, dominadoramente o prendia no rythmo de uma valsa tão bem dansada. Mas a artilosa Beverly, toda arisca, toda retrahida, murmurou-lhe um segredo ao ouvido, apenas marcando-lhe uma entrevista para a noite seguinte, no parque que circumdava o palacio.

No dia seguinte, á noite, muito a proposito, propôz o Principe uma partida de xadrez com o seu guarda Dantan, para fazel-o esquecer a entrevista com a dama mascarada. Depois das oito, já fóra de hora, foi que o rapaz pôde safar-se de tudo e vôar para o parque. Lá, muito amuada pela demora, achava-se Beverly no seu disfarce que Dantan tanto amava. Mas antes que este pudesse retel-a nos braços, escapou-se a linda desconhecida, indo aos saltinhos ter aos

## EVA NO THRONO

(BEVERLY OF GRAUSTARK)

Film da Metro-Goldwyn-Mayer, com Marion Davis, Antonio Moreno, Greighton Hale, Roy D'Arcy, Albert Gran, Max Barwyn e Charley Clary.

seus aposentos de Principe, quando foi surprehendida pelo General Marlana, que, todo satisfeito e pimpão, começou a atirar-lhes galanteios.

Dantan, por sua vez, que seguira a linda mysteriosa, ao entrar em palacio, encontra-se com Beverly já outra vez metamorphosada em Principe, e como este se negasse a dar explicações sobre a dama que ali havia entrado momentos antes, desafio-o o guarda para um duelo a espada, no qual a pobre da moça, embora brandindo as armas, foi vencida em toda linha. Depois, atirando em rosto a cobardia de seu contendor, despediu-se Dantan do Principe para nunca mais o tornar o vêr.

Por esse tempo, já restabelecido das contusões soffridas, o proprio Principe Oscar fazia a sua chegada ao reino, e vencida a resistencia que lhe apresentára o General Marlana, determinou ao partido monarchico que a sua sagração como rei de Graustark tivesse logar no dia se-

guinte, reunida toda a cõrte para a grande solemnidade.

Durante a pomposa cerimonia, entre os muitos dignatarios, principes e reis que vinham tributar as suas homenagens ao novo reinante de Graustark achava-se o Principe Dantan, de uma cõrte visinha, que outro não era senão o proprio guarda especial que havia sido da linda Beverly durante a sua personificação do Principe Oscar.

Beverly, que se achava pesarosa com a ausencia de Dantan, ao vê-lo novamente em sua presença, sorriu de contente, pois agora, sim, ella poderia revelar-lhe o profundo mysterio e dizer-lhe quem realmente era a dama desconhecida...



"BATTLING BUSTER"...

## DE HOLLYWOOD PARA VOCÊ

(FIM)

No entanto, si elles tivessem estudado o caso com mais habilidade chegariam a este resultado — que o maior director allemão é Emil Jannings, o verdadeiro genio entre todos elles. Trace a carreira de cada um dos famosos directores germanicos e você cerificará que a sua obra-prima, o film que o "fez" teve Jannings como "estrello". Jannings é um mestre — elle governa os seus productores; elle escolhe os seus directores; a sua influencia vae até os menores detalhes de suas producções.

Lubitsch, Murnau, Dupont, — todos tres dirigiram films que os elevaram a alturas formidaveis, e esses films foram "estrellados" por Emil Jannings. Por que é que os seus films subsequentes foram tão discutidos, e considerados inferiores ao padrão por elles estabelecido, apesar de suas reputações serem quasi tão solidas como dantes? A resposta é — Jannings.

Agora Jannings está a caminho da America. Talvez — si elle conseguir vencer a tyrannia dos nossos producto-

res — que os nossos directores passem ser geniaes tambem. Talvez elle tenha que lutar contra uma muralha invencivel. Faço votos pela sua victoria.

Edna Purviance pretendia "voltar" ao "screen" neste verão, mas terá que adiar esse proposito até o proximo anno. Tudo porque Carlito se convenceu muito tarde de que o genio de Joseph Von Sternberg como director, não passa de uma lenda. Vocês devem lembrar-se de "The Salvation Hunters" — como Carlito, Douglas e Mary, o acclamaram o maior film do anno em que foi produzido e como a critica e o publico o receberam. Entretanto, quando o grande comico planejou "estrellar" Edna em "The Sea Gull", contractou o mesmo Von Sternberg para dirigil-a. Agora, está envergonhado, tanto que, tendo gasto na sua confecção noventa mil dollares, archivou-o, pois entendeu que era indigno de levar o seu nome. Apesar disso, porém, é sua intenção refilmal-o elle proprio, mas isso, provavelmente, só terá logar em 1927, pois não só elle ainda não terminou "The Circus", como tambem pretende fazer uma viagem á Europa.

Pobre Edna Purviance...

Norma Talmadge e Pola Negri annunciaram as suas intenções de estrellar, cada uma, uma versão de "A Dama das Camélias". Eu não sei qual das duas annunciou primeiro, mas, tenho certeza, que os planos de Norma já estão muito adeantados. Espero que ambas realizem os seus desejos e nos dêem, desse modo, uma bôa oportunidade para compa-las, pois cada uma dellas, de vez em quando, é proclamada a maior artista da tela.

Um dia desses fui até Westwood espiar a gente da Fox nos trabalhos de filmagem de "What Price Glory". Westwood fica mais ou menos a dez milhas ao norte de Hollywood, e poderia ser chamado Foxwood, porque pertence inteiramente a Fox e, pelo menos agora, o seu Studio de Hollywood está todo ali. Consiste em varias centenas de acres de planicies e collinas, agora crivadas de edificações francezas, á guisa de aldeias na linha de fogo da Grande Guerra.

Ha tambem uma pequena cidade hespanhola, local exigido pelo scenario que em Hespanha inicia a sua acção. Esse foi o primeiro ponto que toquei. Logo adiante atravessei uma completa aldeia franceza, com centenas de habitações, hotéis, igrejas, cafés, etc., e milhares de camponeses, commerciantes, creanças e soldados uniformizados.

Raoul Walsh estava dirigindo uma scena de "What Price Glory" que, segundo muitos que já viram os "rushes", em nada ficará a dever a "The Big Parade". Os soldados que tomam parte nesse film são todos veteranos da Grande Guerra, de modo que o trabalho com elles é pouco e facil. O mesmo, porém, já se não dá com as mulheres, creanças,



cavallos e patos; os patos, principalmente.

Um immenso bando delles teimou em postar-se na frente das tropas em marcha, justamente na occasião das namoradas dos soldados se atirarem aos seus queridos...

Imginem um director sobre uma alta plataforma ao lado da "camera", gritando ordens a cerca de mil pessoas espalhadas por todos os lados de uma scena que se estende por cerca de meia milha, e vocês terão uma idéa do espectáculo que presenciarei! Lá estavam os guardas dos patos, os encarregados dos cavallos, as aldeãs nas portas de suas casas, os officiaes, os soldados, homens carregando agua, senhoras cosendo, lindas pequenas lavando roupa nas margens de um rio, os principaes artistas do elenco e não sei quanta gente mais.

E dentro de um minuto, apenas, toda essa onda humana se movimentou semelhante a uma machina, as "cameras" principiaram a rodar, o regimento marchou para a collina, através da aldeia, o povo poz-se a applaudir, os patos entraram a fazer um barulho dos diabos, Dolores Del Rio correu em busca do seu namorado e, antes que eu pudesse refazer-me do espanto em que cahira, tudo silenciou novamente — a scena estava terminada.

Durante esse tempo que passei ao lado de Walsh, pude admirar a perfeição dos detalhes em todos os cantos daquelle pequeno prolongamento da França. Eu conheço esse paiz, já lá estive por varias vezes e, confesso, ainda hoje estou admirado da perfeição com que tudo foi feito. Os meus sinceros cumprimentos a Raoul Walsh!

Henry King é alto, forte e muito sympathico, e com a pelle bronzeada como a tem actualmente, devido ao sol do deserto, mais parece um vaqueiro quando montado no seu cavallo, a despeito dos seus olhos de tartaruga e do seu legitimo chapéu Panamá. Ademais, a sua linguagem, o seu modo de falar, é identico ao dos rudes filhos de Virginia. Mas elle é um director! "A Irmã Branca", "David, o Caçula" e "Stella Dallas" são as suas credenciaes e naturalmente agora "The Winning of Barbara Worth", será uma outra.

Entretanto, esse mesmo homem dirigiu "Romola" que, apesar de sua maravilhosa photographia artistica e grande belleza pictorica, está muito abaixo do commum dos seus trabalhos.

Interroguei-o a respeito e a resposta que me deu, satisfiz-me inteiramente, pois seria penoso fosse elle o unico responsavel pelo "Romola".

Parece que por intrigas, Henry foi afastado do Studio antes de terminar o film e, além disso, não lhe consentiram que o "cortasse", o que, certamente, arruinou todo o seu trabalho anterior.

Entre as melhores scenas de amor que vi durante o corrente anno, devo mencionar, como verdadeiramente exce-

pcionaes, as de Ronald Colman e Vilma Banky em "O Anjo das Sombras", Valentino e Vilma Banky em "A Aguia" e Valentino e Vilma Banky em "O Filho do Sheik", o que indica que Vilma occupa um lugar de destaque entre as grandes amorosas do Cinema americano. Nem por isso devemos esquecer John Gilbert e Mae Murray em "A Viuva Alegre", John Gilbert e Renée Adorée em "The Big Parade" e John Gilbert e Lillian Gish em "La Bohème". John Gilbert, portanto, parece ser um dos maiores entre os grandes amorosos. Será elle o maior?

Adaptar ao Cinema a tão conhecida e seductora canção, "Valencia", é uma tarefa que requer muito cuidado e grande capacidade creadora. Mas creio que Alice Duer Miller, uma das optimas scenaristas da Metro-Goldwyn, dará conta do recado, para bem de Mae Murray. "Valencia" é tão popular que a loura Mae decidiu transformal-a no seu proximo film. A historia, seja dito de passagem, é hespanhola e só assim a Viuva Alegre poderá usar um authentico chale de Hespanha e trazer uma rosa entre os dentes. Dimitri Buchowotski, que acaba de voltar da Europa, com este film dará inicio ao seu contracto com a Metro-Goldwyn.

A colonia cinematographica está orgulhosa com as referencias das secções sociaes dos grandes jornaes, a um dos seus membros.

Noticias de Londres dizem que Constance Talmadge, como esposa do capitão do exercito inglez, Alastair Mackintosh, se tornou uma das mais importantes figuras da alta sociedade britannica. Connie está lá ha apenas quatro semanas, e no entanto, já attrahiu o Principe de Gales a uma das suas interessantes reuniões. No Inverno, depois de conquistar inteiramente a "élite" londrina, ella voltará a Hollywood para "estrellar" um outro film da First National. "The Duchess of Buffalo" o seu ultimo film, é um primor de seducção.

Ninguém jamais suspeitou que Louise Fazenda fosse casada té o dia em que ella annunciou o seu proposito de se casar novamente. Louise é uma pequena muito intelligente, tanto na téla como na vida real, entretanto, é extremamente cautelosa e mesmo para as suas amigas mais intimas, a sua vida é pouco menos que um mysterio. Por isso foi quasi uma surpresa para Hollywood quando se soube do seu pedido de divorcio sob o nome de Louise Smith, afim de se casar com Hal Wallis o mais breve possivel. Hal é o chefe do Departamento de Publicidade da Warner Brothers e é quasi tão reservado como sua futura esposa. Mas o que ninguém previa é que Noel Smith, um director que trabalha mesmo ao seu lado, no "lot" da Warner, fosse o seu marido. Aliás, ambos, segundo confessaram, já tinham esquecido o passado.

Emquanto o divorcio não se decide, Louise continúa cada vez mais impagavel nos seus films.

O seu ultimo papel é o de uma donzella puritana em "Ladies at Play", da First National.

Todas as semanas annunciava-se uma nova candidata para o papel de ingenua no film de Adolphe Menjou, "The Ace of Cads". Mesmo depois que a filmagem foi iniciada, ninguém ainda estava certo si seria Clara Bow ou Lois Moran a "leading-woman".

Bem — acabou-se finalmente a duvida. Suzan Fleming, uma graduada de Ziegfeld, foi a escolhida. E' muito formosa, porém não tem nenhuma experiencia. Menjou, que se mostra muito optimista sobre o seu futuro, escolheu-a dentre um grupo de bellezas de Ziegfeld, num dia de visita ao Studio. A mim, elle disse que Suzan é tão habil e intelligente que dentro de muito pouco tempo será uma grande estrella. Veremos...

A carreira de Willard Louis teve o seu fim em Julho quando elle morreu de pneumonia, depois de um prolongado soffrimento. Willard trabalhava no Cinema havia doze annos e justamente quando o victimou a terrivel molestia, estava no auge de sua carreira.

Desde a sua "performance" como principe de Galles em "Bello Brummell", ao lado de John Barrymore, elle vinha progredindo rapida e solidamente em uma grande variedade de films, não só para Warner Brothers, com quem estava sob contracto, como para varias outras companhias. O seu ultimo film, "The Door Mat", ainda não foi apresentado.

¶ Lemos no "The Film Daily", de New York: "Os agitadores que procuram alliar-se aos governos estrangeiros contra o Cinema Americano, devem prestar a maxima attenção ao que se segue.

Duas versões de "Carmen" e mais "The Great Galeoto", têm a acção desenvolvida na Hespanha. A Allemanha é representada por "Old Heidelberg" e Portugal por "Gaby". A Austria apparecerá em "The Song of Two Humans", "Hotel Imperial", "The Wedding March" e "Love Me and the World is Mine". A França é favorecida com "What Price Glory", "Wings", "Seventh Heaven", "The Vagabond Lover", "The Monkey Talks" e "Bardelys the Magnificent". A Italia é representada por Cellini, "Don Juan", "The Lady in Ermine". A Russia por "The Flesh and the Devil" e "Siberia"; e a Inglaterra, por "Annie Laurie" e "One Increasing Purpose".

Esta lista parcial inclue os mais famosos directores e artistas — Negri, Barrymore, Stroheim, Talmadge, Gilbert, Griffith, Gish, Vidor, Murnau, Novarro e King.

As companhias são: — Paramount, Fox, Metro-Goldwyn, United Artists, First National, Universal e Warner Brothers.



## PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA  
TEM O MAIOR PO-  
DER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

## SIBERIA

(FIM)

com Petroff, e a transparecia em seus olhos cubicosos era Maria Kerina. Ha muito, porém, o joven official tinha as suas vistas voltadas para a prisioneira Sonia cuja belleza o impressionara desde a primeira vez que a vira, em cujos olhos tristes fulgurava toda a sua alma slava fremente de revolta.

Um tarde, Petroff penetrou na cella de Kyrill e procurando um pretexto para falar a Sonia, offereceu-se ao rapaz para levar á irmã qualquer recado que pudes-se amenizar o seu isolamento. Foi, porém, mal succedido porque justamente nesse dia havia rebentado uma revolução na Russia e os officiaes do Czar foram os primeiros feitos prisioneiros. Petroff foi preso com a aggravante de ter sido encontrado em colloquio amoroso com Sonia e condemnado a passar pelas armas.

A pobre moça não podia soffrer mais do que soffria. Tudo lhe haviam tirado: a riqueza que herdára do pae, a escola pobre onde leccionava, o irmão que a idolatrava, e agora que o seu coração ávido de um carinho se abria ao affecto de Petroff que jurára fidelidade á sua causa, a bella slava via fugir-lhe aquella ultima esperanza e sentia a alma toda torturada pela idéa de que o seu amado pudessem morrer por ella.

E os dias passavam lentamente para Sonia que vivia quasi na expectativa dolorosa, quando aos seus ouvidos chegou a noticia de que a revolução triumphára e Egor á frente della dirigia-se

para a Siberia afim de libertar os prisioneiros politicos. A sua alegria era enorme, pois o noyo senhor sempre se mostrara gentil para com ella. Nessa gentileza havia, porém, uma grande parcella de cubiça, e disso mesmo ella se certificou quando supplicou a liberdade de Petroff.

Maria Kerina, a nova favorita de Egor, que nunca perdoara a Petroff não

prazer demasiado forte, depois de tantos annos de soffrimento.

Sonia e Petroff fugiram através um temporal de neve e foram perseguidos por Kerina e Egor. No caminho os lobos os atacaram e enquanto Petroff se desvencilhava delles, dando-lhes á voracidade um cavallo do trenó, o mesmo não acontecia a Egor e á sua favorita que foram devorados pelos terriveis carnivoros, deixando tintas de sangue as "steppes" siberianas por onde corria celer o carro que conduzia duas almas torturadas de patriotas, mas dois corações amantes e felizes... — V. T.

## SIBERIA

(SIBERIA)

Film da Fox

Sonia Vronsky...Alma Rubens  
Leonidas Petroff...Edmund Lowe  
Maria Kerina.... Lilyan Tashman  
Kyrill Vronsky...Vadium Uranoff  
André Wronky...James Marcus  
Egor .....Lou Telegen  
Karslow ..... Daniel Makaranka  
Alexis Vetkin....Thomas Santschi

tel-a desposado, aticou o odio entre os dois homens, pedindo a execução do seu antigo apaixonado. Sonia que pensara encontrar um apostolo da liberdade da Russia via surgir um ambicioso guiando a horda ignorante do povo para a conquista de riquezas e bens materiaes.

Nessa noite, enquanto os triumphadores se banqueteavam, Sonia, auxiliada por um compatriota libertava Petroff das grades da prisão enquanto que para Kyrill a realização dos seus sonhos fôra

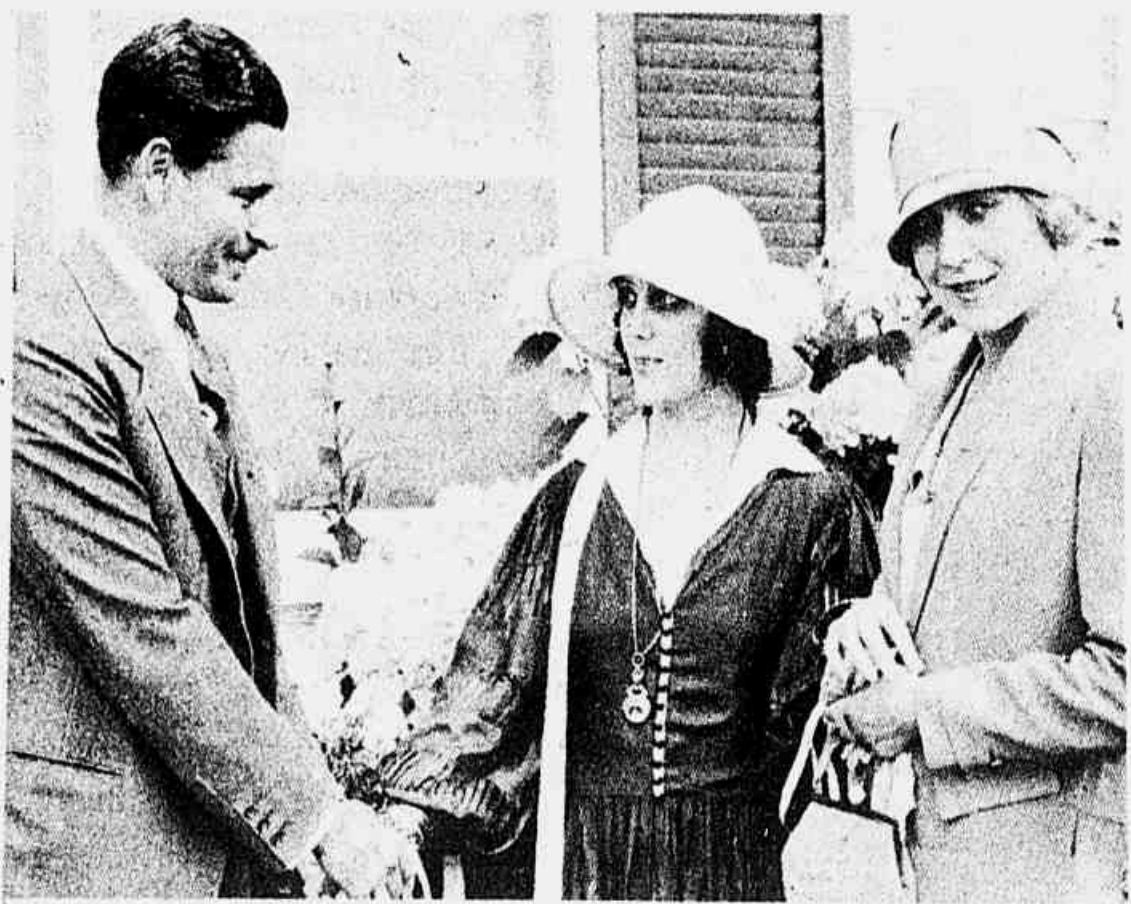
## TUDO PELO AMOR

(FIM)

Passados alguns mezes Ellen regressou a Boston e qual não foi a sua surpresa ao saber que Andy estava no auge da gloria.

Chamou-o, então, e contou-lhe o seu plano. Ella amava-o, mas como queria, realmente, um homem, fingira que o desprezara, para que elle, pensando no seu desprezo, se tornasse um genio, com o fim unico de conquistá-la. E foi isso realmente o que aconteceu.

Ellen, tudo fizera pelo amor e vencera. Naquella mesma noite, ella e Andy annunciaram o seu casamento e... escusado seria dizer que ainda hoje vivem, lá na America, muito felizes e rodeados de lindos meninos.



RONALD COLMAN E VILMA BANKY, RECEBEM A VISITA DE RAQUEL MELLER.



JANET GAYNOR E OS SEUS PAES.



## Palavras de Murnau

( F I M )

seu toque. As autoridades da t la, que muito raramente se avisinham de um acôrdo, foram quasi unanimes em proclamar "Der Letzte Mann", como o maior film jamais produzido. A honra desse conceito tanto quanto do estupendo trabalho de Jannings pertence quasi que inteiramente a Murnau.

Eis como se refere a este assumpto:

"Eu queria tentar na t la uma historia que pudesse, realmente, ser contada em cinco palavras, uma idéa ou situação absolutamente simples; mas, ao mesmo tempo, eu queria que o sentimento do film que traduzisse essa historia fosse illimitado no seu poder de interpretar e dramatizar idéas. A gente p de contar a historia de "Der Letz Mann", em um periodo, mas o meu intuito era que as emoções do seu personagem central fossem qualquer coisa acima, superior, aquillo que as palavras podem exprimir. Eu queria que a camara desenhasse sombras do sentimento, coisa totalmente inedita e inesperada: "Existe em cada um de nós um eu subconsciente", que numa crise p de revelar-se dos mais extranhos modos, e esse film por vezes atinge o homem subconsciente sob a sua larda de criado de hotel.

"Toda a acção da historia se evidencia, por exemplo, no momento em que Jannings tira o seu uniforme do hotel, de maneira que, o drama attinge toda a sua culminancia ao despir elle o casaco de botões dourados. E' um drama puramente "visual".

O typo de architectura e de illuminação que empregámos, contribuiu bastante para esse effeito; tudo quanto era superfluo, e que não auxiliava   representação da idéa fundamental foi supprimido do film.

Murnau levou para os Estados Unidos o seu architecto, o joven Rochus Gliese, que foi o seu collaborador em varios films na Allemanha. O film "Fausto", no qual Murnau trabalhou varios annos, deverá ser distribuido dentro em pouco pela Metro-Goldwyn. Esse film que difere diametralmente do "Der Letz Mann", será, talvez, uma nova pedra angular do progresso cinematographico. Uma coisa se p de affirmar:   que esse trabalho é desenhado com ambiente e colorido, tendo sido proclamado pela critica como uma incomparavel realização da photographia. Murnau maneja a sua camara como si fosse um grande pintor da Renascença — um Leonardo da Vinci ou um El Greco.

Aquelles que conhecem Goethe, ou a opera "Fausto", verificarão que Murnau remontou   fonte original da lenda, no proposito de crear alguma coisa particularmente adequada ao Cinema.

"Nesse film, declara elle, o que mais me interessou foi a relação entre cada scena ou sequencia. Cada um dos

"shots" representa uma parte inevitavel na movimentac  o de todo a fita."

A respeito do film "Vari  t ", que constitue o grande "clou" do momento actual, Murnau assim se manifesta:

"Excellent trabalho — quer como photographia, representação e direcção. O material de "vaudeville"   magnifico. Esse film foi planejado realmente com a esperanza de um successo americano, e sinto-me satisfeito de que a coisa tenha agradado. Não por que seja um film allemão, pois eu não acredito que elle marca um passo à frente para o Cinema, mas porque contribuir  para desenvolver o gosto do publico, despertando o seu interesse para esse genero de trabalho."

E "Gagliari"? "Cagliari" — diz Murnau, foi inteiramente uma experiencia, para estimular o interesse no publico e conseguiu demonstrar o que se podia fazer. Interrogado a respeito de Lubitsch, Murnau declara que o seu patricio é um grande director, mas que na sua opinião elle não se libertou inteiramente da influencia do palco, que ambos adquiriram sob a direcção de Reinhardt. Muitos dos films de Lubitsch dão a impressão de que se está assistindo a uma acção no palco, conclue Murnau.

Chaplin? — "E' o genio da t la. Suas comedias possuem o mais formidavel poder de attracção. Chaplin está sempre a fazer qualquer coisa de absolutamente novo e inconsciente. Ha cousas no "Em Busca do Ouro" que são verdadeiras revelações; Carlito   uma fonte de idéas cinematographicas. "Casamento ou Luxo" era extremamente interessante, mas, na verdade, se enquadra na tradição europ a

Tudo isso Murnau disse a um chronista cinematographico que o entrevistou. Este, muito jornalisticamente, entendeu de encerrar a sua palestra com o director allemão, perguntando-lhe o que pensava elle dos Estados Unidos:

"Absolutamente emocionante, disse elle. Ha aqui typos extraordinarios, physionomias admiraveis, Tem-se uma impressão de tremenda energia. Tudo aqui sugere velocidade, leveza, rythmos grandiosos. Tudo é novo, sensacional. Essa agitação se communica a mim, e eu sinto vontade de fazer cousas poderosas, um film portentoso, por exemplo, sobre o Alaska. Ha ali possibilidades, tremendas possibilidades...."

## A Mulher Feliz

( F I M )

está o Duque, nota que as mulheres que o acompanham são das taes que têm m  reputação e enchendo-se de coragem dirige-se para o Palacio, onde v , apreciando o luar de um balcão, a sua querida Princeza. Com ar decidido, escala o muro e diz-lhe:

— Princeza, o que lhe tenho a dizer é urgente. Não case com o Duque de

Ferrenzo! Hontem, no "Casino", o Duque portou-se como um homem de pessimo character!

— Mas o meu casamento vai favorecer   policia do meu Principado!

— Princeza, amo-a desde a primeira vez que a vi e vou diligenciar para que o seu noivado seja desfeito. De hoje em diante, seguirei o Duque por toda a parte.

Notando que a Princeza tambem corresponde ao seu amor, Jack d -lhe um beijo e retira-se apressadamente.

No "Casino", o Presidente do Conselho, que tambem não perdia de vista o extravagante Duque, reprehende-o, dizendo-lhe:

— Lembre-se de que o noivo de uma Princeza não deve proceder como um homem sequioso de vinho e amor!

— Não estou mais pelos autos, responde o Duque, não quero casar com a Princeza!

— Mas o Conselho de Ministros exige a cobrança do dinheiro que deve ao "Casino"!

— Quer dizer com isso que se não casar com a Princeza, terei que ir passar

### A MULHER FELIZ

(THE LUCKY LADY)

Film da Paramount, com Greta Nissen, Lionel Barrymore, William Collier Jr., William Mac Dermott e Madame Darmery.

alguns mezes na prisão? Se assim  , prefiro ser um bom marido a ser um mau prisioneiro!

Neste momento, o Presidente do Conselho é avisado de que a Princeza deseja falar com elle, vai para o palacio e ao v r a sua soberana, exclama:

— Princeza, como está bonita! Por que não se apresentou com esse vestido quando foi assignar o seu contracto de casamento?

— Dizem que "sangue real" nunca mente! Desconfio que o Duque não tem nobres sentimentos. Consta-me até que tem um pessimo character!

— Princeza, o Duque foi um homem muito extravagante, mas lhe garanto que vae ser um marido exemplar. Se o Duque continuar a se comportar mal, serei eu o primeiro a desfazer o seu noivado. Dou-lhe a minha palavra de honra.

Nas noites seguintes, apresentou-se no "Casino" mais uma carinha bonita sob o simples nome de Mademoiselle Toni. Era Antoinette perfeitamente disfarçada. Claro está que o Duque não p de resistir à sua fascinante beleza. O Presidente do Conselho, desconfiando ser ella uma espia do Partido Republicano, ameaça deportar-a e a supposta Toni declara que tem um cumplice chamado Jack Clarke.



O "astuto" Gorlitz resolve então deportar ambos. Assim que atravessam a fronteira, tanto Antoinette como Jack concordam em apressar o casamento e quando Gorlitz descobre o seu terrível engano, já o acto está consummado.

Foi assim que uma Princesa infeliz veio a ser uma mulher feliz.

## Thesouro de prata

( F I M )

seu coração. Entrementes, Gould está na mina preparando a escolta para acompanhar a prata que deve ser embarcada no cáes. Nostromo põe-se em campo e vai tirar os seus homens da festança, dizendo-lhes que sigam a espedal-o na estrada da mina. A esse tempo já Sotillo se apoderou á mão armada de um vapor que lhes servirá para receber o precioso carregamento de que Hernandez dentro em pouco se apoderará.

Pela estrada marcha a cavalgada que transporta a prata. A certa altura surge

### THESOIRO DE PRATA

(THE SILVER TREASURE)

Film da Fox, com George O'Brien, Joan Renée, Lou Tellegen, Helena D'Algy, Daniel Makarenko, Evelyn Selbie, Stewart Rome, Hedda Hopper, Otto Matieson, Fred Becker, Harvey Clark, Hugh Crumplin, Gilbert Clayton, Sidney de Grey, Jacques Rollens e George Kuwa.

Nostromo, e communica a Gould o plano por elle imaginado para enganar os salteadores. Assim, o carregamento é transferido para uma grande carroça, que deverá proseguir pelas ruas afastadas do centro e silenciosas a caminho do cáes, seguindo o restante do comboio pela estrada onde se deve dar o ataque. Os estivadores tomam o lugar da prata nos carros do comboio, augmentando assim o grupo dos homens da escolta de Gould.

Quando a cavalgada alcança a orla da cidade, Hernandez se atira sobre ella com os seus asseclas, e a luta se empenha feroz. O povo accudiu e assiste. No

mais forte da luta, Theresa que está na janella do café Viola, vê um individuo ajustar a mira de sua arma sobre Nostromo, e, rapido ella propria dispara contra o individuo. Este é attingido, mas ao cahir dá ao gatilho do revólver que empunhava e a bala parte indo atravessar o peito de Thereza que tomba mortalmente ferida.

Após terrifica batalha, na qual Nostromo se porta com inexcédível valentia, Hernandez é destroçado com o seu bando. Nostromo e seus homens gallopam para o cáes, afim de se assegurar si o carregamento está salvo. Voltando ao café, elle encontra Thereza ainda com vida, e esta lhe arranca a promessa de que se casará com a sua filha mais velha, Linda.

Nostromo volta de novo ao cáes, onde se reúne a Decoud, tomando ambos a catraia que deve transporta a prata para umas ilhas na entrada do canal, onde a preciosa mercadoria ficará escondida. Enquanto remam no escuro da noite, brota no espirito de Nostromo o pensamento de que elle podia guardar para si todo aquelle thesouro, como paga dos perigos que elle affrontou. E' o primeiro vagido da tentação. Nostromo, diz então a Decoud que si elles si vissem em perigo de captura o thesouro seria afundado. Mais tarde, Sotillo no seu barco a vapor descobre a catraia e marcha sobre ella, pondo-a a pique perto de terra. Os dois tripulantes saltam fóra, mas Nostromo volta á embarcação que fluctua e consegue arrastal-a e encalhal-a num ponto em que de terra não será vista. Feito isso, elle regressa á cidade e informa que Sotillo atirou o seu barco a vapor sobre a catraia, pondo-a a pique com todo o carregamento de prata. Mas, Nostromo espera apenas o momento de ir secretamente se apoderar do valioso thesouro.

Acontece, porém, que um dos comparsas de Sotillo descobre a catraia naufragada, que a maré baixa havia posto a descoberto, e os saccos peçados de prata são carregados pelos bandidos para o subterraneo da velha fortaleza.

Emquanto isso, na cidade, Gould fala com entusiasmo da bravura de Nostromo e entrega-lhe um cheque de 10.000 dollares como recompensa do risco que este correrá. Nostromo sente, então, espinhos na consciencia.

Arrepellido, elle revela á Gisella a sua torpeza, declarando que se tornará

ladrao por seu amor para ter meio de leval-a dali e poder dar-lhe conforto.

A rapariga exproba-lhe a feia acção, e Nostromo, parte promettendo restituir a prata. Bonificio o informa do local para onde a quadrilha levou o thesouro, e Nostromo á frente de um punhado dos seus valentes auxiliares parte a nado, através do rio subterraneo que Bonificio lhe indicára. Elles surprehendem o bando.

Nova pugna tremenda. Os bandidos são destruidos; Sotillo, Decoud e Hernandez perecem afogados na sala subterranea invadida pelas aguas, mas Nostromo sae tambem gravemente ferido e é transportado inconsciente para o Café Viola.

Quando volta a si, Nostromo explica ao velho Giorgio que elle havia prometido á Thereza casar-se com Linda, sómente por acreditar que esta o amava e para fazer uma ultima vontade á mãe della. Mas a verdade é que Linda gostava de Ramirez, o que deixava a elle Nostromo, livre para reclamar a mão de Gisella.

E, pois, o thesouro é salvo, Nostromo conquista a sua amada, e a sua alma fica limpa da tentação que a empolgará.

■ Corinne Griffith, logo que complete o seu trabalho em "The Lady in Ermine", "estrellará", tambem para a First National, "Purple and Fine Linen".

■ Al Sautell, um joven director que muito se tem salientado nos seus ultimos films, dirige Colleen Moore, em "Orchids and Ermine", da First National.

■ Bebe Daniels, por um novo contracto recentemente assignado, permanecerá na Paramount até 1931.

■ Richard Barthelmess foi passar as suas férias na Europa.

■ A Fox contractou Ludwig Berger, o director de "Sonho de Valsa", um dos ultimos grandes successos da cinematographia allemã. Assim que terminar um film que está dirigindo para a Phoebus, de Berlim, Berger embarcará para New York.

■ Seis ministros do governo allemão estiveram presentes á "primeira" de "Ben-Hur", em Berlim.

## "ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.



# Cinearte

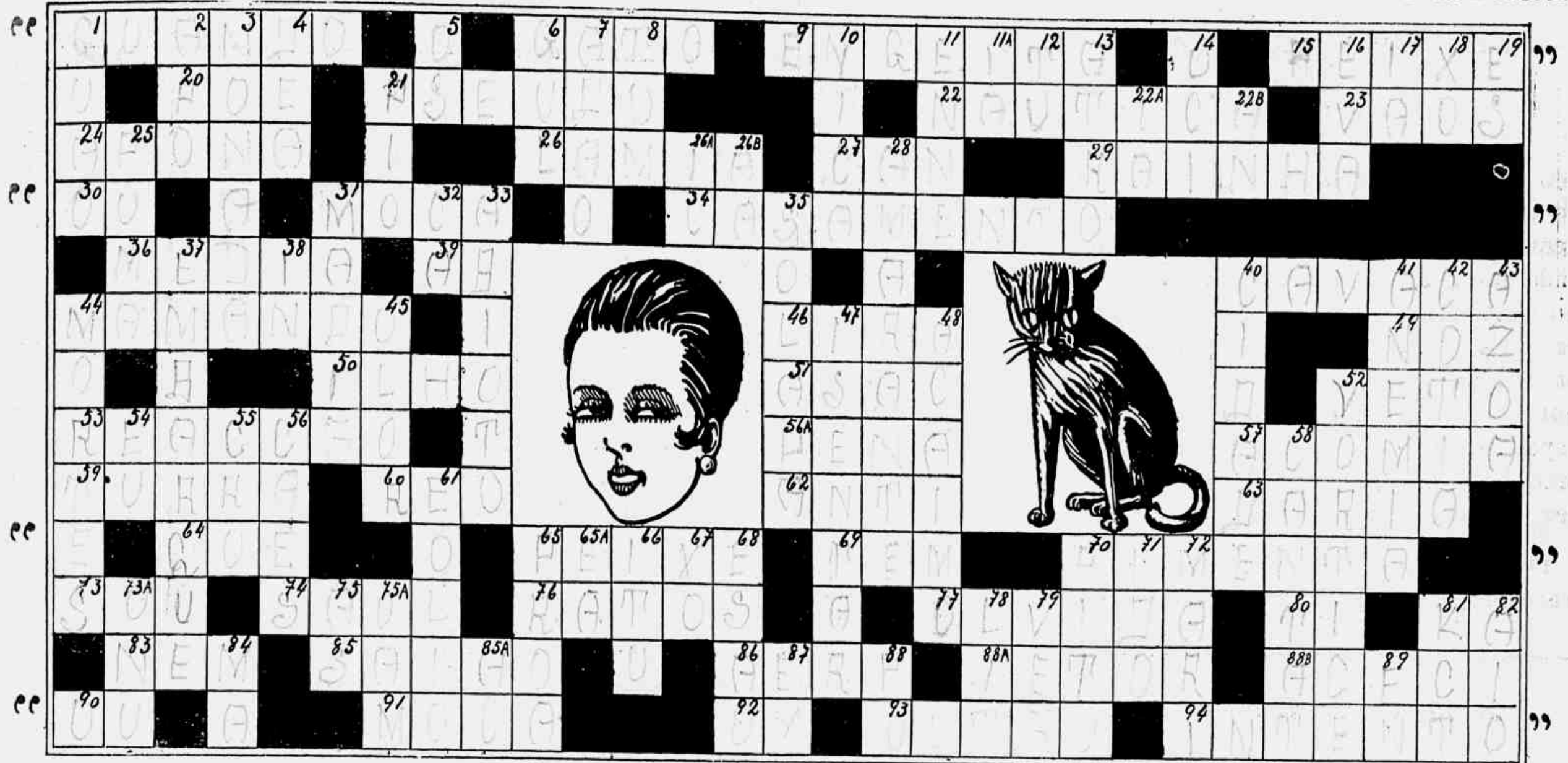
## PALAVRAS CRUZADAS

### EM QUADRAS POPULARES

As palavras que formam as quadras são assinaladas pelas aspas

Enviado por ALDENORA SABACUI M — Recife — Pernambuco

Diccionario Simões da Fonseca



NOME ..... CIDADE .....  
RUA ..... ESTADO .....

#### Enigma n. 33

Prazo: 40 dias

#### CHAVE

#### HORIZONTALAES

1, posto que — 6, gancho de pendurar — 9, não aceita — 15, chôco — 20, bota — 21, falso — 22, arte de Colombo — 23, escusados — 24, remédio — 26, bruxa — 27, cabelo branco — 29, Carlota Joaquina — 30, por outra forma — 31, creada — 34, laço — 36, nem oito, nem oitenta — 39, mez dos hebreus — 40, bolo — 44, chupando — 46, vale na Italia — 49, para quem não tem dentes... — 50, burquinho — 51, morada invertida — 52, proibição — 53, absolutismo — 56a, castigo — 57, calvie — 59, alteração — 60, é quem aproveita as duvidas — 62, em opposição — 63, mulher — 64, dificuldade — 65, rio de Sta. Catharina — 69, vale — 70, tempero — 73, existo — 74, rei dos Judeus — 76, ladrões — 77, esquece — 80, variação pronominal — 81, letra — 83, não — 85, verdugo — 86, roedor, invertido — 88a rodei invertido — 88b, Affluente do rio Doce (Minas) — 90, conjunção — 91, donzella — 92, animal invertido — 93, diferente — 94, cuidado

#### VERTICAES

1, adverbio — 2, "ave do paraíso" (astr) — 3, cousa insignificante — 4, divindade — 5, unico invertido — 6, excesso sem o final — 7, pae — 8, estylo — 10, bagatela — 11, letra — 11a, tempo de verbo — 12, pronome — 13,

triste — 14, descanso sem a final — 16, a primeira de todas — 17, andava — 18, para! — 19, tempo de verbo — 21, as aves dão — 22a, tempo de verbo — 22b, prefixo — 25, leão da America — 26a, 99, (alg. rom.) — 26b, as — 28, cidade do Piauí — 31, herva do Chile — 32, nesta cidade — 33, cicuta — 35, astucia — 37, partida — 38, denota carencia — 40, Floriano — 41, desalento — 42, embarcação — 43, faz zangar — 44, rio brasileiro — 45, fragancia — 47, dispensar — 48, açamo — 52, turbilhão — 54, quem fala — 55, mal digerido — 56, na praia — 58, Quasi poema lyrico, narrativo, dramatico; para se cantar. — 61, filho de Helena — 65, orgulho — 65a, suffixo — 66, páo de ferro — 67, para fazer estacar — 68, cidadão de outros tempos — 70, cachimbo — 71, passado — 72, planta medicinal — 73a, junto, ás avessas — 75, artigo — 75a, ordinario, ás avessas — 78, cousa insignificante, invertida — 79, achar — 81, não, no rigor phonetico — 82, creado — 84, não presta — 85a, aqui, ás avessas — 87, preposição — 88, poeira — 89, preposição antiga.

#### SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 24

Relação dos que acertaram a solução do enigma n° 24:

**Capital Federal:** — Amelia T. Ulha, Carmen Ferreira, Celina Cunha, Eglantina Assumpção, Iracema da C. Ribeiro, Isaura L. Rio, Maria Camara, Maria M. Walker, Alguem. Alvaro C. Mendes J.º, A. Faria e Silva, A. Marinho Cunha, Acrysio M. Corrêa, David Scaldaferrì, Eugenio Rio, Francisco Lobo, João J. da Fonseca, João M. da

Graça, Manoel Gondim F.º, Mario S. Vianna, Marilean Dolosta, Zinha e Cia.

**S. Paulo:** — Bráulia Diniz, Edith Monteiro, Maria C. Seixas, Yole Pimenta, Alberto Goulart, A. S. Falcão, Oscar B. Pereira (Capital); Eurydice Sant'Anna, Magnolia P. Pereira, Maria L. Almeida, Luciola C. Andrade, Zizinha Schmidt, Aloysio de Mendonça, Jorge P. dos Santos (Santos); Lygia M. Mattos de Castro, Thereza O. de Mattos, Cesar Ladeira, Jayme Oliveira, Mario W. de Castro (Campinas); Caudinha A. Botelho, João A. Miranda (Jahú); Genny W. Alves, Nelson Briozzo (Sorocaba); Clara R. Alves (Pirasumunga); Cléo de Miranda, Elza Alves (Taubaté); Octavio M. Almeida (Bebedouro); Maria de L. Farani, I. C. Vasconcellos (Casa Branca); Pedro R. Machado (Franca); José E. Menezes (Barretos); Ely de I. Cardoso (Mogy das Cruzes); André Ortega (Nova Europa); Guido Pottumati (Agudos) Cel. Eduardo Bellagamba (S. Manoel).

**E. do Rio:** — Glorita N. de Barcellos, Nelita A. Gomes, Noemia C. Machado, Anisio Botelho, Edmundo Costa, Eugenio Combat (Nichteroy); Celina Mendes, Dora de Moraes, Zizinha Nogueira, Carlos da Fonseca, Carlos Taboada, Firmino Borrajo, José Bessa (Petropolis); Antonio C. B. Barros, Odilio Assumpção, Pery Valentim (Friburgo); Oscar Vianna (Campos); Lucia Bittencourt (Rezende); Gilberto Ferreira, Levy R. Barbosa (Barra Mansa); Julio C. Assumpção, Luiz Branco (Entre-Rios).

**Minas Geraes:** — Dalila Brilhante, José Defranco (Bello Horizonte); Guida Lacerda, Ruben Trindade (Ouro Preto).

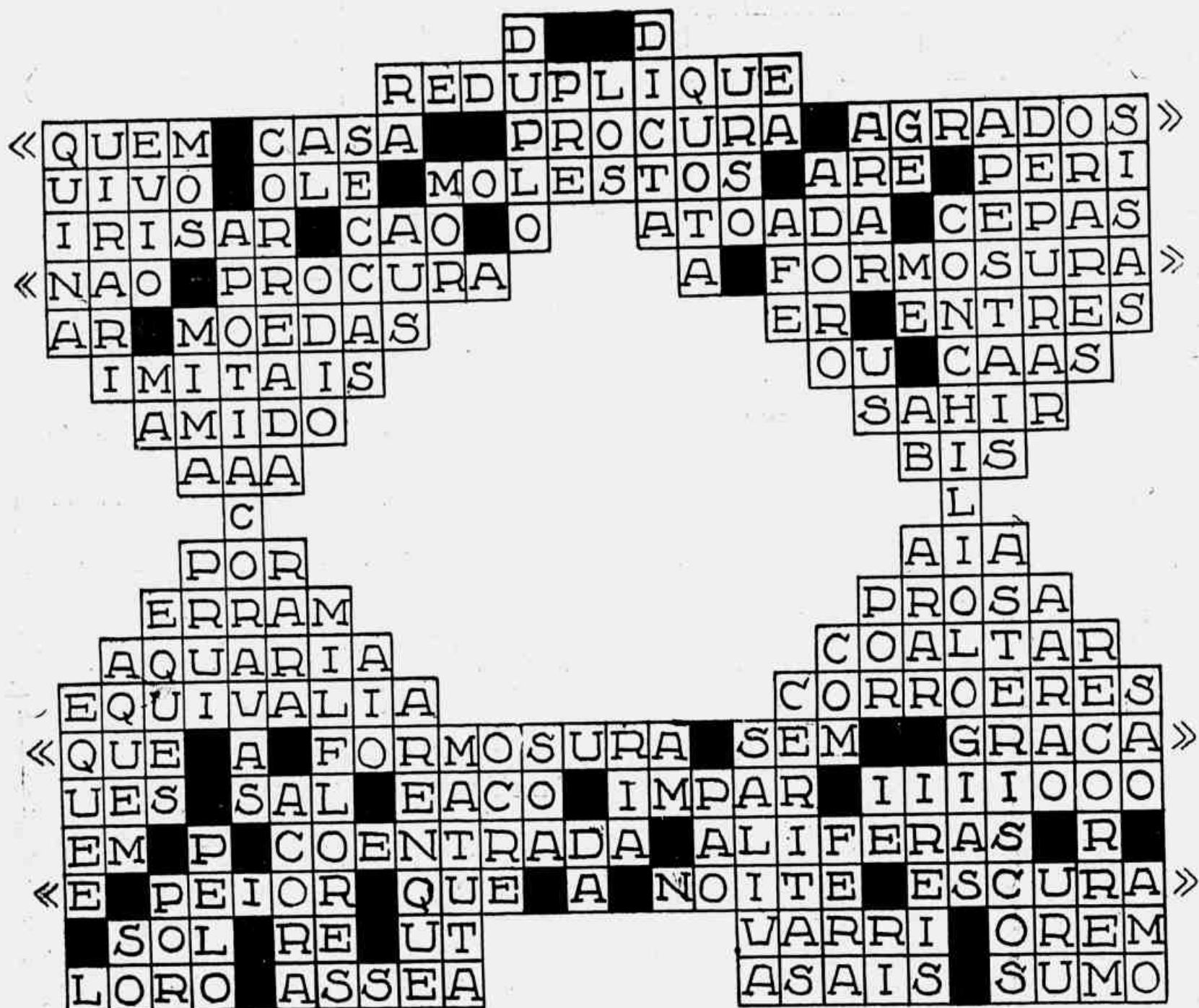


## PARA TODOS..

E' O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ,  
COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE A  
CINEMATOGRAFIA. LITERATURA E FINAS  
CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO  
LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES  
(52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS)  
25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E  
ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 —  
RIO.

## Leiam O TICO-TICO

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 24



to); Joel G. Moreira (Juiz de Fôra);  
R. Constantino Gomes (Marianna);  
Noemia Pedrario Soares (Cassia).

**Pernambuco:** — Maria A. Genn, Bel-  
larmino Queiroga (Recife); Maria A.  
Galvão (Olinda); Aleyda Barcello (Gra-  
vatá).

**Alagôas:** — Dr. Barreto Cardoso,  
Ivan Paiva (Maceió).

**Ceará:** — Alzira Mesiano (Fortale-  
za).

**Bahia:** — Alice Moniz (S. Salvador).

**Maranhão:** — Neide Segadilha, Zilda  
Maciel, Dinah dos S. Neves, Lucinda  
Teixeira, Olinda D. e Silva, Amadeu  
Arozo, Elpidio V. Santos, João J. Len-  
tini (S. Luiz).

**Parahyba:** — Dulce Simões (Campina  
Grande); Antonio Bezerra (Guarabúa).

**Espirito Santo:** — Marthe Martins  
(Sta. Thereza).

**Santa Catharina:** — Maria Tolenti-  
no, H. Anselmo Backer, Jan Tolentino,  
Rodolpho Rosa (Florianopolis).

**Paraná:** — Arlette Abreu (Parana-  
guá).

**Rio Grande do Sul:** — Francisco Ro-  
drigues, Mario Ferreira (Pelotas).

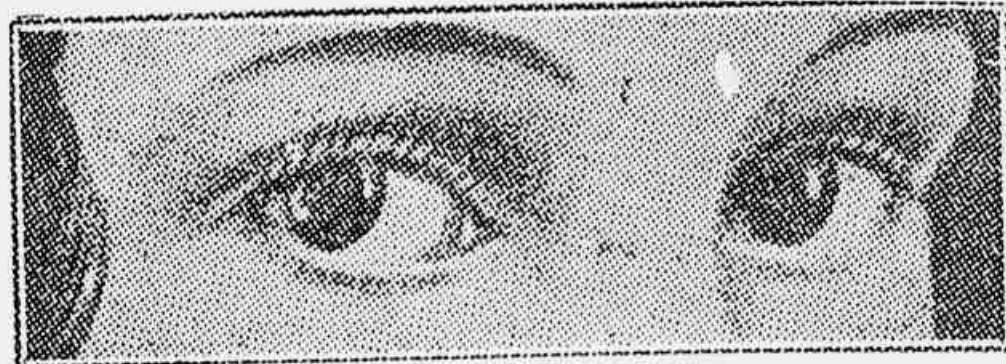
Foi contemplado—(50\$000), o Sr. Ma-  
noel Gondim Filho — Rua Lins Vas-  
concellos, 203, Capital Federal.

ARBOR

Edmund Goulding será o director  
de Mae Murray, em "Diamond Han-  
deuffs".

Lewis Stone e Doris Kenyon, ap-  
parecerão em "The River", da First  
National.

## OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto ver-  
dadeiramente magnetico!... Esse mysterio, esse enor-  
me poder de seducção, pôde ser obtido immediatamen-  
te pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YILDI-  
ZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACA-  
DEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados  
com o GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario  
e noutras a quem têm concorrido. Resposta mediante  
sello. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Ti-  
radentes. — Rio.

## Lucros illicitos

( F I M )

do-o por terra e agredindo-o a ponto de  
o deixar sem sentidos. Em seguida fu-  
giu com a mala do dinheiro. Um pouco  
mais adante, em uma manobra errada, o  
carro foi atirado por um desfiladeiro e o  
criminoso chauffeur morreu. A esse tem-  
po, o barão, Regina e a miss chegavam  
áquelle mesmo lugar e davam com o  
chauffeur morto a quem uns camponios  
tinham accudido sem remedio, e ainda  
com a mala e o dinheiro. Por informa-  
ções obtidas, souberam onde se encon-  
trava Gold e foram lá para o prenderem.  
Gold, cheio de raiva, atirou ás faces do  
barão o seu proprio crime, exhibindo de-  
ante de Regina um documento em que  
era provada a sua cumplicidade. Foi um  
sonho que se desfez dolorosamente no  
coração da pobre menina. Só então ella  
viu o erro que praticara abandonando o  
amor puro do seu namorado para se en-  
tregar áquelle homem sem honra nem  
brio.

O barão de S. Marcos desapareceu  
envergonhado; e annos depois Gold, que  
discerna toda a escala do crime, morria  
na ponta da navalha de um fadista.

## Qual é actualmente o ar- tista de Cinema mais querido?

Com quantos votos vencerá o seu pre-  
ferido, o CONCURSO DAS MEIAS  
"LOTUS"?

Responda a estas perguntas em uma  
etiqueta das meias LOTUS, envie-a  
para CINEARTE. Rua Ouvidor, 164, e  
veja como lhe é facil ganhar:

Um piano BECHSTEIN.

Uma machina falante "BRUNS-  
WICK".

Uma machina de escrever "MERCE-  
DES" e mais 83 premios do CONCUR-  
SO DAS MEIAS "LOTUS".



# CASA GUIOMAR

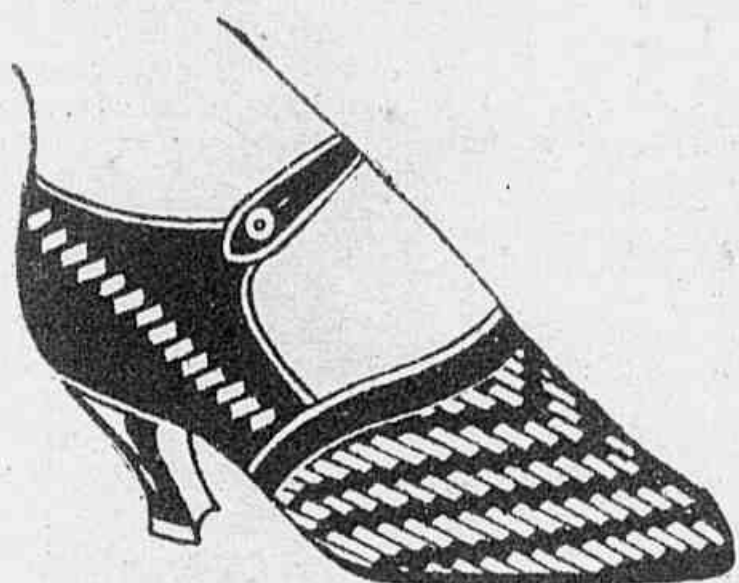
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

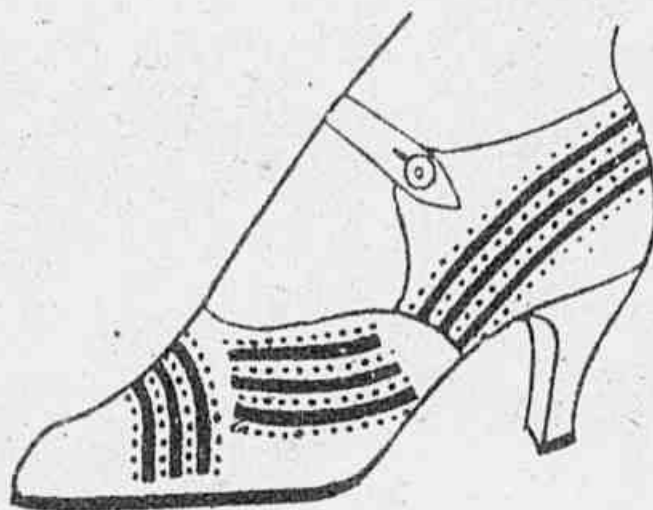
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



#### 55\$000 — ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trançada de pellica cor béije conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reciamo pelo preço acima.

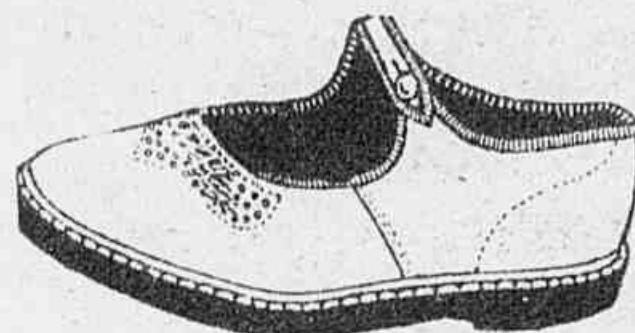
60\$000 — O mesmo modelo em superior pellica branca, trançada com pellica azul, de muita vista, exclusividade desta casa no preço.



#### 54\$000 — Finissimos e chics sa-

patos em superior pellica envernizada, de cor béije, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



#### ULTIMA NOVIDADE

#### EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 .. .. . 11\$000  
De 27 a 32 .. .. . 13\$000  
De 33 a 40 .. .. . 16\$000

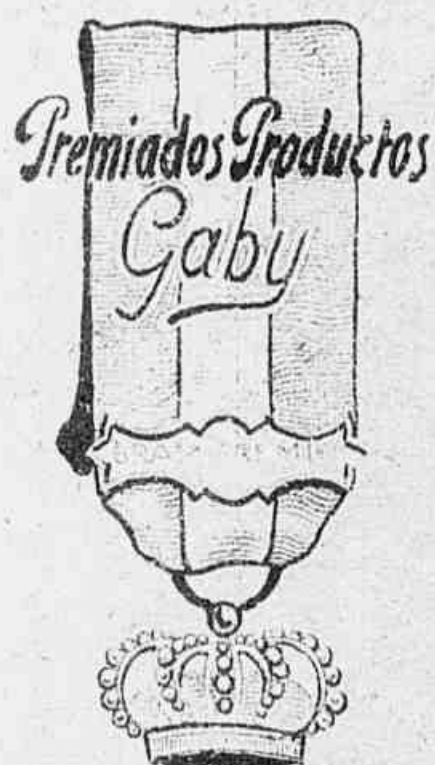
O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 .. .. . 7\$000  
De 27 a 32 .. .. . 8\$000  
De 33 a 40 .. .. . 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



TODOS OS  
PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

Febres, Impaludismo,  
Opilação e Molestias

— DO —

FIGADO E INTESTINOS  
LICÔR DOS INGLEZES

SILVA ARAUJO

Base: RHUIBARBO

1/2 calice ás refeições



# BIOTONICO FONTOURA



## BIOTONICO FONTOURA

TONIFICA OS MUSCULOS

revigora

O SYSTEMA NERVOSO  
RESTABELECE AS  
FORÇAS

desperta

O APPETITE  
MELHORA A  
DIGESTÃO

AUXILIA A ASSIMILAÇÃO

combate

A DEPRESSÃO NERVOSA

e a

FRAQUEZA MUSCULAR

regenera

O SANGUE AUGMENTANDO  
OS GLOBULOS

SANGUINEOS

estimula

A ACTIVIDADE  
CELLULAR

normalisa

AS FUNCCOES DO  
ORGANISMO

produzindo

ENERGIA, FORÇA E  
VIGOR

QUE SÃO OS ATTRIBUTOS  
DA  
SAUDE

# O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE